

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.362 — — Diretor: CARLOS LACERDA — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ Sábado-Domingo, 19-20 de Junho de 1954

CONFIRMA O MINISTRO DA JUSTIÇA: WAINER NÃO É BRASILEIRO (Pág. 2)

INVADIDA A GUATEMALA

Cinco mil homens armados participam do movimento — Bombardeada a Capital

CIDADE DO MÉXICO, 19 (Urgente) — Um exército de 5 mil homens (desterrados guatemaltecos), invadiu, ontem, a Guatemala, sob o comando do coronel Carlos Castillo Armas, segundo informou o líder dos exilados guatemaltecos, Calderon Salazar. Os invasores estão bombardeando Puerto Barrios.

O ataque foi lançado do norte e do leste, tendo as fôrças entrado na Guatemala pela vizinha república de Honduras. O povo guatemalteco se está levantando, ao mesmo tempo, contra o govêrno do presidente Arbenz, sobretudo na parte ocidental do país, nas cidades de Quezaltenango e Zapaca.

DECLARAÇÕES DO CHANCELER

Falando à imprensa, às 19 horas (hora do Rio), o chanceler Gulierme Toriello disse: "A Guatemala enfrenta uma grave situação. Neste momento meu país foi invadido".

AVIÕES EM AÇÃO

A embaixada guatemalteca, no México, informa que dois aviões não identificados bombardearam a capital do país, mas não acrescenta se houve vitimas.

Segundo informações privadas, Castillo Armas conta com 16 aviões para o ataque; além disso, embarcações carregadas de homens armados saíram da ilha Hogg (Honduras).

CENSURA

Na Guatemala uma severa censura foi imposta a todos os meios de transmissão de notícias, e as transmissões do rádio oficial informam que o govêrno ordenou um "black-out" geral como medida de precaução contra os ataques aéreos.

Exilados guatemaltecos residentes no México informam que o presidente Arbenz deu ordens para que não fossem concedidos passaportes a seu ministro da defesa e ao chefe do exército. Ambos os militares pediram permissão para visitar suas famílias, nos Estados Unidos.

NADA A DECLARAR

Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que não tinha nenhum comentário a fazer sôbre a declaração do chanceler Toriello, acrescentando ignorar tudo a respeito das informações da imprensa americana, procedentes da América Central, segundo as quais tropas anticomunistas teriam invadido a Guatemala. Acrescentou ainda que os representantes diplomáticos norte-americanos têm instrução permanente para a proteção de seus compatriotas no caso de surgirem perturbações. (Condensado da UP e AFP) — Telegramas de última hora na página 2 e noticiário detalhado na página 5).



O embaixador da Guatemala, sr. Jorge Luis Arriolo, quando falava à TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem à noite

"A GUATEMALA REAGIRÁ"

"Confirmadas as notícias, tenho a certeza de uma reação do meu povo, em defesa da revolução e das conquistas sociais", declara o embaixador da Guatemala — Informações oficiais, sòmente hoje — Ráo: "Não se cogita de medidas antes da reunião de consulta"

Leia segunda-feira, artigo de CARLOS LACERDA sôbre a Guatemala

"SOMENTE amanhã (hoje)poderei dar informações oficiais sôbre as notícias de levantes em meu país, sincronizados com uma invasão de exilados políticos" — declarou-nos, ontem, o sr. Jorge Luis Arriolo, embaixador da Guatemala, em sua residência, na avenida Rui Barbosa, 664.

— *"Desde que confirmadas, no entanto, tenho a certeza de uma reação em massa do povo guatemalteco, em defesa da revolução e das conquistas sociais. Pois seria, na realidade, um movimento contra a revolução", acentuou.*

Informa o sr. Arriolo que está tentando comunicação com o seu país, pelo rádio, para a confirmação ou não das notícias — e também para instruções oficiais. Antes disto, nenhum comentário fará. A última informação que teve revelava que o seu govêrno havia se dirigido ao de Honduras pedindo que os exilados políticos da Guatemala fôssem concentrados no interior. Extra-oficialmente, foi informado de que o embaixador de Honduras em Nova York declarara que o seu país se manteria neutro no caso da Guatemala, informação que nos deu conhecimento também extra-oficialmente.

— "De posse de informações oficiais, e confirmadas as notícias, faremos a denúncia, dizendo de onde partiu a invasão, e quais os responsáveis diretos ou indiretos. Antes de obtidas, no entanto, ficaremos assim, em conceitos gerais, certos de que um movimento de tal natureza só seria possível se provocado", concluiu.

O sr. Arriolo estava em sua residência apenas com a mulher e a filha. Nenhum funcionário da Embaixada. Havia chegado há pouco (às 23 horas) de uma reunião em casa de amigos. Estava com fisionomia de cansaço, revelando apreensão pelas notícias divulgadas pelas agências telegráficas.

— "Ainda estamos estudando o problema da Guatemala em têrmos gerais" — foi a informação do ministro Vicente Rao, respondendo à pergunta de se os Estados Unidos haviam realmente feito consulta para um bloqueio marítimo contra aquêle país. Como insistíssemos numa resposta mais positiva, acentuou:

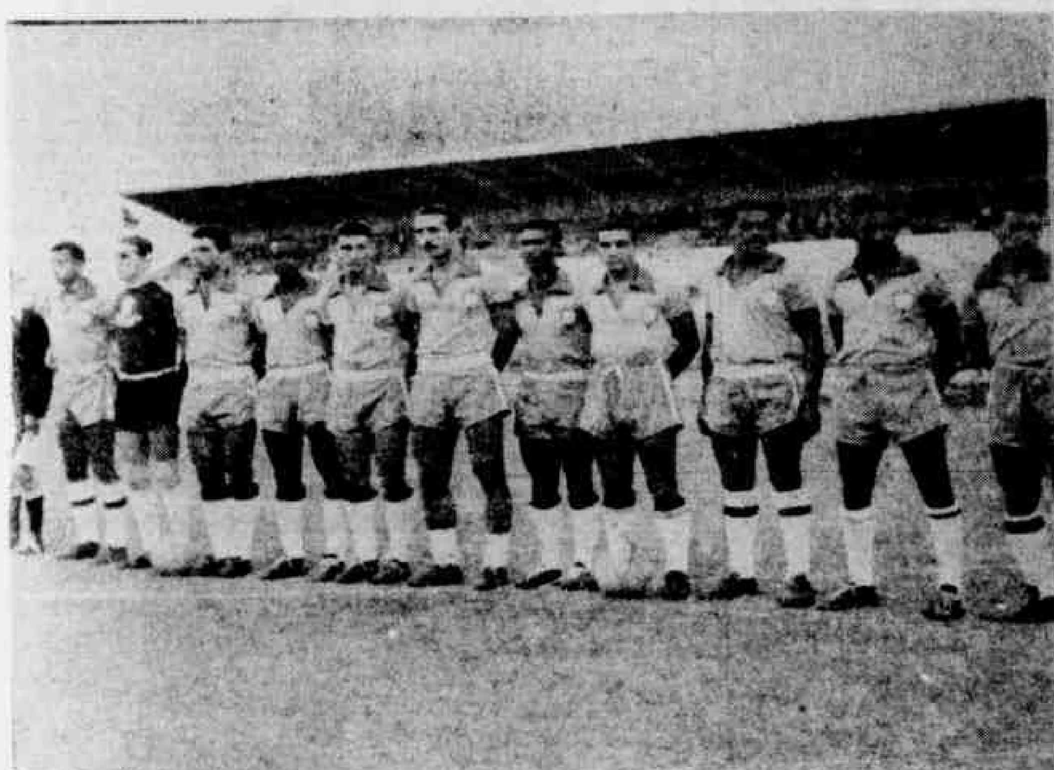
— "Tôdas as medidas serão decididas na próxima reunião de consulta da Organização dos Estados Americanos. Não se cogita de medidas antecipadas. De fato, o Itamarati está em contato com tôdas as Chancelarias americanas, para estudar o problema da Guatemala, mas ainda não se chegou a uma conclusão. A reunião é que decidirá".

Sôbre o local da reunião, revelou:

— "Não se sabe. Será escolhido pelo Conselho da OEA, que se reunirá, penso eu, ainda êste mês".

D. Jaime Câmara comenta hoje na TRIBUNA a presença dos brasileiros na Copa do Mundo

Leia na pág. 2 cad. 2



Revisão do Salário Mínimo

Entregue ao presidente da República pelo ministro do Trabalho

A COMISSÃO de técnicos que o Ministério do Trabalho mandou a Minas, apresentou relatório favorável à revisão do salário mínimo naquele Estado. Sugere, no entanto, que a revisão seja feita pela própria Comissão de Salário Mínimo, com a integração dos representantes patronais.

O resultado dos estudos já foi entregue ao presidente da República, pelo ministro do Trabalho. Espera agora pela decisão presidencial. Quanto aos demais Estados, não há novidade.

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00. Lgo. da Lapa 52. Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

QUANDO chegou à Câmara, ontem, o líder Capanema foi cercado pelos jornalistas. Já se esperava o adiamento da votação do pedido para processar Lutero e Lodi, expectativa logo confirmada, e todos queriam notícias. Finalmente a votação foi retirada da "ordem do dia", sendo substituída por projetos em regime de urgência. O adiamento foi por todos interpretado como manobra do líder da maioria, receoso de expor-se a um plenário vazio. (Noticiário na página 3).



Às 13 horas início do segundo jôgo dos brasileiros

Os iugoslavos lançarão gente moça – Zezé conservou o time da estréia – (PÁG. 6 DO 1.º CAD.)

Estas são novas fotos do jôgo de estréia dos brasileiros em Genebra, que nos chegam (pela "Swissair") de nosso enviado especial Lúcio Guimarães. Nelas vemos a torcida brasileira (foto abaixo) que esteve presente e animada no Estádio do Servette, incentivando e aplaudindo o time brasileiro em sua primeira e feliz exibição na V Copa do Mundo (foto ao lado). Completa reportagem fotográfica sôbre essa partida poderá ser encontrada na página 6 do 2.º caderno.

Prezado leitor:

O ESFÔRÇO feito para melhorar, cada dia, o seu jornal atinge todos os setores. Não podia deixar de se fazer sentir também na "Tribuna das Letras", que, a partir de hoje, tem sua fisionomia renovada, apresentando feição gráfica mais atraente e melhorando o conteúdo.

Na página 4, do segundo caderno, você poderá constatar que o seu jornal não esquece nada daquilo que lhe possa interessar.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

FUNCIONARIOS dos Institutos, há tempos, pleitearam receber atrasados correspondentes a comissões em cargos de chefia. Tôdas as tentativas falharam por causa da resistência do presidente da República. Recentemente, apelaram para o sr. Jango Goulart, que, em 48 horas, solucionou o caso.

É ESTRANHO que o consultor jurídico do Ministério da Justiça, sr. Arnó Maciel, tenha requerido "habeas-corpus" para o sr. José Stéfano, denunciado no processo "Ultima Hora", quando diversas providências neste caso devem ser tomadas por aquêle Ministério.

VOLTA-SE a falar na nomeação do sr. Pedroso d'Horta para ministro do Trabalho. Mas pessoas ligadas ao sr. Jango Goulart afirmam que o ministro Hugo Faria ficará pelo menos até às próximas eleições.

NA véspera da Páscoa dos Militares, o ministro da Marinha afastou-se do Rio, organizando uma excursão a Mato Grosso, onde se fêz escoltar de oito almirantes e vários oficiais, sendo que a maioria foi acompanhada das respectivas senhoras.

AFIRMA-SE que o brigadeiro Eduardo Gomes estava vivamente interessado na votação do "impeachment". O seu amigo dileto José Cândido Ferraz, deputado pela UDN do Piauí, votou contra a proposta do seu partido.

JOSE' DO RIO

GUARDAS MUNICIPAIS ESPANCAM FAVELADOS

Passeata-monstro, em sinal de protesto — Querem a demissão do coronel Melquíades de Almeida, diretor da Polícia de Vigilância — Vinte e cinco mil favelados clamam por justiça

VINTE e cinco mil favelados do morro do Borel realizarão, segunda-feira, uma passeata-monstro ao Palácio Guanabara, em sinal de protesto às constantes violências e arbitrariedades que vêm sofrendo por parte de elementos da Guarda Municipal.

Nessa ocasião, os favelados entregarão um memorial ao prefeito Dulcídio Cardoso, solicitando a demissão do coronel Melquíades de Almeida, diretor da Polícia de Vigilância.

ESPANCAMENTOS CONSTANTES

Uma comissão, composta de cêrca de 50 homens, mulheres e crianças, estêve em nossa redação para comunicar a decisão tomada. Explicaram também que todo o morro vive num clima de insegurança e que ainda sexta-feira os vigilantes números 1245 e 2476, após destruírem o barracão do operário Juvenal Battista Trubat, espancaram o pedreiro Argeu Fernandes, que protestou contra a arbitrariedade.

ORDEM SUPERIOR

Depois de agredirem o operário, os guardas levaram-no, ferido, a um armazém, derramaram-lhe cachaça na cabeça e, em seguida, desceram o morro, dizendo que estavam cumprindo ordem do coronel Melquíades. Acrescentaram ainda que dentro em breve os moradores do morro serão despejados de qualquer maneira.

A comissão informou-nos que é desejo do coronel Melquíades precipitar o despejo, cuja ação os srs. Felipe Pinto e Iglésias Malvar, que se dizem proprietários do morro, move contra os favelados.



Homens, mulheres e crianças protestam contra a violência de guardas municipais, e pedem a demissão do coronel Melquíades de Almeida

SOLIDARIEDADE

A comissão acentuou que amanhã, como desagravo à truculência policial, alguns favelados irão reconstruir o barraco do operário Juvenal Batista Trubat.

Êsse é o quarto atentado que os moradores do morro do Borel sofrem, em menos de 3 meses. Constitui também o quarto inquérito aberto na delegacia do 17.º Distrito. E são oito o número de guardas indiciados (2 em cada inquérito).

UNIÃO DOS FAVELADOS

Para tratar do problema das favelas do Rio, um grupo de moradores do morro do Borel fundou a União dos Trabalhadores Favelados, cujo presidente é o operário Arquimedes Humberto. Essa União, fundada em abril, já recebeu até agora a adesão das seguintes favelas: Santa Marta, morro União (Coelho Neto) e Dendê, na ilha do Governador.

A Santa Marta já conseguiu a desapropriação. E' advogado da União o sr. Magarinos Tôrres.

AS VÍTIMAS

As quatro vítimas da brutalidade policial são os operários José Rosa de Sousa (a 1.ª); Salomão Afonso; Válter Neves e, o mais recente, Argeu Fernandes.

Os favelados estão estranhando a morosidade do processo aberto no 17.º Distrito. Somente agora é que a polícia está chamando para depor as testemunhas do primeiro caso.

acontece todo dia

Quis morrer brigado com a namorada

POR ter brigado com sua namorada, o marinheiro Manoel Ferreira Filho, de 20 anos, solteiro, da rua Francisca de Sousa, 151, em Bento Ribeiro, tentou matar-se, ontem à noite, no interior de sua casa, incendiando a roupa.

Com queimaduras graves, o marinheiro foi medicado no Hospital Carlos Chagas e removido para o Hospital Central da Marinha, onde ficou internado. O 25.º Distrito registrou o fato.

Punguista prêso na praça Quinze

AO punguear uma carteira com Cr$ 4 mil da bôlsa de Feliciana Sodré, ontem, no interior de um bonde da linha "Tijuca", na praça Quinze, o vigarista Henrique Sousa de Oliveira, de 21 anos, solteiro, da rua Frei Caneca, 420, foi prêso em flagrante pelo guarda-civil 1728.

Encaminhado para o 7.º Distrito, o vigarista foi trancafiado no xadrez.

Jantar no Instituto: oito crianças intoxicadas

OITO crianças, internadas do Instituto Felipe Camarão, à rua Silva Rabelo, 76, no Méier, ficaram intoxicadas nas primeiras horas da noite de ontem, depois de jantarem os seguintes alimentos: carne, arroz, feijão e uma salada mista.

Foram medicadas no Pôsto de Assistência do Méier, retirando-se após a lavagem a que foram submetidas, as seguintes crianças: Zilmer, de 7 anos, filho de José Neves Corrêa; Carlos Alberto, filho de Jacira da Cruz; Manoel, filho de Manoel José Echamel; Hilton, filho de Silvina Francisca de Oliveira, todos com 9 anos; e Paulo, filho de Alfredo Bruno; Orivaldo, filho de Helena Antônio de Lima; Valdecir, filho de José Pito Domingos; e Jorge, filho de Elza Medeiros Vasconcelos, êstes últimos, com 10 anos.

A ocorrência foi registrada pela polícia do 22.º Distrito.

Auto oficial atropela 2 pessoas

NA praça Corumbá, ontem à tarde, um auto oficial não identificado, atropelou o menino Gilberto Barreto, de 13 anos, filho de Francisco Firmino de Aguiar Barreto, do morro da Catacumba, s.n., e o comerciário Ademar Moura, de 30 anos, solteiro, da rua Epitácio Pessoa, 123.

Foram medicados no hospital Miguel Couto, Gilberto com fratura do crânio e da perna esquerda, ficou internado, e Ademar com contusões pelo corpo, retirou-se após medicado.

Com o choque, capotou: 4 feridos

QUATRO pessoas saíram feridas ontem à noite, quando o auto 11-83-13, no qual viajavam, chocou-se com o auto 12-79-14, na avenida Presidente Vargas, esquina da avenida Passos, capotando. O primeiro auto era dirigido por Ormos Lopes, de 45 anos, casado, da rua Moura Brito, 154, apto. 301, que nada sofreu, tendo o motorista do outro veículo fugido.

Foram medicados no Pronto Socorro, apresentando contusões e escoriações generalizadas, retirando-se após os curativos, as seguintes pessoas: Judith Sampaio Lopes, de 40 anos, casada, da rua Moura Brito, 154, apto. 301; sua filha Maria Ivone, de 8 anos; Nair Batista, de 25 anos, casada, residente no mesmo endereço; e o comerciário Salomar Lopes Judith, de 21 anos, casado, da rua Barão de Mesquita, 943.

A polícia do 8.º Distrito registrou a ocorrência, tendo autuado em flagrante Ormos Lopes.

Aviso à navegação aérea

A DIRETORIA das Rotas Aéreas informa o seguinte:

ITABUNA: Rádio-Farol prefixo IK, frequência 230 quilociclos, e Rádio Itabuna, frequência de 230 quilociclos, restabelecidos.

LONDRINA: Aeródromo impraticável.

PELOTAS: Aeródromo impraticável.

PONTA PORÃ: Rádio-Farol prefixo PP, frequência 340 quilociclos, Rádio Ponta Porã, frequência 4.220 quilociclos, e ZWPP, frequência 5.105 quilociclos, restabelecidos.

SÃO BORJA: Aeródromo impraticável, para aviões pesados.

TRAMANDAÍ: Rádio-Farol prefixo TM, frequência 265 quilociclos. Inoperante.

Punição de motoristas: excesso de infrações

ONZE motoristas profissionais tiveram suas carteiras apreendidas por prazos que variam de três a seis meses. Motivo: excesso de infrações.

São os seguintes os motoristas punidos: Harley dos Santos Martins, Antônio Timóteo de Lira, Iracy Barbosa, Waldemiro Conceição, Gerôncio Luna dos Santos, (três meses de apreensão), Vitor Valdisséri (cinco meses), Gilberto Severino da Cruz, Manoel Lino Fernandes, Benedito dos Santos, Noel Alves Tenório e Avila Feitosa Capela. Os cinco últimos com suspensão de seis meses.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Espírito Santo", "Atlantic Seaman", "Tambaú" e "Presidente Vargas".

Menino atropelado na rua Padre Bento

O AUTO 1-55-78 dirigido por Feliciano Ferreira Guerra, atropelou ontem à noite, em frente ao Internato São Luiz, na rua Padre Bento, em Marechal Hermes, o menino Luiz, de 12 anos, filho de Pedro Machado Neto, da rua Alcina, 221, casa 4, em Madureira.

Com fratura da bacia e em estado de choque, o menor foi internado no Hospital Carlos Chagas, de onde o investigador de plantão comunicou o fato à polícia do 24º Distrito. O motorista depois do acidente imprimiu maior velocidade ao veículo, fugindo.

Passando a instável

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, passando a instável no decorrer do período, com chuvas ocasionais. A temperatura entrará em declínio. Ventos do quadrante Norte moderados, rondando para o Sul, frescos. Máxima, 28,3. Mínima, 18,6.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

PUERTO BARRIOS E S. JOSÉ BOMBARDEADAS

WASHINGTON, 19 (U.P.) — Fontes bem informadas desta capital manifestaram que as cidades guatemaltecas de Puerto Barrios e San José estão sendo bombardeadas pelo ar.

Nestas duas cidades estão localizados os maiores depósitos de gasolina da Guatemala.

Acrescentaram que o govêrno possui gasolina apenas para 4 dias na cidade de Guatemala e que se o ataque contra Puerto Barrios e San José for eficaz, a aviação guatemalteca ver-se-á em sérias dificuldades.

UNITED PRESS *— N. Y. — Urgente: O correspondente da NBC em Tegucigalpa informa: Puerto Barrios caiu em poder dos invasores.*

CASO DOS CARIMBOS:

Os envolvidos acusam-se e nada esclarecem

As acareações de ontem na delegacia — Segunda-feira, acareação com a loura Olímpia — Antigo ofício da CEXIM comunica as revalidações das licenças — "Estão fazendo muita confusão", diz o advogado Celso Nascimento

O BANCARIO Paulo Manoel Lion e o comerciante José da Rocha Padilha, principais personagens no caso das licenças de importação da antiga CEXIM (falsificação de carimbos) foram acareados, ontem, na Delegacia de Roubos e Defraudações.

Tudo ficou em sigilo. A estudante Olímpia Augusta Rodrigues dos Santos, aluna da Faculdade Nacional de Filosofia, acusadora de Padilha, não compareceu à hora marcada, e sòmente às primeiras horas da noite é que apareceu, em companhia de um parente. Sua acareação com Padilha e Paulo Lion foi transferida para segunda-feira.

José da Rocha Padilha, quando assinava o seu depoimento e o bancário Paulo Manoel Lion, após a acareação, ontem, na Delegacia de Roubos e Defraudações

LION, O INTERMEDIARIO

Padilha, confirmando o seu depoimento anterior, voltou a acusar Paulo Lion, declarando que êle é o principal intermediário da quadrilha que atuava na antiga CEXIM.

Acrescentou:

"Há tempos, Paulo Brandão Filho, funcionário do Banco do Brasil, apresentou-me a Paulo Lion, porque êste tinha muito prestígio naquele Banco (SUMOC), e eu pretendia revalidar nove licenças de importação que já estavam caducas, pertencentes às minhas três firmas.

"Lion, examinando as licenças, disse que o assunto estava difícil porque se tratava de libras esterlinas e havia escassez no momento, mas que eu arranjasse licenças em dólares, que êle conseguiria fàcilmente revalidá-las.

"Sabendo que a firma J. Sousa Beloni tinha licenças em dólar, já caducas, para importar mercadorias (máquinas de costura), avisei Lion, que me prometeu conseguir legalmente a prorrogação das minhas licenças.

"Lion me disse, ainda, que tudo era possível por causa da liquidação da CEXIM, desde que eu arranjasse uma firma que comprasse as mercadorias. Mas depois eu teria que lhe pagar a quantia de Cr$ 1 milhão e 400 mil, para serem distribuídos entre seus chefes".

REVALIDAÇÃO

Continuou Padilha:

"As licenças foram revalidadas. Lion me exibiu os documentos. Daí, procurei compradores para as 3.500 máquinas de costura que seriam importadas do Japão. A firma Importadora Mineira S.A. quis fechar o negócio, desde que figurasse o seu nome como consignatária, em vez do nome de J. Sousa Beloni, como constava antes.

"Os documentos foram entregues novamente a Lion, que ficou de devolvê-los devidamente modificados. Marcamos um encontro para a devida entrega pelo funcionário do Banco de nome Torreão de tal, ou pela sua secretária, a estudante Olímpia Augusta Rodrigues dos Santos.

"Compareci ao encontro, e, quando me aproximava de Olímpia para receber a licença, verifiquei que ela estava sendo seguida pelo detetive Juvenal. Pensando se tratar de um caso amoroso, telefonei para Lion, que estava no Banco, dando-lhe notícias do fato.

"Lion, demonstrando grande nervosismo, declarou: "Olímpia foi prêsa!". Perguntei porque. Lion respondeu: "Por causa dos carimbos com as assinaturas do Átila e do José Baeta".

José Padilha reafirmou que Paulo Lion sabe dos nomes de dezenas de funcionários que o auxiliavam nas concessões de licenças.

ONDE APARECE A LOURA

O bancário Paulo Lion também confirmou seu depoimento anterior, negando tôdas as acusações de José Padilha. Disse que, se a polícia quiser, poderá investigar os nomes dos funcionários que José Padilha acusa como seus companheiros de quadrilha. Afirmou que só manteve conversações com seu acusador em duas ocasiões, sendo que na última para expulsá-lo de seu escritório, na ocasião em que José Padilha fôra lhe propor negócios desonestos.

José Padilha, nessa ocasião, citou detalhes que demonstravam a sua intimidade com Lion. O bancário, também reafirmou que Olímpia estava inocente no caso e tinha sido apenas uma vítima de José Padilha, que retrucou que a estudante apenas queria defender seu patrão, que lhe pagava 20% sôbre o total dos negócios (vendas e compras) de automóveis, e jogar a culpa sôbre si.

ACAREAÇÃO EXTRA

Apuramos que existe na Alfândega um ofício da antiga CEXIM, quando estava em liquidação, com uma lista anexa, comunicando as revalidações de licenças (antes dos carimbos). Foi verificado depois que na lista estava a firma José da Rocha Padilha. A lista era falsa. Daí, as autoridades passaram a fazer diligências e "acampanaram" José Padilha até a descoberta do caso dos carimbos.

Agora, a polícia enveredou por novas conclusões, onde figura a firma de um tal Severino. Será o Severino que denunciou o sr. Coriolano de Góis? perguntou o delegado Mário Lucena. Respondeu José Padilha, depois da acareação: "Ah, seu delegado, o senhor está me dando a idéia. Agora eu compreendi tudo: o Lion me falou neste Severino. E' o Severino de Sousa Barros. Disse-me uma vez que eu procurasse o Severino, que êle havia conseguido licenças para importação falsificadas. Se o nome de Severino está aí na lista, é porque êle também está na história".

Lion nada quis revelar sôbre Severino Sousa Barros: "Não sei. Não conheço".

PERFIDIA

Interrogado pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, o advogado Celso Nascimento afirmou:

"Vou esclarecer tudo, segunda-feira. Lion não conhece Severino de Sousa Barros, e sim Severino Tarciano, outra pessoa. Agora querem envolver o sr. Severino de Sousa Barros em tôda esta história. E' tudo falso. E' mais uma perfídia de José Padilha.

"Estão fazendo muita confusão. Êste José Padilha deve ser outro débil mental. Contou histórias fantásticas, como esta da "destruição de um documento" mediante Cr$ 200 mil. Não nego o desaparecimento do tal papel da CEXIM. Pelo que soube (estou agora interessado em apurar o fato) êste documento, em poucas horas, desapareceu dos arquivos da CEXIM".

COMPLICA-SE O CASO

Apesar do absoluto sigilo, a reportagem soube, nos corredores da delegacia, que algumas pessoas importantes estão sendo apontadas como participantes do caso dos carimbos (inclusive gente da própria polícia).

Somente conseguimos saber alguma coisa por intermédio do advogado Celso Nascimento (defensor de Lion e Olímpia), que, no entanto, não disse tudo. Mas acrescentou:

"Tudo o que eu poderia dizer, já disse".

José Padilha pretendeu acusar o próprio detetive Juvenal:

"Este teri alevado Cr$ 200 mil para destruir um documento na CEXIM. O detetive teria protestado: "Mentira, eu não sei de nada. Se soubesse os nomes da quadrilha já teria revelado".

Afirma Celso Nascimento:

"E' claro que a acusação contra o detetive é absurda. Conheço a pessoa acusada há longos anos e sei que êle seria incapaz de uma patifaria. Conforme disse, José Padilha ou é débil mental ou um espertalhão, que pretende fazer confusão para se beneficiar".

NINGUÉM SABE

Apuramos ainda que o tal "documento" (prova do crime) estava nos arquivos da antiga CEXIM até as 12 horas de sexta-feira (dia 11). Na segunda-feira, à primeira hora do expediente, "desapareceu". Ou José Padilha falou a verdade e o documento foi destruído pela própria polícia ou mentiu e o documento foi destruído pela quadrilha que ainda está atuando na CEXIM.

Celso Nascimento não nega que o documento existia e foi destruído.

Crime do Castiçal:

Uma notícia parou as diligências

A NOTICIA de que o delegado Gilberto Paiva Lacerda tenha sido ameaçado de morte pelo comissário Deraldo Padilha perturbou ontem os trabalhos dos policiais do 3.º Distrito, no caso do castiçal. Durante o dia, não houve nenhum depoimento nem diligência.

"Não tem fundamento a notícia, declarou-nos o delegado. "Também não é verdade que tenha representado contra o comissário ao chefe de Polícia. Seria infantilidade minha anunciar aos quatro ventos que tinha ameaçado alguém de morte".

DESORIENTADO

O delegado ficou desorientado, chocado, mesmo, com as notícias veiculadas a seu respeito em alguns jornais de ontem. Por isso, procurou o chefe de Polícia para dar uma explicação sôbre a notícia.

CHEGAM OS AUTOS

Os laudos dos exames dactiloscópicos, cadavérico e pericial do local, chegaram, ontem, à delegacia.

Foram encontradas no castiçal, como se esperava, as impressões de Luís Eduardo Souto, autor confesso da morte do advogado, e as da sra. Cecília Paes Leme Pereira, mulher da vítima.

Hoje o delegado levará os autos do processo para sua residência, onde os estudará até amanhã. Depois, vistas as possíveis falhas, e ouvidas as últimas testemunhas, enviará os autos à Justiça e, simultâneamente, pedirá a prisão preventiva do acusado, na próxima semana.

Confirma o ministro da Justiça: Wainer não é brasileiro

Informações do ministro da Justiça à Câmara — Resposta ao requerimento do deputado Aliomar Baleeiro — Dora Wainer, mãe de Samuel, chegou ao Brasil pelo "Valdívia" em 1915 — Artur Wainer em 1920, pelo "Formosa" — Samuel diz ter nascido em São Paulo em 1912

O MINISTRO da Justiça, em informações prestadas à Câmara, confirma que realmente Samuel Wainer não é brasileiro.

As informações, que ontem chegaram à secretaria da Câmara, foram enviadas pelo ofício 11.314, de 15 de junho de 1954, em resposta ao requerimento n. 1.562/53, do deputado Aliomar Baleeiro.

Nesse requerimento, são solicitadas informações sôbre tudo quanto existe nas repartições do Ministério da Justiça acêrca da família Wainer.

O ofício do sr. Tancredo Neves está acompanhado de cópias fotostáticas dos documentos da polícia (4 pastas). Informa êle, de acôrdo com os dados fornecidos pela Polícia Marítima:

1. Dora Wainer chegou ao Brasil pelo navio "Valdívia", em 1915.

2. Artur Wainer chegou ao nosso país, em 1920, pelo navio "Formosa".

A informação do item 1, confirma que é falsa a certidão apresentada por Samuel Wainer, na qual declara que nasceu em São Paulo, em 1912. Isto não é possível porque sua mãe só chegou ao Brasil três anos depois.

Páscoa da Prefeitura

QUINTA-FEIRA, 24, às 17,30, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (praça Quinze), será realizada a Páscoa Coletiva dos Funcionários Municipais.

Nos dias 21, 22 e 23, haverá um Tríduo preparatório, com palestras de D. Marcos de Oliveira. O Tríduo será realizado na própria igreja, às 17,30, e não no Liceu Português, como estava programado.

Novamente com o juiz a queixa de Lutero

ESTÁ com o juiz Alberto Alvares o processo referente à queixa-crime de Lutero Vargas contra o jornalista Carlos Lacerda. Na próxima semana, dará o despacho, dizendo se recebe ou não a queixa.

O promotor da 14.ª Vara Criminal já se manifestou a respeito da queixa-crime: nada tem a acrescentar à queixa de Lutero.

Diz êle:

— "Nada tenho a aditar à queixa, que se acha em têrmos legais, apontando os crimes atribuídos ao querelado como previstos nos arts. 139 e 140, combinados com o art. 141, n. III, do Código Penal, na conformidade com os depoimentos das testemunhas arroladas, que serão ouvidas pelo Juiz".

Propostas para a construção da adutora Xerém-Juramento

NO dia 15 de julho, às 15 horas, no Departamento de Águas e Esgotos, serão abertas as propostas para a construção da adutora Xerém-Juramento e da modificação do trecho da adutora João Pinto e Registro.

As obras estão orçadas em Cr$ 182.509.390 e em Cr$ 11.140.657. O prazo para a construção é de 320 dias.

Instruções para admissão à Escola de Cadetes do Ar

O MINISTRO da Aeronáutica assinou portaria aprovando novas instruções para admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Ar de Barbacena.

Com a portaria foi aprovado um programa de matérias do exame intelectual para admissão às três séries do estabelecimento.

Rubem Abrunhosa é dez vêzes milionário

O COMANDANTE Rubem Abrunhosa, da Panair do Brasil, completou no dia 12, quando sobrevoou, num Constellation, o histórico Rio das Velhas, 10 mil horas de vôo, enfileirando-se assim na galeria dos ases da aviação nacional.

Rubem Abrunhosa é um dos mais conhecidos e populares pilotos do país, pois durante muito tempo foi pilôto de provas da fábrica de aviões Henrique Laje, instrutor-chefe do Fluminense Iate Clube e competidor de Francisco Landi em corridas automobilísticas. Ingressou na carreira comercial em 1945, pilotando os aparelhos tipo DC-3. Em 1952 entrou para o serviço internacional da companhia, pilotando um Constellation.

Completou 10 mil horas de vôo após ter pilotado 68 tipos diversos de aeronaves, desde os HL-1-Monomotor da fábrica Henrique Laje ao Constellation.

Manobram os advogados para inocentar os assassinos do repórter

Trinta testemunhas, dentre as quais há médicos, policiais, bailarinas, empresários de teatro e locutor de rádio — Marcado o sumário

MAIS de 30 testemunhas foram arroladas pelos advogados dos trucidadores do repórter Nestor Moreira. Motivo: retardar, o mais possível, o julgamento, até que a opinião pública se esqueça do caso.

Os advogados já apresentaram as defesas prévias dos sete acusados, estando marcado o início do sumário para o dia 25 dêste mês, com o interrogatório das testemunhas de acusação.

PEIXOTO NEGA

A tese dos advogados de "Coice-de-mula" é a da negativa de autoria. Dizem, na defesa prévia, que "provarão em Juízo que a imputação é falsa".

Além de requererem os assentamentos funcionais e militares de Peixoto e uma cópia do auto de exame do local — a delegacia do 2.º Distrito — feito durante o inquérito administrativo, pedem o arrolamento de seis testemunhas.

Entre elas: o empresário Zilco Ribeiro e o violinista Djalma Ferreira, do "Drink-Bar".

GONÇALVES E QUITETE

Para a defesa do vigilante Gonçalves — "cuja inocência será sobejamente provada e é problema acima de qualquer discussão — os seus advogados arrolaram seis testemunhas. São alguns policiais, o presidente do Sindicato dos Açougueiros, sr. Oscar Cardoso Jacques, e um funcionário do Ministério da Fazenda, Auxíbio Augusto Pinho.

— "O sumário mostrará que nenhuma responsabilidade pode ser apontada ao defendente, cuja absolvição representará ato de maior justiça" — diz o advogado do vigilante Celito Quitete na defesa prévia, sem apontar testemunhas de defesa.

O COMISSARIO

O advogado do comissário Gilberto Alves Nogueira diz que "provará que os fatos se passaram como se acham relatados no seu interrogatório". Acrescentou que "o conceito em que o acusado é tido por homens de bem, que o honram com a sua amizade, vale por um desmentido à acusação, fruto de uma atmosfera carregada de paixão".

Arrolou oito testemunhas. Teófilo de Vasconcelos, locutor e dono de "boite", é uma delas. Outra é Sílvio Pitanga, tenente da Rádio Patrulha, o qual diz o comissário que reconciliou com Nestor Moreira.

RUY JUSTIFICA O ESCREVENTE

Citando Ruy Barbosa, o advogado Milton Sales faz a defesa do escrevente Paulo Azeredo de Carvalho, terminando:

— "Sob o clima e influência da paixão pública, foi conduzido o inquérito policial, que resultou neste processo, levando a Justiça ao seu primeiro engano, ao receber a denúncia".

Pede diligências policiais, dizendo que há falhas no inquérito, que não apurou os passos de Moreira antes e depois da "ligeira permanência na delegacia".

Pede a arguição de mais oito testemunhas, na maior parte policiais. Também arrolou Angelita, bailarina do "Night and Day".

O advogado do dactiloscopista José Vasques Parzeiras fala em "delírio acusatório do Ministério Público", dizendo que a imputação "não chega a ser fantástica porque é ridícula".

Suas testemunhas são: Judite Carlos Coutinho (também da acusação), o secretário de Saúde, sr. Alberto Borgerth, e os médicos do Miguel Couto, drs. Ipiranga dos Guaranis, Soares da Silva e Antônio Ferreira Siqueira Mendes.

O ARQUITETO ADERIU AO AUTOMOBILISMO

SERGIO Wladimir Bernardes, o arquiteto brasileiro (35 anos) premiado na II Bienal de S. Paulo, vai correr no dia 27 de junho no Circuito do Pôrto, no seu Ferrari, e no dia 25 de julho, no Circuito de Lisboa. Ambas corridas internacionais, como o "Tourist Trophy na Inglaterra, no mês de agôsto, ao qual êle também pretende comparecer.

Sérgio Bernardes chegará a Roma amanhã, e irá direto para o Vaticano. Depois irá a Milão, e, em seguida, para a corrida do Pôrto.

Por seu turno, a sua mulher, Clarice, também levou para a Europa o seu carro (Ferrari).

Sérgio Bernardes deixou, no Brasil, seu barco de corridas que êle mesmo desenhou, o "Sararaca".

Negócio da China: Wong lesou Wu em Cr$ 145 mil

Eram velhos amigos

O COMERCIANTE chinês Wu Shang Chan apresentou há dias, na delegacia de Roubos e Defraudações, queixa contra seu patrício Wong Chi Yee, que o lesara em Cr$ 145 mil em dinheiro e valiosas peças de arte. Ontem, a polícia constatou que Wong Chi — emigrado há menos de um ano para o Brasil para trabalhar na lavoura — não passava de refinado vigarista, tendo urdido hábil têia de argumentos para enredar seu benfeitor e patrício.

O vigarista chinês desapareceu ao pressentir os primeiros movimentos das autoridades para elucidar sua chantagem.

VEIO FAZER A PRAÇA

Há pouco menos de um ano Wong Chi, de 33 anos, solteiro, chegou da China, com o compromisso de ir trabalhar na lavoura. Foi residir no apartamento 804 da praça Almirante Jaceguai, 61, procurando, pouco depois, o comerciante Wu Shang Chan, estabelecido na avenida 15 de Novembro, em Petrópolis. Como eram velhos conhecidos, Wu passou a ajudar seu patrício Wong, entregando-lhe 17 toalhas trabalhadas, de Cr$ 5 mil cada, para colocação na praça.

Dias depois, Chi retornou ao estabelecimento de Wu, dizendo-lhe que a mercadoria havia sido apreendida pela polícia e que necessitava de Cr$ 50 mil para livrá-la sob pena de ser denunciada sua permanência ilegal no Rio. Dando crédito ao patrício, que parecia sensivelmente alarmado ante esta perspectiva, Wu entregou-lhe os Cr$ 50 mil. Mais alguns dias se passaram e Chi retornou ao seu protetor devolvendo-lhe 4 das 17 toalhas e pedindo mais Cr$ 100 mil para a liberação das restantes. Diante dessa segunda extorsão, que pareceu exorbitante em relação ao valor da mercadoria, o negociante chinês apresentou queixa à Delegacia de Roubos e Defraudações.

SABIDAO DA CHINA

Na polícia, o negociante lesado declarou que acreditara na primeira história de seu patrício porque, apesar de saber de sua estadia legal no país, sabia que êle aqui viera para se dirigir à regiões agrícolas, e resolvera permanecer no Rio. Só desconfiou quando Chi tentou o segundo golpe, achando demasiado o dinheiro pedido. O detetive Osvaldo Santos, da Delegacia de Roubos apurou, ontem, que Wong Chi, depois de visar seu passaporte na repartição competente, desapareceu sem deixar vestígios.

WONG CHI YEE
Veio para a lavoura, mas preferiu o golpe

TRIBUNA PARLAMENTAR

A VOTAÇÃO MELANCÓLICA

JOAO DUARTE, filho

FAZENDO das tripas coração, engolindo em sêco como quem não quer vomitar, Afonso Arinos se declarou satisfeito com a melancólica votação da última batalha parlamentar. O ofício de líder pode levar a isto, a êste daltonismo artificial que muda as côres de um fato negro em tonalidade côr de rosa.

A votação foi a mais melancólica possível. O que vimos foi a UDN desobedecer à voz de comando, desgarrar até da palavra e da orientação do Brigadeiro fazendo-o pela forma menos compatível até com a própria dignidade das pessoas. Deputados esgueiraram-se pelos cantos, fugiram, esconderam-se, diluiram-se nos corredores com a freguesia de Lutero.

E o que a maioria fujona lamentava, não era o fato de se estar rebelando contra a palavra de ordem do partido, contra a condução da liderança. O que choravam, pelos cantos, os fujões, eram os quatrocentos cruzeiros que perdiam com a abstenção.

Mais da metade da bancada udenista fugiu ao seu dever, foragiu-se do próprio partido. Honra seja feita a José Cândido Ferraz que pelo menos teve a coragem de votar contra a orientação do líder, com mais quatro ou cinco valentes. O resto, foi um resto de poltrões que fugiam, fingindo ausência e, nesta ausência, tentando enganar as duas partes, para que cada uma ficasse a pensar que o voto lhe seria favorável, se presente o fujão.

Afonso Arinos não pode estar contente com isto, como o disse, pois que êle é um homem lúcido, não é nenhum macaco inexperiente que se deixa enganar com o aceno de uma fruta.

Seria bom que agora os udenistas procurassem tirar lições da votação melancólica, estudar os erros que a proporcionaram.

Parecendo que houve, na batalha travada, uma grande decisão de luta, o que houve, entretanto, foi irresponsabilidade. Se a UDN queria, com um processo de responsabilidade, oferecer uma batalha à maioria e ao govêrno, devia, antes de tudo, preparar-se para a luta. Ela mesma, com a sua responsabilidade, com a assinatura dos seus juristas deveria ter proposto o processo.

Pouco importa que a propositura da ação contra Getúlio tenha sido absolutamente constitucional. Pouco importa, porque foi, antes de tudo, sem responsabilidade. E a UDN, sem mais pensar, lançou-se na batalha proposta por um rapaz, esperançoso, sim senhor, mas sem a responsabilidade cultural ou política para fazer-se líder em ato de tanta importância como seja a campanha para cassar o mandato de um presidente da República.

O segundo êrro foi cometido pela liderança da minoria que não teve o cuidado da articulação prévia dos partidos, quase todos ou todos, mesmo, de oposição, que compõem a minoria parlamentar. Em batalha de tanta importância a articulação prévia é uma necessidade. Quem sabe os muitos que deixaram de acompanhar o líder da minoria, sòmente por despeito, por não terem sido, antes de tudo, consultados por êle?

Este êrro foi o maior de todos, pois redundou na verificação de um fato que, hoje, é absolutamente real: Afonso Arinos entrou nesta batalha como líder da minoria e saiu dela, depois da votação melancólica, como líder, apenas, de uma facção da UDN. E isto foi o diabo, nessas vésperas de outras batalhas maiores, das grandes batalhas eleitorais que se aproximam.

E o prestígio moral do Brigadeiro, onde ficou? Anunciou-se que a batalha fôra deliberada por êle. Assoalhou-se isto como um fato real. Pois mesmo assim, metade da UDN debandou para não votar no sentido de suas deliberações e isto é muito grave.

A última lição a tirar dêste fato não é, entretanto, tão melancólica assim. Pelo número dos que fugiram à votação, pelas declarações de votos que foram feitas, por muitas outras demonstrações pessoais de deputados, individualmente, o que se verifica é que a imensa maioria da Câmara está, realmente, desgostosa com Getúlio, recalcada, em oposição potencial ao govêrno. A fraca votação se deve, principalmente, ao motivo escolhido para a batalha e à má condução da luta.

Se os líderes da oposição retificarem o organismo de direção, poderão comandar, por isto, grandes lutas e grandes vitórias.

ADIADA MAIS UMA VEZ LICENÇA LODI-LUTERO

Não entrou na Ordem do Dia — Projetos de urgência incluídos — Não havia "quorum" suficiente — Só têrça-feira a decisão — Novos oradores inscritos — Manobra de Capanema

AO contrário do que foi noticiado amplamente por tôda a imprensa do Rio, adiou-se mais uma vez a votação da licença pedida pelo juiz da 8.ª Vara Criminal para processar os deputados Euvaldo Lodi e Lutero Vargas.

NÃO ENTROU NA ORDEM DO DIA

Quarta-feira, a matéria fôra adiada por 48 horas, a pedido do deputado Aziz Maron, que estava inscrito para falar. As informações dos líderes da maioria e da minoria asseguravam a entrada do ofício em discussão, ontem à tarde.

Ambos tomaram posição de combate, prepararam-se para enfrentar a batalha e, inclusive, para interferir nos debates.

Ao chegarem à Câmara, foram surpreendidos com a retirada do ofício da Ordem do Dia e a colocação, em seu lugar, de numerosos projetos em regime de urgência. Na votação do primeiro dêles, feita a chamada nominal, a pedido do deputado Artur Santos, verificou-se a inexistência de "quorum" (153), pois só estavam na Casa 131. Foi adiada a votação dos demais projetos e iniciou-se a discussão do projeto de congelamento dos preços, com o sr. Roberto Morena na tribuna durante 60 minutos.

Na Mesa, informava-se que, tendo o adiamento sido concedido às 22 horas de quarta-feira, só às 22 horas de ontem terminava o prazo. Não podia, assim, a matéria entrar em discussão à tarde, antes de completadas as 48 horas.

MANOBRA DE PROTELAÇÃO

Interpretava-se o adiamento, ontem, na Câmara, como mais uma manobra do líder da maioria para protelar o assunto, receoso de alguma surprêsa. E' que, como se viu, não estava no plenário um número suficiente de deputados para rejeitar o pedido do juiz da 8.ª Vara Criminal.

E o deputado Capanema teria tido receio de expor a matéria num plenário vazio. Pois muitos deputados, logo após o "impeachment", viajaram para os seus respectivos Estados.

NOVOS ORADORES

O líder da maioria vai inscrever novos oradores, além do sr. Aziz Maron. Ainda ontem, o deputado Carlos Luz adiantava que falaria sôbre o assunto.

Em nome da oposição, falarão os deputados Afonso Arinos e Frota Aguiar, sustentando a necessidade de a Câmara conceder a licença.

Caso haja muitos oradores para discutir a matéria, talvez só seja possível votá-la na sessão de terça-feira, à tarde ou à noite.

Informação política

CONTRA O SAPS

A SESSÃO de ontem do Senado foi dedicada ao SAPS. O sr. Othon Mader (UDN-Paraná) comentou a decisão do sr. Osvaldo Aranha de extinguir a COFAP e promover a expansão do SAPS, para barateamento dos preços.

Afirmou que a expansão do SAPS resultará em mais um fracasso, que trará sérias consequências ao país. O plano do ministro da Fazenda é mirabolante e resulta do fato do "sr. Osvaldo Aranha não saber o que é o SAPS, um órgão viciado e inoperante".

Fórmula Café Filho

D. ELISEU Mendes, bispo de Mossoró, Rio Grande do Norte, estêve, ontem, no gabinete do sr. Café Filho, com quem conversou longamente. Outra visita que teve o vice-presidente foi a do coronel Aloísio Moura, do PTB potiguar, que deverá apoiar a fórmula "Café Filho", de candidatos comuns ao Senado, pelos vários partidos.

Transporte para a cidade de Breves

O DEPUTADO Epílogo de Campos (UDN-Pará) fêz, ontem, apêlo à Panair do Brasil, no sentido de que os seus aviões façam escala na cidade paraense de Breves, uma vez por semana.

Necrológio

O DEPUTADO José Augusto fêz, ontem, na Câmara, o necrológio do jornalista paraibano José Maria dos Santos, falecido em São Paulo.

Projeto dos médicos

O SR. Hamilton Nogueira apresentou requerimento de urgência para o projeto dos médicos. Na próxima semana, serão votadas tôdas as emendas (mais de 100) apresentadas ao projeto. Algumas serão aprovadas. A matéria retornará à Câmara.

Dilema da UDN cearense

O PSD cearense e seu aliado PSP, ao proporem o nome do senador udenista Plínio Pompeu, como candidato de conciliação, estão confiantes de que os "brigadeiristas" não recusarão o nome de um correligionário dos mais prestigiosos.

Notícias de Fortaleza indicam que a UDN não pretende abrir mão da candidatura do deputado Virgílio Távora e que o PSD manobrou apenas no sentido de criar dificuldades aos udenistas.

O senador Plínio Pompeu romperá com o seu partido no caso de êste rejeitar a sua candidatura, concorrendo, então, à Câmara, pelo PSD.

Pasqualini candidato

A CONVENÇAO do PTB gaúcho à candidatura do senador Alberto Pasqualini para o govêrno do Rio Grande, depois de uma reunião que se prolongou pela madrugada, terminou com acaloradas discussões.

Para a chapa ao Senado, foram indicados os srs. João Goulart e Brochado da Rocha, que também eram aspirantes à governança do Rio Grande do Sul.

O nome do sr. Loureiro da Silva, que fôra apontado pelos partidários de Jango para "tertius", não chegou a ser cogitado na reunião.

Em Curitiba: um programa para o Brasil

O Brasil depende de três produtos vegetais — O esbanjamento das divisas e a falta de previsão — "Se o povo não usar a cabeça, acabará por perdê-la" — Conferência de Carlos Lacerda

CURITIBA (Retardado) — A propaganda foi pouca, começavam as provas dos estudantes e, na mesma noite, o governador Munhoz da Rocha fêz uma conferência, na Faculdade de Direito.

No entanto, quinhentas pessoas se reuniram no auditório do Colégio Santa Maria, para assistir a conferência que o sr. Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, fêz em Curitiba, no dia 16, a convite da União Paranaense dos Estudantes Secundários.

Lacerda foi saudado pelo estudante Norton Macedo Correia, presidente da UPES, que afirmou:

— "Marchamos convosco na defesa da liberdade, de que a imprensa é a grande defensora. Esperamos que, como sempre faz, V. Sa. traga a público tudo aquilo que se esconde atrás dos bastidores do poder".

AS TRÊS BASES DO BRASIL

— "A minha responsabilidade, neste momento, é dupla" — declarou Lacerda. — "Falar, por via dos jovens, a homens de tôdas as condições, e falar de velhos problemas numa terra politicamente nova e econòmicamente impetuosa, como é o Paraná".

— "Somos, secularmente, uma nação produtora de artigos coloniais de exportação — principalmente de café, algodão e cacau.

— "A "podridão parda" nas plantações de cacau da Costa do Ouro salvou, por enquanto, a produção brasileira. O algodão já é, desde o ano passado, um produto "gravoso". Sobra-nos o café — o café do Paraná".

Lacerda mostrou que a "corrida", do café está chegando ao fim, havendo começado no Vale do Paraíba, atravessando São Paulo, entrando pelo Paraná até que "as ondas frias da geada marcassem o limite dêsse avanço".

Agora, o café prossegue na sua marcha, na direção da Bolívia e do Paraguai.

No entanto, o Brasil continua a depender dêsses três produtos, especialmente do café — sem que os governos tomem providências para o futuro.

A DISSIPAÇÃO

— "Acabada a segunda guerra mundial, a Alemanha renasceu das cinzas, a Itália ressurgiu e a França sobreviveu. O Brasil, no entanto, apesar de possuir 1.200 milhões de dólares de créditos no exterior, entregou-se à dissipação. Compramos estradas de ferro, aos pedaços, na Inglaterra, importamos dos Estados Unidos, tão sem critério (apesar dos mil critérios da CEXIM), que outro dia, o ministro da Economia da Alemanha veio ver o que podia fazer pelo Brasil".

AS DIVIDAS

— "Hoje, devemos a quase todos os grandes países. Até com a Argentina, país de economia complementar da nossa e não concorrente, passamos de credores a devedores, graças a acordos oficiais assinados por autoridades que, aparentemente, representavam os interêsses brasileiros mas, na realidade, defendiam os interêsses argentinos".

— "Pagamos pelo trigo argentino mais do que pagaríamos pelo canadense ou norte-americano" — afirmou Lacerda.

Frisou o imediatismo da política brasileira:

— "Firmou-se a mais mesquinha das políticas — a dos arranjos entre os que fingem que fazem oposição para explorar o govêrno e os que fingem que governam, para explorar a nação".

— "Não se deve, porém, desanimar", Lacerda declarou:

— "Se as perspectivas são sombrias, diremos como o herói grego: — melhor, combateremos à sombra!"

— "Queremos legar aos nossos filhos, não um país apenas de futuro, mas um país com presente". "A prova de que isso é possível — afirmou — é o salto dado pelo Paraná".

— "Trata-se de uma obra feita à margem dos governos".

A EDUCAÇAO

Lacerda declarou ser preciso envidar todos os esforços para consolidar e aperfeiçoar a democracia no Brasil.

— "Se o povo não usar a cabeça, acabará por perdê-la" — disse. — "E' por meio do voto que poderemos, hoje, orientar o futuro".

Por solicitação dos estudantes, Lacerda falou sôbre a situação do ensino no Brasil:

— "Temos no Brasil todo um aparelho de leis educacionais legadas pela ditadura. Há, na Câmara Federal, o projeto de Diretrizes e Bases da Educação, feito pelo sr. Clemente Mariani. O projeto, que tem defeitos, visa a revisão do que existe. Por azar, porém, foi engavetado pelo líder da maioria, que é aquêle mesmo ministro Capanema, que trouxe o caos à educação no Brasil".

— "De ano para ano aumenta o número de matrículas no curso secundário. Infelizmente, de cada grupo de 100 alunos, apenas 14 terminam o curso".

Lacerda criticou o falso enciclopedismo, as "experiências" feitas com a educação, a falta de flexibilidade dos programas e o "negócio" do livro didático que, neste momento, está sendo um mau negócio para o país.

O PROGRAMA

Propôs um programa mínimo para o Brasil: partindo de três princípios, usando três processos e visando três objetivos iniciais.

Os três princípios são: municipalismo, planejamento democrático e livre iniciativa.

Os processos são: a produção de alimentos, o aproveitamento das fontes de energia e o desenvolvimento dos transportes.

Os primeiros objetivos a alcançar: a restauração da moralidade administrativa, o fortalecimento do poder aquisitivo do cidadão e a educação racional para a democracia.

A VISITA

Lacerda foi recebido em Curitiba por uma comissão de estudantes, formada pelos srs. Norton de Macedo Correia, José Renato da Silva e Osman de Oliveira.

Visitou a Câmara Municipal, onde foi recebido pelo vice-presidente, sr. Augusto Tulio, e pelo 1.º secretário, sr. Lourival Portela Nattel.

A noite, após a conferência, avistou-se com o governador Munhoz da Rocha.

Vitoriosa nos subúrbios à Aliança Popular

Interêsse do povo de todos os bairros pelas "Reuniões de Amigos" — Difusão do programa — Declarações do rádio-repórter Raul Brunini

"A ALIANÇA Popular já ingressou vitoriosamente nos subúrbios do Distrito Federal" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o radialista Raul Brunini, candidato a vereador na chapa da UDN do Distrito.

INTERESSE DO POVO

"Tenho realizado, juntamente com Carlos Lacerda, as nossas "Reuniões de Amigos". E o que mais me surpreende é a afluência do povo para ouvir a nossa palavra.

Em vários bairros de gente humilde, temos encontrado a melhor acolhida. Nada prometemos, a não ser fidelidade aos princípios que norteiam a nossa campanha.

Há problemas urgentes, no Rio, para solucionar. Quem há quinze anos, sempre no rádio, vem servindo ao carioca, pode dizer que conhece alguma coisa dêsses problemas. E pode também dizer-se disposto a contribuir para sua solução".

SURPRESA

"Estamos realmente surprêsos com a acolhida nos subúrbios. Pois não fazemos demagogia para aquela gente. O nosso passado radiofônico aí está, demonstrando que jamais cortejamos popularidade ou fizemos concessões ao público.

Agora, estamos empenhados numa luta em campo aberto contra a corrupção, a violência, o roubo, o golpe.

Não cessaremos de advertir o povo do Distrito Federal contra as manobras que se processam à sombra, para atraiçoá-lo. Não cessaremos de mostrar os escândalos de um govêrno que vive do subôrno, da desonestidade e até do crime".

O PROGRAMA DA ALIANÇA

"O programa da Aliança Popular, que estamos mostrando ao maior número possível de eleitores do Distrito, é uma síntese de tudo quanto possa constituir o contrário do atual govêrno.



RAUL BRUNINI

Nêle estão também traçadas as diretrizes para solução das principais questões que atormentam o povo carioca: transportes, produção, energia, alimentação. Os nomes que se candidataram para cumprir êsse programa bem devem merecer a confiança e o sufrágio do eleitorado independente do Rio".

RADIALISTA

O sr. Raul Brunini é radialista e atualmente se destaca como um dos melhores rádio-repórteres. Faz para a Rádio Globo a cobertura dos principais acontecimentos políticos. Dirige um programa diário "Com a bôca no mundo". Tôdas as segundas-feiras, às 22,10, está com Carlos Lacerda, ao microfone da Rádio Globo.

INDIO E TROTTA CONTINUAM VEREADORES

O VEREADOR Indio do Brasil comunicou, ontem, à Câmara, que o Tribunal Superior Eleitoral havia negado o pedido de cassação do seu mandato e o do sr. Frederico Trotta, feito pelo Partido Republicano.

Disse que a Justiça Eleitoral julgou bem e que o PR não tinha direito de exigir a cassação dos mandatos, porque havia aceito em seus quadros vereadores de outros partidos, como Mário Piragibe, da UDN; Rafael Quintanilha, do PSP, e Carlos Frias, da UDN.

CONTRA A REFORMA

Esclareceu, ainda, o vereador, que deixou o PR porque não concordou com a reforma de 1950 na Câmara Municipal.

O sr. Indio do Brasil pertence atualmente à bancada do PSP, e o sr. Frederico Trotta à do PSD.

Mais de sete mil emendas ao Orçamento

Aumento de quase Cr$ 10 biliões, se tôdas fôssem aprovadas — O recordista: Monteiro de Castro, com mil e duzentas emendas — Pessimismo de Lauro Lopes e otimismo de Israel Pinheiro

MAIS de sete mil emendas já foram apresentadas ao Orçamento. Quase tôdas se referem a aumento da verba de auxílios e subvenções.

A proposta continua na Mesa para receber emendas. O prazo extingue-se terça-feira. Espera-se que o número de emendas suba a mais de 10 mil, não superando, porém, o "record" do ano passado, que foi de 15 mil.

DEZ BILIÕES

O valor das subvenções e auxílios de tôdas as emendas soma Cr$ 10 biliões, até agora.

A Comissão de Finanças terá de desbastar tôda essa maioração, a fim de deixar apenas o indispensável para atender às necessidades das instituições de assistência social e educativa em todo o país.

COMEÇOU A DISCUSSAO

Ontem, começou a discussão no plenário. Falou o deputado Nelson Carneiro, criticando a falta de coordenação entre o Legislativo e os autores da proposta orçamentária.

"Nos últimos dias do prazo, vêm apelar para o nosso patriotismo, a fim de que reduzamos o volume de nossas emendas e retiremos os pedidos para verbas de auxílios e subvenções destinados aos nossos municípios".

O deputado Aliomar Baleeiro em aparte, chamou a atenção para o fato de serem os deputados da maioria os recordistas na apresentação de emendas. Isso prova que nem aos seus deputados o Executivo satisfaz quando envia ao Congresso a sua menagem orçamentária.

DIFICIL O ORÇAMENTO

O deputado Lauro Lopes (relator da Receita) continua pessimista quanto à possibilidade de haver orçamento êste ano.

"O volume de emendas e a marcha dos prazos estão angustiantes".

Já o sr. Israel Pinheiro, entretanto, considera possível chegar ao fim do prazo com o Orçamento concluído.

"Todos os anos temos de correr muito. Quanto mais neste, que é o último da atual legislatura".

O RECORDISTA

O recordista na apresentação de emendas foi o deputado Monteiro de Castro, com 1.200. Em segundo lugar, com 850, aparece o sr. Machado Sobrinho.

Em compensação, há mais de 180 deputados que não apresentaram, até agora, qualquer emenda.

Projeto na Câmara para registrar o PCB

Trabalhista de São Paulo (Coutinho Cavalcanti) toma a iniciativa — Assinatura de 65 deputados

O DEPUTADO Coutinho Cavalcanti (PTB de São Paulo) apresentou, ontem, na Câmara, um projeto que permite o registro do Partido Comunista do Brasil.

O projeto está subscrito por 65 deputados de diversos partidos.

E' o seguinte o projeto:

1. Poderão requerer registro eleitoral, nos têrmos da legislação em vigor, todos os partidos políticos que, em seus programas ou estatutos, se manifestem de acôrdo com a forma republicana e federativa de govêrno.

2. Como condição de registro, poderá o partido, por seus órgãos dirigentes, proclamar seu respeito aos direitos fundamentais do homem, assegurados na Constituição da República, e seu reconhecimento de que a pluralidade de partidos é da essência do regime democrático.

3. O Partido, cujo registro haja sido cancelado na forma do parágrafo 13 do artigo 141 da Constituição, poderá obter novo registro, bastando para isso que o requeira ao Tribunal Superior Eleitoral, na forma da lei.

4. No caso do cancelamento do registro do partido, com fundamento no parágrafo único do artigo 148 do Código Eleitoral, poderá o registro ser renovado desde que a direção nacional requeira, juntando as listas com 50 mil assinaturas de eleitores.

"Impeachment": declarações de voto

OS deputados Raimundo Padilha, Rondon Pacheco e Pessoa de Araújo (UDN) não puderam chegar à Câmara a tempo de votar contra o sr. Getúlio Vargas, no caso do "impeachment".

Depois, porém, entregaram à Mesa declarações escritas de votos a favor do "impeachment".

Getúlio engana o PTB paulista

Desgostosos os borghistas — Mal-entendido com Capanema — Querem que a Convenção decida a parada — Contra Vladimir Piza

O SENHOR Getúlio Vargas está enganando os trabalhistas de São Paulo. Isto é o que se verifica das declarações feitas ontem pelos deputados Menotti del Picchia Alberto Bottino e Artur Audrá em oposição, às informações do deputado Gustavo Capanema.

CONTRA OU A FAVOR DE PIZA

Esses três deputados borghistas haviam informado, na véspera, que o líder da maioria, a seu pedido, fôra ao sr. Getúlio Vargas, perguntar qual a posição do presidente da República em face da candidatura Vladimir Toledo Piza.

De volta, trouxera a informação: o presidente estava alheio a essa candidatura e até mesmo contra ela.

Esta notícia — adiantavam os borghistas — fôra dada na véspera da votação do "impeachment". Visara, inclusive, garantir os votos dos borghistas (Artur Audrá, Alberto Bottino, Mário Aprille, Paulo Abreu, Menotti del Picchia).

CAPANEMA CONTESTA

O deputado Capanema contesta a versão dos borghistas. Não recebeu do sr. Getúlio Vargas qualquer veto à candidatura do sr. Piza. Não conversaram mesmo sôbre o assunto.

O presidente da República limitara-se a dizer que o candidato trabalhista seria aquêle que saísse vitorioso na Convenção do partido. A legenda do PTB seria assegurada a todos os candidatos.

SATISFEITOS OS BORGHISTAS

Os deputados ficaram satisfeitos com o esclarecimento do sr. Gustavo Capanema. A declaração do sr. Getúlio Vargas, de que seria assegurada a legenda para todos os candidatos, os satisfez plenamente.

Receiam apenas que a Convenção não seja convocada tão cedo, como manobra dos elementos da Comissão de Reestruturação (Barjas, Piza, Jango) para apresentar como fato consumado a candidatura já lançada.

Flores confirma convite a Danton

O DEPUTADO Flôres da Cunha afirmou na Câmara que era verdadeira a notícia do convite do sr. Getúlio Vargas ao sr. Danton Coelho para a Chefia de Polícia, em substituição ao general Morais Ancora.

O sr. Danton Coelho, em conversa com vários deputados, disse apenas que não aceitaria o cargo, pois a sua reeleição para a Câmara está garantida.

Comissão de estudos de rádio-farol

OS majores Paulo Vitor da Silva e Gustavo Eugênio de Oliveira Borges e o tenente Cássio Vieira Romero foram designados pelo ministro da Aeronáutica para, em comissão, sob a presidência do primeiro e com a colaboração dos Sindicatos das Emprêsas Aeroviárias e dos Aeronautas, estudar as condições para a instalação de rádio-faróis em linhas servidas por pequena densidade de tráfego.

Em estudos o plano de financiamento de ensino

CONTINUA em fase de estudos, o plano de financiamento de ensino (cursos médio e superior), pelo Ministério da Educação.

Na última reunião da comissão (ontem) à qual está afeto o assunto, ficou deliberada a participação definitiva da Fundação Getúlio Vargas para a complementação da obra, que está sendo executada em todo o país. A Fundação completará a obra dos estudos, que, através do Ministério, será encaminhada ao presidente da República.

GUIA ELEITORAL

Na 12.ª Zona Eleitoral — Procurem receber os títulos já prontos

D. MARIA José Mourão, chefe de serviço da 12.ª Zona Eleitoral (Madureira, Pavuna e Irajá), está satisfeita com o ritmo de trabalho em seu cartório, apesar de não terem, até esta data, chegado os funcionários requisitados, há meses, pelo presidente do Tribunal Regional.

Exibe a prova: 8.500 títulos fornecidos, requeridos até maio, já estando em confecção os requeridos até junho. Total dos títulos expedidos: 73.000. No momento em que estivemos lá, o titular da Zona, dr. Paula Alonso (titular da 3.ª Vara de Família) examinava as delimitações de sua jurisdição, num mapa do Distrito Federal. Tratando-se de uma área na qual o aumento da densidade demográfica se manifesta dia a dia (há, em Pavuna, um trecho que abrange a estrada Presidente Dutra, loteado recentemente), está êle preocupado em delimitar os novos logradouros ali existentes e na fixação das várias secções eleitorais. No momento, já há, na 12.ª Zona, 128 secções, com as sedes respectivas, número que aumentará até 150.

A grande preocupação, em todos os cartórios visitados, é evitar, com a instauração do processo criminal competente, a duplicidade de alistamento. Daí o cuidado no exame e na letra dos requerimentos de inscrição. Na 12.ª Zona, por exemplo, só ontem, havia quatro casos de dupla inscrição, consequência da falta de escrúpulo de certos delegados, que ganham "per capita" em títulos fornecidos, e na ignorância dos dispositivos da lei eleitoral.

Outra observação feita em todos os cartórios: os interessados não vão buscar os seus títulos eleitorais. Milhares de títulos, já prontos, estão à espera dos eleitores, que devem recebê-los pessoalmente, lavrando-se, na ocasião, o recibo competente.

Os delegados, que encaminham os requerimentos, não podem receber os títulos, a não ser com poderes especiais. Devem, portanto, todos os eleitores, cujo processo de inscrição já foi ultimado, procurar a sede de suas zonas, para receber os títulos respectivos.

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20
Salas 1401/3 — Tel. 52-4755

MANDARIM CLUB
Comunica aos fregueses e amigos que, em virtude do atraso no término da reforma pela qual está passando, sòmente reabrirá sábado, dia 26. - Rua Gustavo de Sampaio, 840 (Leme).

PARA VEREADOR
Floresta de Miranda
UDN

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Fraqueza Cerebral?
Dispepsia Nervosa?
Neurastenia?
Falta de Memória?
Perda de Apetite?
NEUROBIOL
O Tônico do Cérebro!

Para vereador
ALBERICO DURÃO

6 1/2 %
C/C LIMITADA
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
Atende em 3 minutos
RUA MIGUEL COUTO, 7

COMÍCIO EM CASA

ILHA DO GOVERNADOR

CARLOS LACERDA e José Cândido Moreira de Souza realizarão hoje mais um "Comício em Casa" na Ilha do Governador, à rua Paraim, n.º 51 — Freguesia, na residência do Dr. Paulo José de Mello.

O promotor dêste comício convida a todos os moradores do local para esta reunião, que terá início às 20 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI N. 1.362

Rio de Janeiro, 19-20 de Junho de 1954

Manifesto dos estudantes paulistas

Dirigido ao povo e à Assembléia Legislativa de São Paulo

A UNIÃO Estadual dos Estudantes, de São Paulo, lançou o seguinte manifesto, que apenas "O Estado de São Paulo" publicou:

Paulistas:

O País está vivendo uma das horas mais graves da sua história. Um vento de loucura está varrendo a Nação, de Norte a Sul. Uma onda de lama está envolvendo homens e instituições. E o que é mais grave é que a infecção está vindo de cima para baixo. Os que foram postos para governar, desgovernam. Os que foram colocados para a tutela do regime, tudo têm feito para destruí-lo. Os que deveriam ser padrão de virtudes, de honra, de dignidade, são hoje agentes de corrupção, corrompidos e corruptores, apodrecidos e apodrecedores, atolados na lama da ignomínia. Acastelados por detrás das imunidades que a Constituição lhes confere por respeito aos altos cargos de que foram investidos, transformaram essas imunidades em impunidade, e prosseguem, indiferentes, na dança macabra do latrocínio, do subôrno, da mentira, dos atentados a essa Constituição de que são presídio e guardas. O Banco do Brasil transformou-se num navio de piratas, navegando ao sabor das aventuras e das negociatas dos afilhados da família presidencial. O Ministério do Trabalho entregue a um projeto de caudilho fronteiriço transformou-se no quartel-general da agitação, da luta de classes, da preparação do golpe, da traição conscientemente concertada com o déspota do Prata. As oposições abdicando do seu indeclinável dever de vigilância para que foram eleitas, salvas raras exceções, deixaram-se adormecer pelo canto da decrépita sereia da rua do Catete, eficazmente coadjuvada por outras mais jovens e de vozes mais emolientes. Quando uma voz se levanta para clamar e protestar contra o crime que ameaça levar à catástrofe a Nação e para pedir a punição dos salteadores, abafam-na com o ruído do ouro, o veneno da calúnia ou o sadismo da violência. Como pode pretender ser respeitado um Govêrno que já não se respeita? Como pode ser chamada de Govêrno uma oligarquia que trama e conspira contra a estrutura do próprio regime?

Para onde nos querem conduzir êsses cavaleiros do Apocalipse, ante o desespêro do povo que já não tem nem meios de sobreviver; a traição dos Parlamentos, que se transformaram em muralhas de impunidade para os criminosos; a inconsciência dos homens responsáveis, que assistem de braços cruzados à demolição alucinada dos últimos bastiões de salvação nacional?

MISSÃO DA MOCIDADE

Nesta hora de encruzilhada e de vida ou de morte para a Nação, se tantas vozes se calam, se tantos braços se cruzam, se tantas consciências se vendem, se tantas responsabilidades se eclipsam, a voz da mocidade que estuda não se calará, nem seus braços se cruzarão, nem suas consciências se macularão pelas imundas transações, nem suas responsabilidades se acovardarão no silêncio ou na fuga. A onda de lama desceu com o seu furor costumeiro sôbre o Estado de São Paulo. Fomos atados ao pelourinho da humilhação, a corda do estrangulamento está asfixiando com diabólica crueldade o nosso brio, a nossa honra, o nosso passado, a nossa dignidade. Em horas menos graves do que esta — pois agora o despotismo se fantasia de democracia — a mocidade acadêmica de São Paulo se levantou como um bloco de resistência, uma muralha de defesa da liberdade e do regime. Nem as prisões, nem as metralhadoras, nem o sangue conseguiram arrancá-la das trincheiras de vanguarda. Agora volta ela de novo — geração sacrificada pela era da corrupção e envergonhada pela defecção daqueles que outrora se apresentaram como esteios do regime e hoje são pobres áulicos aviltados pela venda da própria dignidade e aprisionados na própria abjeção. Se a êstes falece autoridade e coragem para clamar, clamará esta geração ainda não comprometida pelas ruínas infectas de homens e instituições.

O GRANDE ESCANDALO

Neste momento, a Assembléia Legislativa de São Paulo é teatro de um dos maiores escândalos de sua longa vida de Casa de Lei. Justamente quando o Brasil e o mundo se voltam para esta Cidade na comemoração do seu IV Centenário de existência, de trabalho, de realizações, de lutas e de glória, o tumor longamente oculto estoura e a sua matéria pútrida e fétida conspurca o Parlamento inteiro, macula a fortaleza da Democracia.

Dois deputados venderam um projeto de lei. E mais: um projeto de lei imoral. Se a notícia fôsse: "Dois "gangsters" raptaram uma criança", ou "Dois famintos assaltaram uma padaria" ou "Dois gatunos arrombaram uma casa" ou "Um falsário falsificou um cheque", ninguém se admiraria. Mas não. A notícia (e, hoje, não apenas a notícia, mas a certeza), é esta: "Dois deputados venderam um projeto de lei por um milhão e quinhentos mil cruzeiros". Pretexto do negócio: a miséria dos leprosos que a deputada explora. Intermediária do negócio: a secretária do deputado que era Presidente da Assembléia. Uma Comissão de Inquérito, pela maioria dos seus membros, e movida pela evidência dos indícios e provas, concluiu pela culpabilidade de ambos e pediu ao Plenário a cassação dos mandatos de duas pessoas que já não podem exercê-los, porque nos traíram, transformando o Parlamento em balcão de feira. A União Estadual dos Estudantes, órgão representativo dos universitários paulistas, em nome da honra de São Paulo e da dignidade do Parlamento, pede a cassação dos mandatos dos traficantes de votos, dos exploradores da miséria, dos conspurcadores da Assembléia, dos servidores da corrupção.

MISSÃO DA IMPRENSA

Os universitários de São Paulo apelam para a Imprensa, a fim de que os apoie neste ato de desagravo às nossas humilhações.

A Imprensa livre é a vanguarda da Democracia, a janela aberta por onde o povo fiscaliza os seus mandatários, o dedo implacável que aguilhoa os indiferentes e aponta à execração os traidores. A Imprensa de São Paulo jamais esteve ausente na defesa das grandes causas. Estamos certos de que não faltará nesta hora em que se trata de lavar a honra de um Parlamento e restabelecer a confiança do povo nas suas instituições.

MISSÃO DA ASSEMBLEIA

Senhores Deputados, vós estais salpicados de lama e o povo vos contempla com pena, mas com justificada ansiedade. A Comissão de Inquérito que vós nomeastes cumpriu o seu dever e a opinião pública louva a sua coragem. Cabe a vós, agora, no Plenário, completar a tarefa da Comissão para que o seu trabalho não se transforme numa burla.

Acima dos interêsses pessoais, das amizades, das injunções partidárias, está a dignidade de São Paulo, o decôro do Parlamento. Nesta semana decisiva, o povo vos julgará. E o juízo do povo é implacável. São Paulo inteiro espera que cumprais o vosso dever, como convém à vossa honra e à responsabilidade da vossa investidura. Aquêles, porém, que puseram acima de sua consciência e da dignidade do Parlamento escusos e inconfessáveis interêsses, nivelando-se no crime aos que estão sujeitos ao seu julgamento, êsses nós os apontaremos, um por um, implacàvelmente, à execração do povo para que lhes dê o destino que vierem a merecer. Mas temos a certeza de que isso não sucederá, porque, se sucedesse, seria o fim e o desespêro. As vozes que já se levantaram no Parlamento hão de ser amostra e penhor do pensamento e da decisão comuns.

AO POVO DE SÃO PAULO

A conivência é um crime. Mas a indiferença de quem pode intervir é um crime ainda maior. São Paulo não cometerá êsse crime. São Paulo já se levantou em armas, há 23 anos atrás, para defender o direito do povo brasileiro a uma Constituição. A consciência paulista se levantará hoje para exigir dos governos o respeito a essa Constituição e ao regime que ela restabeleceu. Os estudantes apelam para o povo, irmanado na mesma vergonha e na mesma repulsa, para que siga na Assembléia os debates e a votação da Resolução da Comissão de Inquérito. Um crime foi consumado. Um projeto de lei vendido. Dois deputados, que não passaram recibo de seu roubo, mas cuja culpa foi demonstrada, serão julgados pelos seus pares, isto é, pelo próprio povo. São Paulo exige o desagravo de sua honra, excluindo dentre os seus representantes os que escolheram o Parlamento para teatro de seus crimes.

Será uma justa punição. Mas também uma prudente advertência.

São Paulo, 15 de junho de 1954.

a) OSWALDO LARA LEITE RIBEIRO — Presidente
a) PAULO HUMBERTO A. DE MELLO — 1.º Secretário

Proteção

Desenho de HILDE

Apoio da Prefeitura ao Congresso Eucarístico

Reunião do prefeito com o cardeal — Providências necessárias — A localização do Congresso — Abrigo aos peregrinos

TODO o apoio da Prefeitura ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional — que se realizará no Rio, de 18 a 24 de julho de 1955 — foi o que prometeu o prefeito Dulcídio Cardoso, em uma reunião com o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

Presentes à reunião, realizada ontem no Palácio São Joaquim: todo o secretariado municipal, D. Helder Câmara, bispo-auxiliar do Rio de Janeiro e secretário-geral da Comissão Executiva do Congresso Eucarístico, e monsenhor José Távora. Objetivos da reunião: discutir os problemas, criados pela realização do Congresso, a ser resolvidos pela Prefeitura.

FALA O CARDEAL

Salientando o interêsse já demonstrado na realização do Congresso pelo presidente da República, falou o cardeal D. Jaime Câmara.

"A reunião com o prefeito — disse — nada mais era que uma continuação e uma complementação da já realizada, com a presença do Presidente e de todos os ministros — que asseguraram seu inteiro apoio ao Congresso".

E terminou:

— "O apoio dos órgãos públicos é a condição indispensável para o êxito do certame, que será uma verdadeira renovação da fé do povo brasileiro".

MEDIDAS DA PREFEITURA

Detalhando as medidas a serem tomadas por cada secretaria, falou a seguir D. Helder Câmara. Entre os problemas a ser solucionados, apontou:

1. Isenção de taxas para os postos de venda do Congresso e para a aposição de cartazes.

2. Aumento de vigilância policial durante o Congresso.

3. Instalação de postos de saúde e assistência na área do Congresso e organização de um plano de socorros de emergência e eventuais hospitalizações.

4. Atêrro da praça do Congresso — a cargo da Superintendência do Desmonte do Morro de Santo Antônio; água para a cidade e exame de ralos nas proximidades da área do Congresso; abertura de estradas urbanas e suburbanas.

Outras providências, a cargo de departamentos da Secretaria Geral de Viação e Obras: instalações de linhas de bondes, ônibus e lotações; limpeza da cidade, construção de túneis, etc.

FALA O PREFEITO

Assegurando o "decidido apoio da Prefeitura às autoridades eclesiásticas, para solucionar todos os problemas pertinentes à realização do congresso", falou o prefeito Dulcídio Cardoso.

Dizendo não mais haver dúvidas sôbre a posse do morro de Santo Antônio, anunciou o início do desmonte, para o aterro da faixa marítima onde se instalará o congresso.

MONUMENTO AOS PRACINHAS

— "O caso do monumento aos pracinhas, a ser instalado na praça do congresso, já está solucionado" — disse o sr. Dulcídio Cardoso, acrescentando que já entrou em entendimentos com o marechal Mascarenhas de Morais. Explicou a razão do monumento:

— "Um ato de inteira responsabilidade do sr. Getúlio Vargas — do qual sou testemunha — determinou a entrada do Brasil na II Grande Guerra".

— "Por essa razão", acrescentou, "o sr. Getúlio Vargas deseja, ainda em sua gestão, elevar êsse monumento aos pracinhas".

O MUSEU DE ARTE MODERNA

Analisando os problemas a transpor para a utilização da Ponta do Calabouço, declarou:

— "Realmente, a Prefeitura doou um terreno para o Museu de Arte Moderna. Entretanto, a escritura definitiva ainda não foi assinada e o local destinado ao museu não está totalmente aterrado. Tudo virá a seu tempo".

APOIO DO GOVÊRNO

— "A colaboração da Prefeitura nada mais é que, em última análise, a colaboração do presidente da República" — disse, frisando sua qualidade de auxiliar e delegado do presidente no Distrito.

Finalizando, o prefeito Dulcídio Cardoso enumerou outras providências:

1. Ficarão à disposição do Congresso as escolas municipais e prédios desapropriados pela Prefeitura, para o alojamento de peregrinos.

2. Já estão em estudos os problemas do transporte e alimentação dos peregrinos, assim como o acréscimo de guardas para a vigilância das ruas.

Poucos jornalistas na posse do Comitê da Polícia

NUMA reunião de poucos jornalistas, à qual não compareceu nem mesmo o chefe de Polícia, general Ancora, que alegou uma crise hepática, tomou posse, ontem, a nova diretoria do Comitê de Imprensa da Polícia Central.

Deu posse aos novos diretores, na ausência do presidente cujo mandato terminou (que se recusou a comparecer por ter sido convidado o general), o jornalista Antônio Perez Júnior, reeleito secretário.

Falaram, na ocasião, o novo presidente Hilton Nobre, de "A Noite", e o sr. Manuel Ferraz, representante do chefe de Polícia.

E' a seguinte a nova diretoria: presidente Hilton Nobre, "A Noite"; secretário, Antônio Perez Júnior, de "O Popular"; tesoureiro, Mário Luís Borges, de "O Globo"; suplente de presidente, Carlos Nunes, do "Diário Carioca"; suplente de secretário, Valdemar Pereira da Silva, da "Press Continental"; e suplente de tesoureiro, Roterdan Soares Benther, do "Jornal do Brasil".

Não se fizeram representar a ABI, ABR, o Clube dos Jornalistas e Gráficos e a Associação dos Jornalistas Liberais.

O jornalista Ismael da Cunha Couto representou o Sindicato dos Jornalistas Profissionais, e o sr. Rescala Bittar, o Serviço de Imprensa do DFSP.

OS PASSOS PERDIDOS

O DONO DO DEPÓSITO

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

"QUANDO um Banco visa um cheque, imediatamente abate a respectiva importância da c/c do correntista, ficando a importância nele constante à disposição de quem apresentar o documento para desconto, se fôr ao portador, ou mediante a identidade, se fôr nominal". Isto, quem diz é o sr. Pedro Noventa, que se conforma com essa prática e a aprova. O que nos interessa, entretanto, não é pròpriamente o que os Bancos fazem, mas o que podem e devem fazer.

Parece incontestável que não é lícito ao depositário movimentar à sua vontade o depósito que lhe é confiado. A quantia depositada em conta, das duas, uma: ou está, ou não está em seu poder. Se está, e enquanto estiver, não pode ser deduzida da conta do depositante, o que só acontecerá regularmente quando, por ordem do mesmo depositante, for efetuado algum pagamento. O aviso e a ciência de que, mais dia, menos dia, êsse pagamento deverá ser feito, não autoriza o depositário a abater ou deduzir coisa alguma, pois a propriedade do dinheiro não se transfere pelo "visto". Outro dilema que oferecemos à reflexão do nosso nonagenário correspondente e leitor amigo, embora recalcitrante, é o seguinte: o dinheiro em depósito, em qualquer momento que seja considerado, ou pertence a alguém, ou não pertence a ninguém. Se não pertence a ninguém, é preciso explicar o processo pelo qual, no momento seguinte, passa a pertencer ao beneficiário do cheque. Será por invenção de tesouro? Mas, se pertence a alguém só pode ser a uma das três seguintes pessoas: 1.º) o depositante; 2.º) o depositário; 3.º) o beneficiário do cheque.

O sr. Noventa acha que ao depositante, não. Muito bem. Então, vejamos as duas outras soluções. Pertencerá ao Banco? Mas, como se poderia entender que, da ordem de pagamento a alguém, resultasse a transferência provisória da importância a outrem? O depositante manda pagar ao beneficiário e o depositário, por saber disso, apossa-se da importância a pagar? Com que direito? Fundado em quê? Não, essa não. Bem, nêsse caso, o dinheiro terá sido transferido, pelo "visto", à propriedade do beneficiário, como quer o sr. Noventa.

Entretanto, analisemos com atenção a hipótese. Se o dinheiro já fôsse propriedade do beneficiário e estivesse em poder do Banco, então o beneficiário teria passado à condição de depositante, isto é, aquêle que possui bens ou valores em poder de terceiro. Nesse caso, êle não iria mais receber cheque alheio, mas sacar, êle próprio. Os juros lhe seriam devidos desde a data do visto. O pagamento efetivo do cheque tornar-se-ia desnecessário, por já se haver consumado. A ordem de pagamento não poderia mais prescrever com o prazo de validade do cheque, que é, sem dúvida possível, uma forma de prescrição da ordem, embora não do direito de que se origine.

Logo, essa também não serve. Que resta, então? Resta, unicamente, a hipótese que o sr. Noventa não quer admitir: a de que o dinheiro do depositante só deixa de lhe pertencer no momento exato em que se efetua, por sua ordem, o pagamento do cheque, visado ou não. Se o depositário tem ciência de que a ordem foi emitida e deve ser apresentada para pagamento à vista e apõe o "visto" ou "ciente", no título, só fica autorizado, por medida de prevenção e cautela, a anotar, à margem da conta, a importância do pagamento iminente, para controlar o disponível pelo depositante. A conta dêste não sofre modificação por efeito do visto, quanto ao saldo credor: é, apenas, "glosada" ou "bloqueada", em parte, o que é uma forma de garantir o cumprimento da ordem do depositante e não de desapossá-lo de seus haveres.

ESTE nos parece ser o direito, claro e insofismável. Se a prática não lhe corresponde como devia, corrija-se a prática. Porque qualquer outra solução subverteria completamente os princípios de direito sôbre os quais assenta a ordem jurídica. O costume cria direito, mas não subverte o direito.

Opinião

A CDN e o público

INFORMA a Companhia Dramática Nacional que a peça "Senhora dos Afogados" será encenada no Ginástico. Nos meios teatrais, porém, afirma-se que será a única peça do repertório a ser representada antes da Companhia seguir para a Bahia.

A peça do sr. Nelson Rodrigues, cronista pornográfico da "Ultima Hora", foi vaiada pelo público, na sua estréia, no Municipal. A assistência, que aplaudiu atores e diretora, manifestou o seu desagrado pela falta de recursos dramáticos do autor que procura esconder a sua mediocridade abusando de contrastes de mau gôsto.

Como a crítica se houvesse recusado a considerar tragédia grega uma peça literária do estilo de "A vida como ela é", o sr. Rodrigues, em entrevista, distribuiu insultos, dignos de qualquer dos seus personagens.

Encenando apenas a peça do sr. Rodrigues, a Companhia tomará atitude injustificada com relação aos trabalhos de Raquel de Queiroz, Antônio Callado e, sobretudo, Martins Penna.

O caso é de interêsse público, principalmente porque a Companhia pertence ao Serviço Nacional de Teatro, do Ministério da Educação. Convém, portanto, os srs. Aldo Calvet e Hugo Guimarães prestarem esclarecimentos a respeito.

Noites de amor para crianças

UM leitor que ainda não perdeu a capacidade de indignação, escreve-nos sôbre o eterno problema da "censura policial", anexando um anúncio de "Decameron Nights" publicado nos jornais. Êsse filme, cujo título brasileiro abre os olhos para muita coisa que as convenções cinematográficas deixam imprecisas, pode ser assistido por qualquer criança maior de 10 anos.

"Em cada noite... um leito... Em cada emoção... uma história deliciosa" — diz o anúncio. Sem dúvida é um recurso publicitário merecedor de restrição maior que o simples "impróprio até 10 anos". É mais uma faceta do grande problema da censura, que só pode ser resolvido com a entrega dêsse serviço público a educadores e homens de cultura.

Temos também o caso dos "trailers", onde os produtores procuram condensar tôda a violência e o erotismo que caracterizam o "cinema comercial". Se um "trailer" fôsse considerado "impróprio" (caso previsto pela Censura), essa restrição recairia sôbre todo o programa. Mas, por circunstâncias desconhecidas fora dos bastidores, os "trailers" nunca são "impróprios" para o Serviço de Censura... Assim, as cenas de alcova de "Essas Mulheres..." ou "A voz da carne" são presenciadas por crianças que vão ver "Branca de Neve e os sete Anões" ou "Cinderela".

"Comício em Casa"

CARLOS Lacerda e José Cândido farão hoje, às 20 horas, mais um "Comício em Casa", na rua Paraim, 51, Freguesia, Ilha do Governador, residência do sr. Paulo José de Mello.

Amanhã, domingo, ambos estarão no Parque Proletário da Penha, para inaugurar mais um Pôsto Eleitoral.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Pelo Correio

Anual	240,00
Semestral	130,00
Trimestral	75,00

Entrega Domiciliar
(Nos bairros onde temos entrega a domicílio)

Anual	300,00
Semestral	160,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Número do dia	1,00
Número atrasado	1,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao
DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98-1.º
Tel.: 32 8188
End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
Endereço Telegráfico:
LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

• O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia (só no Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Se Eu Soubesse Amar"
Meio-dia (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Deliciosas Noites de Amor"
1,20 — 4 — 6,40 — 9,20: "O Manto Sagrado"
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Os Filhos de Ninguém"
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Implacável", "A Trilha da Amargura", "Cavalgada de Paixões"

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — O Implacável
METRO-PASSEIO (22-6490) — Se Eu Soubesse Amar
ODEON (22-1508) — Cavalgada de Paixões
PALACIO (22-0833) — O Manto Sagrado (cinemascópio)
PATHE (22-8795) — Os Filhos de Ninguém
PLAZA — • Deliciosas Noites de Amor
RIVOLI — Os Filhos de Ninguém
VITORIA (42-9020) — A Trilha da Amargura

CENTRO

CENTENARIO — A Marcha Triunfal
COLONIAL (43-8512) — • Deliciosas Noites de Amor
FLORIANO (43-9074) — A História de Três Amores
IDEAL (43-1219) — O Príncipe de Bagdad
IRIS (42-6163) — Flechas Flamejantes
MEM DE SA (42-2232) — O Príncipe de Bagdad (e) O Ímã Encantado
PRESIDENTE (42-7138) — Os Filhos de Ninguém
PRIMOR (43-6631) — • Deliciosas Noites de Amor
S. JOSÉ (42-0593) — Minha Espôsa e a Outra

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — O Implacável
AVENIDA (48-1667) — O Veleiro da Aventura
CARIOCA (28-8178) — Cavalgada de Paixões
HADDOCK LOBO (48-9610) — • Deliciosas Noites de Amor
MARACANA (48-1910) — Senhorita Inocência
METRO-TIJUCA (48-9970) — Se Eu Soubesse Amar
OLINDA (48-1033) — • Deliciosas Noites de Amor
VELO — Prisioneiros da Mongólia

ZONA SUL

ALASKA — • Dilema de uma Consciência
ALVORADA (37-2036) — Monsieur Beaucaire
ART-PALACIO (37-6843) — Os Filhos de Ninguém
ASTÓRIA (47-0466) — • Deliciosas Noites de Amor
AZTECA (45-6813) — Minha Espôsa e a Outra
BOTAFOGO — A Trilha da Amargura (e) Viver é Lutar
CARUSO — Minha Espôsa e a Outra
COPACABANA (47-2803) — O Implacável
IPANEMA (47-2806) — Flechas Flamejantes (e) Três Maridos
LEBLON (27-7805) — O Implacável
LEME (37-0412) — Amor e Ódio na Floresta
METRO-COPACABANA (37-9797) — Se Eu Soubesse Amar
MIRAMAR — Cavalgada de Paixões
NACIONAL (36-6072) — O Mundo Em Seus Braços
PIRAJÁ (47-6663) — Lábios que Escravizam
POLITEAMA (26-1148) — Os Homens Preferem as Louras
RIAN (47-1144) — Cavalgada de Paixões
RITZ (37-7224) — • Deliciosas Noites de Amor
ROXY (27-8343) — A Trilha da Amargura
S. LUIZ (25-7679) — O Implacável

OUTROS BAIRROS

ALFA — A Garganta do Diabo
BARONESA — Última Chance (em 3-D, com óculos alugados)
BRAZ DE PINA (30-3469) — O Príncipe de Bagdad
CACHAMBI (29-4117) — Preconceito
EDSON (29-4449) — O Canto do Mar
ESTACIO DE SA — O Castelo do Pavor (e) A Ocasião Faz o Ladrão
FLUMINENSE (28-1404) — Minha Espôsa e a Outra
IRAJÁ (29-8333) — Mulheres Sacrificadas
IMPERATOR — Minha Espôsa e a Outra
MADRID — O Implacável
MADUREIRA (29-6738) — O Príncipe de Bagdad
MASCOTE (29-0411) — • Deliciosas Noites de Amor
MAUÁ — Os Filhos de Ninguém
MOÇA BONITA — O Príncipe de Bagdad
MODELO — Capitão Pirata
MODERNO — A Marcha Triunfal
MONTE CASTELO (29-6256) — Cavalgada de Paixões
PARATODOS — Os Filhos de Ninguém
RYDAN (49-1632) — A Jovem Que Tinha Tudo
SANTA ALICE (38-9993) — A Trilha da Amargura
VAZ LOBO — Monsieur Beaucaire

NITERÓI

CASSINO — Os Filhos de Ninguém
CENTRAL — Cavalgada de Paixões
ICARAI — Última Chance
ODEON — O Implacável

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2623) — O Implacável
D. PEDRO (2400) — Nunca é Tarde
PETRÓPOLIS — Trilha da Amargura

TEATRO

CARLOS GOMES (22-[illegible]) — "Mulher do Diabo" às 21 horas — Vesperal, sábado e domingo às 16 horas.

FOLLIES (27-6216) — "Doll Face", às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.

GLORIA (22-9146) — "Mamãe, esta em mim!" 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.

JARDEL (27-8721) — "Esta Vida é um Carnaval!" — às 20 e 22 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 horas.

DULCINA (22-5817) — Dercy Gonçalves em "Uma Certa Viúva" às 21 horas — Sábado e domingo às 16 horas. Vesperal, dia 21, Ajuda, em "A Cartomante" às 21 horas.

RIVAL (22-2721) — "Uma Ega", às 21 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.

RECREIO (22-2164) — "As Uvas Vão Rolar" — As 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo às 16 horas.

REPÚBLICA (22-0271) — Dia 25, estréia. "E sôpa no mel".

SERRADOR [illegible] — [illegible] do Ferro Velho" às 21 horas. Sábado e domingo, vesperal, às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO (27-1027) — "Sua Excia em 28 Atos" às 21 horas. Vesperal às 16, sábado.

TEATRO MUNICIPAL —

TEATRO GINASTICO — Amanhã, CDN, às 21 horas, em "Senhora dos Afogados".

DE TÔDA PARTE DO MUNDO

HAYA DE LA TORRE — México — O líder aprista peruano Raul Victor Haya de la Torre partiu, ontem à noite, para Miami, iniciando uma excursão pelos países sul-americanos.

PRISIONEIROS NORTE-AMERICANOS *— Hanoi — A Embaixada dos EE.UU. anuncia: dizem que um avião comunistas vietmineses aprisionaram cinco norte-americanos na Indochina.*

NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS — Lisboa — Terminaram as negociações comerciais entre o govêrno português e a República Federal Alemã.

AVIÃO DESAPARECIDO — Nova Orleans — Notícias procedentes da América Central dizem que um avião colombiano de passageiros enviou uma mensagem de socorro quando voava sôbre a Guatemala, não se tendo mais informações sôbre êle.

NOVA LINHA AÉREA *— Amsterdam — A companhia holandesa de aviação KLM inaugurou, ontem, a linha aérea de Amsterdam a Lima.*

PROPAGANDA COMUNISTA — Genebra — Um porta-voz da delegação da China comunista qualificou as declarações do ministro do Exterior da Coréia do Sul como "provocação à guerra". O chanceler coreano tinha afirmado que seu país "se considerava livre de qualquer obrigação resultante do armistício na Coréia".

TUBERCULOSE — Genebra — A mortalidade resultante da tuberculose continua decrescendo — revela o último relatório epidemiológico publicado pela Organização Mundial de Saúde.

INCIDENTE *— Londres — Um porta-voz da "Air France" declarou que, no aeródromo de Dumdum (Calcutá), as autoridades indianas detiveram um avião de passageiros francês.*

REFORMA NO PERONISMO — Buenos Aires — O Ministério aprovou um projeto de lei sôbre reforma da estrutura do govêrno e reorganização da administração do Estado.

FRACASSO — Genebra — Os ministros (comunistas) que participaram da conferência realizada nesta cidade estão deixando a Suíça, já agora que a Conferência sôbre a Coréia terminou e a sôbre a Indochina está sendo ultimada.

TEMPESTADE NA IUGOSLÁVIA *— Paris — Numa emissão captada nesta capital, a agência "Tanjug" anunciou que 38 pessoas encontraram a morte numa tempestade que se abateu sôbre várias cidades da Bósnia.*

NOVO GOVERNO — Damasco — O premier Ghazzi acaba de constituir o novo gabinete sírio.

ACÔRDO PETROLÍFERO — Londres — Realizou-se um acôrdo entre as oito companhias participantes do consórcio internacional para a comercialização do petróleo iraniano. (Condensados da U.P. e A.F.P.)

A Inglaterra respeitará a liberdade dos mares

OS PAÍSES DA EUROPA REJEITARÃO O PEDIDO AMERICANO — MEDIDAS EXCEPCIONAIS NA GUATEMALA

LONDRES, 19 (UP) — A Grã-Bretanha recusou-se, esta noite, a permitir que navios de guerra norte-americanos detenham e revistem seus navios mercantes, para impedir que a Guatemala receba armas, porém em troca ordenou à Real Armada britânica que se encarregue de efetuar tais vistorias nos navios britânicos. Espera-se que a decisão britânica sirva de exemplo a outras nações européias marítimas, onde o pedido norte-americano de permissão para deter e revistar navios mercantes em alto mar foi recebido com frieza nos meios oficiais e com indignação em esferas particulares.

TEMPO DE PAZ

Um porta-voz do Ministério do Exterior britânico declarou que a Grã-Bretanha não quer revistar em alto-mar navio algum em tempo de paz e tão pouco permitirá que ninguém reviste os seus. A Grã-Bretanha decretou, desde 1948, a proibição do embarque de armas para a Guatemala, quando êste país ameaçou invadir a Honduras britânica.

COMUNICADO

Dando a conhecer sua decisão, o govêrno britânico emitiu o seguinte comunicado, através do Ministério das Relações Exteriores:

"O govêrno de Sua Majestade desaprova categòricamente a venda de armas à Guatemala, e durante vários anos vem negando permissões para a exportação de armamentos a êsse país. Continuará, portanto, aplicando tal negativa. Na realidade, muito poucos navios britânicos se dirigem a portos guatemaltecos, porém o govêrno coopera no maior grau possível, de conformidade com o direito britânico e internacional, em impedir que navios britânicos levem armas à Guatemala. Não existe um poder geral de verificação em alto mar em tempo de paz. Não obstante, o govêrno britânico tem certas faculdades, segundo as disposições de defesa e de outra índole, para deter ou requisitar sua carga, em determinadas circunstâncias. Enviaram-se instruções ao comandante-em-chefe das Antilhas, para que tome medidas adequadas, quando possíveis, se se suspeitar do transporte de armas por navios britânicos".

LIBERDADE DOS MARES

Parece condenada a uma rejeição geral na Europa a solicitação dos Estados Unidos para que lhes seja permitido deter e revistar, em alto mar, navios mercantes, para impedir que transportem armamentos para a Guatemala.

Ao que se espera, a Grã-Bretanha, a França, a Dinamarca e a Noruega rejeitarão, com quase tôda certeza, o pedido norte-americano.

Fontes informadas manifestaram que essas nações se oferecerão, provàvelmente, para cooperar nos esforços tendentes a impedir a remessa de armas àquela República centro-americana, tomando diversas medidas, exceto a solicitada.

Os círculos de navegação manifestaram que o plano dos Estados Unidos, a ser aplicado, violaria o clássico princípio da liberdade dos mares em tempo de paz.

OS EE. UU. NÃO INSISTIRÃO

WASHINGTON, 19 — Os Estados Unidos não insistirão junto à Grã-Bretanha para que reconsidere sua rejeição do pedido de Washington para que se lhe permita deter e revistar em alto mar navios mercantes britânicos, em busca de possíveis carregamentos de armas para a Guatemala. A garantia dada pela Grã-Bretanha de que "cooperará no máximo grau possível" para impedir o transporte de tais armas por navios britânicos, é tudo o que os Estados Unidos desejam. Igualmente expressaram que êste país não insistirá em obter a permissão para vistoriar navios britânicos em alto mar, e terminaram afirmando que o mesmo ocorrerá com respeito a qualquer outro país marítimo que rejeite o pedido dos Estados Unidos.

ATIVIDADE DA OPOSIÇÃO

NOVA YORK, 19 (UP) — Homens armados, contrários ao govêrno do presidente Jacobo Arbenz, da Guatemala, se dirigem da ilha Hogg em direção a Puerto Barrios e de Tegucigalpa rumo à fronteira guatemalteca segundo informações procedentes da capital de Honduras e recebidas hoje nos círculos comerciais desta cidade.

A mencionada ilha de Hogg, que pertence a Honduras, está situada em frente ao pôrto de Tela.

As citadas informações dizem ainda que o coronel Rudolfo Mendoza, um dos líderes da oposição, sobrevoou hoje a manifestação popular organizada na cidade da Guatemala em apoio de Arbenz e, falando através de alto-falantes, exortou os militares guatemaltecos a unir-se à oposição para combater o comunismo.

OBSCURECIMENTO NA GUATEMALA

MEXICO, 19 (UP) — O govêrno da Guatemala ordenou medidas de obscurecimento na capital do país, segundo informou hoje a rádio "Voz de Guatemala".

A notícia, ouvida no México, indica que êsse país sofre de temores de "uma invasão e de bombardeios aéreos".

Explicou o locutor que se ordenou a todos os automobilistas que apaguem as luzes de seus veículos, e que trafeguem às escuras, quando houver obscurecimento nas ruas.

NEUTRALIDADE DE HONDURAS

TEGUCIGALPA, Honduras, 19 (UP) — O govêrno determinou hoje às autoridades civis e militares que impeçam tôda classe de atividades em violação da neutralidade de Honduras. Ao mesmo tempo, ordenou ao refugiado guatemalteco tenente-coronel Carlos Castillo Armas, que se abstenha de tôda atividade política, pois do contrário poderia ser expulso do país.



LONDRES — "Olha a mamãe!" Exclama a garotinha, chamando a atenção da vovó. E de fato, ali (à direita) está a mamãe sorrindo para a filha, enquanto o papai se mostra mais sisudo. Será preciso dizer quem são elas (e êle)? A princesinha Anne, a rainha-mãe Elizabeth — tendo ao lado a Princesa Real — o Duque de Edimburgo e finalmente Elizabeth II da Inglaterra, num flagrante em que é soberana e mãe, ao mesmo tempo. (Foto "United Press", via aérea)

A greve em Honduras

TEGUCIGALPA, 19 (UP) — Os representantes de 23.000 empregados em greve da United Fruit Co. consideraram hoje um oferecimento da emprêsa, aprovado pelo govêrno, para pôr termo à greve, que já dura há 46 dias, no norte do país. A resposta da companhia às exigências dos grevistas foi considerada aceitável pela comissão mediadora do govêrno, que a transmitiu ao comité de greve. Acredita-se que a emprêsa ofereceu aumentos de salários de 25 por cento, além de vantagens adicionais. Os trabalhadores haviam pedido aumentos de 50 por cento, em média.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência de Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 74-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 692-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

ARCOZELO — Vendo sítio, a 1.500 mts. da estação, de 65.000 m2, à razão de Cr$ 6,00 o m2. Tratar com o sr. Luiz, tel. 25-9091.

General Electric S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da General Electric S.A., à Avenida Almirante Barroso n.º 81, 10.º andar, nesta Capital, no dia 30 do corrente, às quinze horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a renúncia do Diretor Presidente e eleição do seu substituto, bem como tratarem de outros assuntos de interêsse da sociedade.

Rio de Janeiro, 18 de Junho de 1954.

Pela Diretoria, R. H. Greenwood, — Diretor Presidente; C. Boschini — Diretor.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
De 13 às 18 horas

INDUCO — SHEPARD — Elevador de qualidade

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1.514

O PEQUENO MUNDO

CAFÉ ADULTERADO

NOVA YORK, 19 (U.P.) — A firma Lowvain Coffee Company Inc., desta cidade, declarou-se culpada perante um tribunal federal, de adulterar o café que vende, acrescentando-lhe determinado cereal torrado.

A Direção de Alimentos e Drogas acusou a emprêsa de adulterar duas remessas de café enviadas a 11 de fevereiro de 1953 a restaurantes de Newark. A companhia acusada vende a várias centenas de restaurantes e hotéis da zona metropolitana um total de 550.000 libras de café por ano, segundo o promotor federal.

História em quadrinhos

ROMA, 19 (AFP) — Adriana Bisaccia, uma das principais testemunhas no caso Montesi, foi presa e encarcerada por falso testemunho.

Essa é a segunda pessoa que o juiz de instrução Rafael Sepe, que dirige o segundo inquérito sôbre a morte misteriosa da jovem Vilma Montesi, manda prender por falso testemunho.

Com efeito, o magistrado recentemente mandara encarcerar Thea Ganzaroli, que afirmava ter visto desconhecidos atirar o cadáver de Vilma Montesi ao mar. Uma investigação mostrara que essa declaração não tinha fundamento.

Quanto a Adriana Bisaccia, ela própria deu provas da falsidade das suas declarações por frequentes contradições. Assim é que afirmara ter tido um filho com Piero Piccioni, filho do ministro dos Negócios Estrangeiros, e depois se retratou.

Em face dessa segunda prisão, a imprensa italiana julga que o novo inquérito está em vias de terminar.

"Técnica de uma traição"

MONTEVIDÉU, 19 (AFP) — O chanceler uruguaio, Fructuoso Pittaluga, negou hoje categòricamente que houvesse formulado conceitos sôbre o livro "Técnica de una Traición", de autoria do ex-deputado argentino Silvano Santander, desterrado nêste país. O livro se refere à política da Argentina durante a segunda guerra mundial.

O chanceler Pittaluga, interpelado na Câmara dos Deputados, disse que se havia limitado a dar resposta a um pedido de informações do senador nacionalista-herrerista Victor Haedo, e que objetivamente transmitiu-lhe as informações recebidas dos embaixadores uruguaios em Washington e Bonn.

Reiterou Pittaluga que era impossível que a Chancelaria emitisse conceitos que pudessem ser interpretados como aplauso à obra de Santander.

Em seguida, a Câmara aprovou por 33 votos, sôbre um total de 60 deputados presentes, u'a moção em que se dava por satisfeita com as explicações do chanceler.

WASHINGTON — Um aspecto da Avenida Pennsylvania, durante as recentes manobras de defesa antiaérea. A foto de cima foi colhida do edifício do Tesouro, olhando para o Capitólio, momentos antes das sereias anunciarem a incursão de "bombardeiros atômicos inimigos". A de baixo representa o mesmo trecho durante o alarme, com os carros encostados ao meio-fio. (Foto "United Press", via aérea)

Mendes-France em busca de "caras novas"

O MRP rejeitou o convite de colaboração

PARIS, 19 (Por Kenneth Miller, da UP) — O novo chefe do govêrno francês, Pierre Mendès-France, começou a encontrar, esta noite, dificuldades para a composição do gabinete.

O jovem político radical-socialista (47 anos de idade) passou o primeiro dia de seu regime em busca de 10 ou 12 "caras-novas" para seu govêrno que, segundo prometeu na Assembléia Nacional, quando esta lhe outorgou sua confiança por 419 votos contra 47 — a maior vitória de um aspirante a formar govêrno, desde a libertação —, pretende consagrar-se, de preferência, a conseguir a paz na Indochina, dentro do prazo de um mês. Esta promessa já lhe fêz surgir o qualificativo de "o governante de quatro semanas".

OS PARTIDARIOS DE BIDAULT

Mendès-France, a quem, abstendo-se de votar em grande número, procurou o numeroso Partido Republicano Popular (MRP), do ex-chanceler Georges Bidault, embargar o passo, não perdeu tempo em oferecer a êste dois postos importantes no novo govêrno; a pasta do Interior e outra, nova, em que fundirá os assuntos sociais e econômicos.

Todavia, o MRP rejeitou imediatamente o oferecimento.

Em muitos círculos aliados se receia que o novo chefe do govêrno vá acabar impondo novas condições ou reclamando garantias dos outros cinco membros da Comunidade.

Com esta incerteza, em véspera da saída para Genebra do novo chefe do gabinete — esperava seguir amanhã, se pudesse deixar formado o govêrno a tempo para isso —, circulam rumores de que as conversações anglo-norte-americanas de Washington, na próxima semana, poderiam retardar algo para permitir aos dois governos conhecer a atitude da França, agora que tem um novo gabinete.

RESERVOU DUAS PASTAS

Com vistas à difícil situação da Indochina, cuja solução pensa buscar em Genebra, círculos chegados a Mendès-France dizem que êste, com o fim de concentrar em suas próprias mãos todos os aspectos do problema, decidiu reservar para si as duas pastas, de Negócios Estrangeiros e dos Estados Associados da Indochina.

ENCONTRO COM EISENHOWER

GENEBRA, 19 (U.P.) — O novo presidente do Conselho de Ministros francês, Pierre Mendès-France, segundo informam seus colaboradores mais chegados, pretende solicitar uma entrevista ao presidente Eisenhower, para que tenha lugar tão êste termine suas conversações com o primeiro ministro britânico, sir Winston Churchill, na semana entrante. Os informantes disseram que Mendès-France quer afirmar suas relações com a Casa Branca antes de começar suas negociações com o bloco comunista em Genebra, e que tratará para isso de obter um convite para ir a Washington.

LUANG PRABANG — Os primeiros a voltar. Estes três homens da Legião Estrangeira foram os primeiros membros da guarnição do pôsto avançado "Isabelle" em Dien Bien Phu, que conseguiram voltar às linhas francesas, depois que o comandante, nas últimas horas da luta, deu ordem para uma tentativa de evasão em massa. Magros e abatidos depois da sua odisséia na selva, sem alimentação e sempre fugindo ou enfrentando as patrulhas do Viet Minh, repousam agora no jardim do hospital de Luang Prabang. (Foto "United Press", via aérea)

Seu terno ou tayleur tem defeito?
LEVE-O NO JAMIR QUE FICA PERFEITO
Edifício Darke — 19.º andar, sala 1.923 — Telefone: 32-3034

FILOS
Armação Inquebrável Cr$ 250,00 — ÓTICA NOVA
Rua Miguel Couto, 15 (prox. a Ouvidor)
NOVIDADE EM BIJOUTERIA FINA

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.
FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126
Outros Departamentos: Almorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedreguinho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

ENCERADOS LOCOMOTIVA
para caminhão e terreiros, todos os tamanhos em estoque
Completo sortimento de Lonas e Lonitas. Malas e artigos para viagem. Artigos de montaria.
CASA DAS LONAS
8, RUA SÃO JOSÉ, 10

Société Générale de Transports Maritimes
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
BRETAGNE 6 julho
PROVENCE 3 agôsto
BRETAGNE 24 agôsto
PROVENCE 21 setembro
BRETAGNE 12 outubro
Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires
BRETAGNE 24 junho
PROVENCE 22 julho
BRETAGNE 12 agôsto
PROVENCE 9 setembro
BRETAGNE 30 setembro
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

SERVIÇO De Soto PEÇAS
Para todos os produtos Chrysler
CIBRACO — Rua Sousa Valente, 10 - S. Cristóvão
Tel.: 28-7184

DR. WILLIAM BOOTH HENTZ

(BILLY)

(Missa de 7.º dia)

Annita Vianna Hentz, Viúva Charles Arnold Hentz, Fred Crocker, senhora e família, Carl Faber, senhora e filhas (ausentes), Maria Augusta Caldas Vianna, Jeannette Vianna de Guertzenstein, Cândido Francisco Vianna e família, Luiz Vianna, senhora e filhos (ausentes), ainda compungidos com o falecimento de seu inesquecível marido, cunhado e tio BILLY, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar depois de amanhã, dia 21, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, confessando seu agradecimento a quantos comparecerem a esta cerimônia de Fé Cristã.

O TÉCNICO IUGOSLAVO LANÇARÁ GENTE MOÇA PARA ENFRENTAR OS BRASILEIROS

LAUSANNE, 19 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Às 13 horas (no Rio de Janeiro) terá início, hoje, a segunda apresentação dos brasileiros na V Copa do Mundo. E contra um adversário bem mais categorizado e perigoso: o selecionado iugoslavo, apontado por muitos como uma das grandes incógnitas deste Campeonato. E ainda jogando pela decisão das oitavas-de-finais.

Com um empate no jôgo de hoje, automàticamente estarão classificados para as quartas-de-finais os times da Iugoslávia e do Brasil, vencedores da França, e do México respectivamente, na primeira rodada.

TIME NOVO

Milovan Ciric, técnico da seleção iugoslava, falando aos jornalistas, ontem à noite, declarou que vai processar alterações em seu time para o jôgo de hoje com os brasileiros.

"Parece-me que o time da Iugoslávia vencedor da França é muito velho para enfrentar com brilho e capacidade a velocidade dos sul-americanos. Motivo que me levará a colocar gente mais moça para enfrentá-los".

Ciric, entretanto, não quis antecipar quais serão êsses jogadores mais jovens. Disse mesmo que só dará a sua escalação momentos antes do jôgo.

ZEZÉ: MESMO TIME

Já com relação ao quadro brasileiro, Zezé Moreira afirma que será o mesmo vitorioso na estréia. Todos estão bem física e tècnicamente. E já refeitos da "batalha" da estréia.

TEMPO EXCELENTE

Desta vez parece que não haverá chuva durante o jôgo. O tempo melhorou bastante e o Serviço de meteorologia de Zurich volta a anunciar "tempo excelente em todo o território suíço" para o dia de hoje.



A linha de ataque do Santos, um dos pontos altos do quadro paulista

Quatro jogos hoje e amanhã darão sequência ao Torneio "Roberto Gomes Pedrosa"

Logo mais no Maracanã: Vasco x Santos — América x Palmeiras, também nesta capital — Portuguêsa de Desportos x Botafogo, pela manhã, e S. Paulo x Fluminense, à tarde, os jogos de amanhã no estádio do Pacaembu

MAIS quatro encontros serão efetuados hoje e amanhã, no Rio e em São Paulo, dando sequência ao Torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

VASCO X SANTOS

Esta tarde, no Maracanã, jogarão as equipes do Vasco da Gama e do Santos, sendo aliás o único jôgo para hoje.

Os cruzmaltinos deverão contar com Barbosa, Haroldo na esquerda e Ademir, enquanto que os santistas alinharão o quadro que goleou o Flamengo domingo.

AMÉRICA X PALMEIRAS

Amanhã, nesta capital, o Palmeiras defenderá a vice-liderança invicta diante do América.

Os rubros, que vêm de triunfar sôbre o Vasco da Gama, poderão ser adversários difíceis, embora os comandados de Jair apareçam, com maiores possibilidades de vitória.

S. PAULO X FLUMINENSE

Na tarde de amanhã, no Pacaembu, São Paulo e Fluminense, deverão fazer o melhor prélio da rodada.

Os tricolores cariocas, defendendo o 3.º posto, vão jogar as suas pretensões ao título, pois não poderão deixar que uma grande margem os separe do Corintians, líder invicto sem ponto perdido. Os sãopaulinos, porém, num quarto lugar com quatro pontos perdidos, precisam da vitória para tentar a reação em busca da liderança.

Os dois clubes contam excelentes jogadores, devendo manter as mesmas formações, exceção da presença de Escurinho no quadro do Fluminense.

PORTUGUESA X BOTAFOGO

Adiado de hoje, será efetuado amanhã, pela manhã, no Pacaembu, o encontro entre a Portuguesa de Desportos e o Botafogo, que pode ser situado no mesmo nível de interêsse de Vasco e Santos.

Os dirigentes pretendem manter as mesmas equipes, havendo equilíbrio e iguais possibilidades de vitória.

VASCO X SANTOS
(hoje)

Local: Maracanã
Juiz: Gama Malcher.

QUADROS PROVÁVEIS:

VASCO: Barbosa, Dário e Belini; Mirim, Laerte e Haroldo; Sabará, Ademir, Vavá, Alvinho e Djair.

SANTOS: Manga, Cácio e Feitó; Zito, Formiga e Urubatão; Nicásio, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

PORTUGUESA X BOTAFOGO
(Amanhã, pela manhã)

Local: Pacaembu.
Juiz: Oliveira Monteiro.

QUADROS PROVÁVEIS:

PORTUGUESA: Lindolfo, Nena e Valter; Hermínio, Clovis e Ceci; Dido, Renato, Osvaldinho, Edmur e Ortega.

BOTAFOGO: Pianowiski, Tomé e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Paulinho, Dino, Carlyle e Vinicius.

AMÉRICA X PALMEIRAS
(Amanhã)

Local: Maracanã.
Juiz: Gama Malcher.

QUADROS PROVÁVEIS:

AMÉRICA: Valter, Cacá e Osmar; Ivan, Rubens e Hélio; Wassil, Alarcon, Simões, Denoni (J. Carlos) e Jorginho.

PALMEIRAS: Cavani, Rubens e Cação; Valdemar, V. Fiume e Dema; Ney, Moacir, Liminha, Jair e Elso.

SAO PAULO X FLUMINENSE
(Amanhã à tarde)

Local: Pacaembu.
Juiz: Bimel Latôrre.

QUADROS PROVAVEIS:

SAO PAULO: Poi, Clélio e De Sordi; Pé de Valsa, Vitor e Nilo; Haroldo, Maruccí, Gino, Dino e Canhoteiro.

FLUMINENSE: Adalberto, Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Villalobos, Valdo, Robson e Escurinho.

COMUNISTAS ELOGIAM OS URUGUAIOS

VIENA, 18 (UP) — O "Rude Pravo", órgão do Partido Comunista Tcheco e principal jornal de Praga, afirma, hoje, que a equipe tcheca de futebol é igual, como adversário, à dos campeões uruguaios em tudo, menos, em uma coisa: os uruguaios atiram com maior frequência e precisão. Diz o jornal que, no jôgo de anteontem, entre a Tchecoslováquia e os campeões do mundo, estes se apoiaram em "suas duras defesas", e acrescenta: "O rapidíssimo negro Andrade, sòzinho, bastou para cobrir tôda a ala esquerda de nosso ataque, e o jôgo de Varela foi um dos mais hábeis a que já assistimos".

Segundo o cronista, os dianteiros tchecos demonstraram "falta de iniciativa e vacilação de atirar ao goal".



Laerte, centro-médio do Vasco, um dos novos do plantel de São Januário

Sete jogos encerrarão as oitavas-de-finais

França x México, Uruguai x Escócia e Áustria x Tchecoslováquia, partidas para hoje — Hungria x Alemanha, Turquia x Coréia do Sul, Inglaterra x Suíça e Itália x Bélgica, encontros de amanhã — Situações fáceis nos Grupos 1 e 2 — Mais difícil o 3.º Grupo — Complicadas as posições no 4.º Grupo

LAUSANNE, 19 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Afora o encontro Brasil x Iugoslávia, marcado para esta cidade, serão efetuados ainda hoje outras três partidas pela "V Copa do Mundo". Amanhã, outros quatro prélios serão realizados encerrando as oitavas-de finais, na sua parte da tabela, já que provàvelmente serão disputados jogos extras.

FRANÇA X MEXICO

Em Genebra, jogarão os dois perdedores do 1.º Grupo, ambos torcendo por uma vitória e para que haja um perdedor entre Brasil x Iugoslávia. É que o vencedor (a França está cotada como grande favorita), irá jogar contra aquêle que fôr derrotado logo mais, nesta cidade, a fim de disputar a segunda vaga nas quartas-de-finais.

AUSTRIA X TCHECOSLOVAQUIA

Em Zurique o segundo prélio de hoje, em importância, pois os austríacos estarão ameaçados pelos tchecos, derrotados com dificuldades pelo uruguaios. A vitória da Austria lhe garantirá a classificação, enquanto que a derrota, poderá forçar até um quádruplo empate, desde que a Escócia também vença, hoje. A verdade, no entanto, é que os austríacos não corresponderam no jôgo inicial e poderão render mais agora.

URUGUAI X ESCOCIA

Em Basiléia, os uruguaios estarão correndo risco parecido com o da Austria, pois os escocêses deram muito trabalho a estes últimos. Uma derrota dos uruguaios significará (juntamente com um triunfo tcheco), a realização de jogos-desempate entre Austria x Uruguai e Escocia x Tchecoslováquia.

QUATRO JOGOS AMANHA

Dentro do que prevê a tabela, as oitavas-de-finais, serão encerradas amanhã, com estes quatro encontros:

INGLATERRA X SUIÇA

Em Berna, os suiços vão tentar repetir a façanha inicial (vitória sôbre a Itália), enquanto os inglêses buscarão o primeiro sucesso, depois do inesperado empate diante dos belgas.

HUNGRIA X ALEMANHA

Em Basiléia, outra atração, pois a Hungria fará o seu teste inicial, contra uma Alemanha que vem trabalhando bem e que tem impressionado favoràvelmente. O favoritismo dos magiares persiste, mas acredita-se numa grande performance dos alemães.

ITALIA X BELGICA

Em Lugano, os italianos vão lutar pela vitória que evitará a sua eliminação da "Copa do Mundo", frente aos belgas que vêm de excelente empate diante dos inglêses. A derrota para a "Azzurra" será a desclassificação, seja qual fôr o outro resultado do Grupo.

A SITUAÇAO GERAL

No 1.º Grupo, um empate classificará Brasil e Iugoslávia, não interessando o jôgo França x México. Com outro resultado o perdedor estará também classificado se houver empate entre francêses e mexicanos, ou terá que disputar um novo prélio, com o vencedor.

No 2.º Grupo, a situação é exatamente igual, sendo que Hungria e Alemanha, estão na situação do Brasil e Iugoslávia, enquanto que a Turquia e a Coréia do Sul, igualam-se a França e México.

No 3.º Grupo, a situação é complexa. Vencedores, Austria e Uruguai estarão garantidos, o mesmo sucedendo se empatarem. Se um empatar e o outro perder, o do empate estará classificado e o perdedor irá disputar com o seu vencedor de hoje, um novo jôgo pela segunda vaga.

No 4.º Grupo, o panorama é bastante complexo. A Suiça, vencendo, ou empatando, estará automàticamente classificada. A Inglaterra, a Itália e a Bélgica, vencendo, também estarão garantidas. Como a Suiça está sem ponto perdido, a Itália sem nenhum ganho e a Bélgica e a Inglaterra, cada um com um ponto ganho e um perdido, inúmeras alterações poderão ocorrer, dependendo dos resultados dos dois jogos que êsses quatro países realizarão.

Flávio dirigirá o time do Vasco

FLAVIO Costa deverá orientar hoje o time do Vasco, da boca do túnel do Maracanã. O Vasco recorreu ao CND pedindo efeito suspensivo para a punição imposta ao seu técnico, o que deverá ser concedido ainda esta manhã.

No arbitral de ontem, o representante do Vasco declarou que o Tribunal de Justiça Desportiva que suspendeu Flavio Costa por 90 dias, impedindo-o de ter acesso aos vestiários e túneis do Maracanã, não merece mais a confiança do seu clube.

MÁRIO VIANA AGITA A V COPA

BIENNE, 19 (De *Lúcio Guimarães*, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A atuação de Mário Viana no jogo Itália x Suiça continua na ordem do dia. Jornais e dirigentes suiços e italianos queixam-se amargamente e criticam a arbitragem do nosso n. 1.

Ao sr. Castelo Branco que esteve ontem com os membros da Comissão de Arbitragem fizeram várias reclamações contra o desempenho técnico e o comportamento disciplinar de Mário Viana.

Todos os integrantes da delegação brasileira estão apavorados com a possibilidade de vir a ser escalado um juiz italiano para jogos da equipe da C.B.D. Castelo e Rivadavia Corrêa Meyer já iniciaram os trabalhos para evitar que tal venha a ocorrer.

Como castigo, Mário Viana daqui para frente não deverá ter mais função de árbitro nos jogos da Copa do Mundo. Sua escalação deverá ser feita sòmente para "bandeirinha".

AS 16 EQUIPES DA RODADA

Brasil — Castilho, Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

Iugoslávia — Kral, Stankovic e Crankovic; Tchaikowiski, Horvat e Boskov; Dromic, Mitic, Milutinovic, Vukas e Zebec.

França — Remetter, Gianessi e Kaelbel; Marcel, Cuissard e Mahjoub; Kopa, Glovacki, Strappe, Dereuddre e Vicent.

México — Motta, Lopes e Romo; Saturaino, Cardenas e Avalos; Torres, Naranjo, Lamadrid, Balcazar e Arellano.

Uruguai — Maspoli, Santamaria e Martinez; Andrade, Obdulio e Cruz; Abadie, Ambrois, Miguez, Schiafino e Borges.

Escócia — Martin, Cunninghan e Aird; Docherty, Davidson e Cowie; Mackenzie, Johnstone, Brow, Fernie e Osmond.

Austria — Schmeid, Hanapoi e Happel; Barschandt, Ocwirk e Koeller; Robert, Schleger, Wagner, Probst e Alfred.

Tchecoslováquia — Rojman, Safranek e Novak; Trnka, Pluskal e Benedikovic; Hlavacek, Hemele, Malatinski, Paricky e Pesek.

Hungria — Grosics, Buzansky e Lantos; Bozsic, Lorant e Szojka; Budai, Kocsis, Polatas, Puskas e Czibor.

Alemanha — Turek, Laband e Kohlmeyer; Eckel, Posipol e Mai; Klodet, Moriok, Ottmar, Fritz e Schaeffer.

Turquia — Turgay, Ridvan e Basri; Mustafá, Cetin e Rober; Erol, Suat, Feriduh, Burhan e Lefter.

Coréia do Sul — Hung Duk Young, Park Kiu Chung e Park Jae Sung; Hang Ghang Ki, Ming Byung Dae e Chu Young Kwong; Chum Nam Shik, Sung Nak Woon, Choi Chum Mim, Wu Sani Kown e Pari Il Kap.

Suiça — Parlier, Bocquet e Neury; Casli, Flueckinger e Kernam; Patton, Meier, Huegi, Volanthen e Ballaman.

Inglaterra — Merick, Staniforth e Bayene; Wright, Owen e Dickinson; Mattews, Broads, Lofthouse, Taylor e Finney.

Bélgica — Gernaey, Dries e Van Brandt; Huysmans, Carre e Mees; Van Den Bosch, Pieter, Houf, Coppen e Mermens.

Itália — Ghezzi, Vicente e Giacomazzi; Neri, Tognon e Nesti; Muccinelli, Boniperti, Galli, Pandolfini e Lorenzi.

FLAMENGO ADIOU O TETRA

COM a vitória do Sírio sôbre o América, o Flamengo adiou por 72 horas (jogará segunda-feira com o mesmo América) a conquista do título de tetra-campeão carioca de basquetebol masculino.

Na etapa de ontem, o rubronegro passou com muita facilidade pelo Botafogo, enquanto o Sampaio surpreendia o Grajaú Tenis. A nota destacada foi Edson, do Vasco, que fazendo 34 pontos, contra 11 de Alfredo, do Flamengo, voltou a ser o líder dos "cestinhas", com uma vantagem de cinco pontos. Os resultados gerais foram êstes:

Flamengo 69 x Botafogo 34; Sírio 53 x América 41; Vasco da Gama 59 x Atlética do Grajaú 41; Sampaio 44 x Grajaú Tenis 43; Fluminense 87 x Carioca 37; e Riachuelo 37 x Tijuca 29.

CALENDÁRIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

"V COPA DO MUNDO" — Suiça, em Lausanne (às 13 horas, hora do Rio de Janeiro): Brasil x Iugoslávia;
— Em Genebra: França x México;
— Em Basiléia: Uruguai x Escócia; e
— Em Zurique: Austria x Tchecoslováquia.

"ROBERTO G. PEDROSA" — As 15,15, no Estádio do Maracanã: Vasco da Gama x Santos.

ATLETISMO

CAMPEONATO DE PRINCIPIANTES — As 14,30 no Estádio das Laranjeiras, contando com as equipes do Vasco da Gama, Flamengo, Fluminense e Botafogo.

VOLEIBOL

CAMPEONATO JUVENIL — As 10 horas: Atlética Vila Isabel x Tijuca, na avenida 28 de Setembro; Sírio e Libanês x Braz de Pina, na rua Marquês de Olinda; S. Cristóvão x Bangu, e mFigueira de Melo; Realengo x Vasco da Gama, na Estação de Realengo; América x Fluminense, em Campos Sales e Flamengo x Botafogo, na Gávea.

NATAÇÃO

COMPETIÇÃO AMISTOSA — Na piscina do Tijuca, entre as equipes de Principiantes do clube local e do Fluminense.

AMANHÃ

FUTEBOL

"V COPA DO MUNDO" — Suiça, em Genebra: Turquia x Coréia do Sul;
— Em Basiléia: Hungria x Alemanha;
— Em Berna: Inglaterra x Suiça; e
— Em Lugano: Itália x Bélgica.

"ROBERTO G. PEDROSA" — As 10 horas, no Pacaembu: Portuguesa de Desportos x Botafogo; às 15,15, no Estádio do Maracanã: América x Palmeiras; e no Pacaembu: São Paulo x Fluminense.

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO — As 15,15: Canadá x Torres Homem; Del Castilho x Cariocas; Sampaio x 1.º de Maio; Dramático x Cocotá, Oposição x Diana; Anchieta x Nacional; Manufatura x Engenho de Dentro; Distinta x Campo Grande; Oiti x Oriente; Guanabara x São José; Cruzeiro x Corintians; e Piraquara x Realengo.

VOLEIBOL

CAMPEONATO FEMININO — As 16 horas, na quadra coberta da Gávea: Flamengo x Botafogo (1.ª e 2.ª Divisões); e às 17 horas, nas Laranjeiras: Fluminense x Bangu, e em Conde Bonfim: Tijuca x América (só 1.ª Divisão).

O MILAGRE DAS RADIOFOTOS

A TRIBUNA DA IMPRENSA e os principais jornais da cidade, no dia imediato ao da estréia da seleção brasileira em Genebra (Suiça), amanheceram nas ruas estampando flagrantes (diversos) dessa partida. Para o público leigo, o fato chega a parecer inacreditável obra de feiticeiros, ou simplesmente uma demonstração do progresso alcançado pelo homem que, hoje, já não respeita as distâncias e por ela não é mais vencido, tal o grau de aperfeiçoamento alcançado pela imprensa e o rádio. Todo mundo admirou e aplaudiu o serviço. Poucos, entretanto, conheceram e foram informados do drama vivido por vários cidadãos anônimos desta cidade para que aquelas radiofotos chegassem às redações e fôssem entregues ao público com menos de 24 horas passadas da realização do jôgo Brasil x México, em Genebra. Poucos souberam do esfôrço, da boa-vontade, da extraordinária eficiência que demonstraram os rapazes da "Radiobrás" e da "United Press" encarregados da recepção e distribuição dessas radiofotos. Hoje, entretanto, num preito de justiça, revelamos aqui um documento que diz muito bem do alto espírito de equipe revelado pelo pessoal da "Radiobrás" e da "United Press". A foto mostra a passagem de três funcionários da "United" (um redator, um contínuo e um fotógrafo) que, para apressar a entrega das radiofotos, conduziram os negativos da sede da "Radiobrás" à da "United". Vemo-los passando (a pé) pela avenida Rio Branco, diante dos olhares intrigados e curiosos de populares, que não chegavam a compreender exatamente a razão daquela caminhada forçada e do papel daqueles cidadãos.

bate-bola de Cavaca

TERESÓPOLIS, 19 (De Don Rossé Cavaca, finalmente palitando os dentes) — Hoje é fogo. Iugoslávia não é edição bolero do Torres Homem. Estou aqui em Teresópolis, comendo daquela galinha ao môlho pardo com atraso de uma semana. Fugi porque aí, no Rio, tem Maracanã e eu não topo êsse estádio quando joga Brasil. Dizem que é complexo mas eu acho que é observação mesmo.

CULTURA

LOGO mais seguirei para Friburgo. Vou à festa da P.R. Chacrinha, dos alunos do Ginásio Nova Friburgo. São garotos radiofonizados no bom sentido (cultura, sabeis o que é cultura, ó maioria radialista?). Tanto assim que êles morreram de rir quando o Cozzi disse lá na Suiça que o Julinho estava caído com um PRINCÍPIO DE QUALQUER COISA.

Incêndio, por exemplo — diria o Tererê.

MEU TIME

O LUCIO Guimarães foi ver os húngaros liquidarem meu time por 9 x 0. E então êle viu coisas. Viu a chegada dos coreanos em fila indiana entrando no estádio. Eles foram desfilando, um a um, e depois vinha um camarada com um saco nas costas. O Lucio pensou que fôsse o roupeiro e era, mas com o nome de encarregado do material. O Lucio sabe, tu sabes, êle sabe, todos nós sabemos que a Coréia saiu de uma guerra e então o Lucio quis ver como seria a chuteira dos coreanos, as meias dos coreanos, as camisas dos coreanos de após-guerra.

E então, o Lucio chegou para o encarregado do material que levava o saco nas costas e pediu para ver. E então, o Lucio olhou, assim por cima, e viu. Viu rôlos de arame farpado, pás, pequenas picaretas e uma bola diferente da suiça, com uma porção de quadradinhos e um grampinho de arame.

O DESASTRE

DEPOIS, o Lucio Guimarães foi entrevistar o técnico coreano. Êle deu desculpas táticas. Depois disse que os da retaguarda não conseguiram barrar os invasores. Depois falou que a artilharia húngara é mais poderosa.

O Lucio não se dava por satisfeito, e foi mais longe. Perguntou qual a grande causa da derrota, a maior de tôdas na opinião dêle. Êle procurou lembrar os lances principais da partida. Pensou. Passou a mão pelos cabelos, levantou o rosto e respondeu:

— "A aviação, moço! Faz muita falta!"

DESPACHO FAVORÁVEL

FINALMENTE aquela da prêta velha que chegou ao guichê da repartição hoje pela manhã e disse que queria saber do despacho. O funcionário que ouvia o rádio, disse que não tinha despacho nenhum. Ela perguntou se não era ali que trabalhava um tal de Seu Tinoco que era "funcionário" e que tinha uma "tenda" assim assim. Êle disse que era mas que Seu Tinoco não estava. Que ela desse o número do protocolo que êle veria se já havia despacho do diretor.

Ela ficou muito encabulada e explicou:

— "Num é dispacho do diretô, não sinhô. É do Seu Tinoco mesmo, queu pidi prêle fazê la na tenda quê pra modi os gringo num andá logo más".

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO-DOMINGO, 19-20 DE JUNHO DE 1954 — N.º 1362



O XADREZ E O INVERNO

O xadrez sempre volta à moda durante o inverno. Em sêda ou lã, os vestidos dêsse tipo dão um ar de elegância e distinção à mulher. Êste modêlo está muito apropriado para a estação. O bôlso grande é enfeitado com uma vira preta. Mangas três quartos com punhos abertos. Criação de Graffyn

FIM-DE-SEMANA NA QUINTA DA BOA VISTA

Sugestão para as leitoras — Descanso aos domingos

A VIDA é mais alegre, aos domingos e feriados, na Quinta da Boa Vista. Para lá dirigem-se milhares de cariocas, com suas famílias. TRIBUNA DA IMPRENSA sugere êsse local para seu fim-de-semana.

ATRAÇÕES

Além do grande Jardim Zoológico, onde se encontram milhares de bichos, desde o rinoceronte pesadão aos pequenos pássaros da floresta amazônica, existem dezenas de outras atrações na Quinta. Entre estas, o parque de diversões, com montanha russa, trem fantasma e outros divertimentos.

O Zoológico funciona, diàriamente, até às 17 horas. O parque, o dia todo.

PIQUENIQUES

Entre as árvores da Quinta há pitorescos locais para piqueniques, onde as famílias cariocas podem "acampar". Há, inclusive, mesas para as refeições. Milhares de pessoas passam o dia todo nesses lugares.

Lembramos da conveniência de se levar alimentos (sanduiches) e refrigerantes.

PASSEIOS DE BARCO

Os que gostarem de passeios de barco terão oportunidade de se divertir bastante no bonito lago da Quinta. Os barquinhos de aluguel, embora não sejam muito modernos, navegam



Aspecto tomado na Quinta, domingo passado. Lá estiveram pelo menos 100 mil pessoas

Por Cr$ 20 tôda a família passeará bastante no lago, passando sob túneis escuros e pontes rústicas.

MAIS ATRAÇÕES

Para visitar o Museu (um dos mais completos do Brasil), os visitantes deverão reservar pelo menos 3 horas. Há ainda grutas, coretos em estilo romano, aquário, trenzinhos para as crianças, "poneys", charretes e aparelhos de medir a fôrça, para os papais.

Tudo isso faz com que seja a Quinta da Boa Vista um dos mais interessantes lugares para o fim-de-semana.

LOCALIZAÇÃO

Para os que ainda lá não estiveram, informamos: a Quinta fica no bairro de S. Cristóvão, estando sua entrada principal na avenida Pedro Primeiro. Os bondes e ônibus que passam pelo bairro poderão ser usados (Alegria, Caju-Retiro e outros). Lotações do largo do Jacaré também servem.

Aos domingos e feriados, há ônibus especiais partindo da Zona Sul. Os moradores dos subúrbios da Central poderão usar os trens elétricos. Saltem na estação de S. Cristóvão, que se encontra quase dentro da Quinta.

Na Quinta há cenários os mais diferentes para fundos de fotografias. Os fotógrafos amadores (clichê) têm sempre chances de fazer boas chapas



Vitória a quatro mãos

Jessie, a grande auxiliar do marido — Sucesso de Silveira Sampaio e sua mulher

QUANDO a srta. Jessie Carney se casou com o dr. José Silveira Sampaio, já era sua colaboradora. No escritório onde trabalhava, ela também traduzia do inglês a língua que sua mãe falava em Diamantina. Um dia, o médico Sampaio passou no escritório Downey com um amigo — e encontrou Jessie. Conversaram e Jessie passou a fazer traduções para êle. Quando, um ano depois, se casou com Sampaio, era para deixar a máquina de escrever no escritório, ou comprar outra, para bater os livros de medicina do marido.

"Higiene Infantil" despertou tanto sucesso, que Sampaio foi nomeado para o Departamento Nacional da Criança. Foi o primeiro sucesso... E até hoje, quando o médico José Silveira Sampaio recebe amostras de medicamentos, é Jessie, sempre interessada em medicina, quem as empacota e as leva para os padres de N. S. da Paz.

"São os mais dedicados do mundo", diz Jessie. "Cuidam da saúde como da educação e da recreação das crianças de toda a redondeza".

Princípio

Quando Sampaio começou a fazer teatro, a sala do apartamento que Jessie mobiliou com tanto gôsto teve de se tornar palco de ensaios, ou quarto de dormir para uma cena de filme. Ela concordou com tudo. Botou cadeiras para os ensaios, ou tirou sala os móveis modernos (inclusive seu biombo de serpentina, feito com cabos de vassoura ligados e pintados de amarelo), tudo isso com o máximo de bom humor, enquanto cuidava da filhinha May, ou mandava preparar o jantar.

"Só depois das oito"

— "Só aceitei isso depois das oito", diz Jessie. "May era pequenina, precisava de comer, estar comigo, e brincar. Agora que ela está no ginásio, é diferente. Mas o que tem de ser feito, a gente encontra meio de fazer".

E ela lembrou também as horas que passou como arquiteta improvisada, derrubando, com os obreiros, paredes no "Bolso", e esperando, com pestanas vermelhas de pó de tijolo, que Sampaio a levasse para a casa...

Figurinos da Jessie

Hoje, todo mundo sabe que espetáculo de Sampaio tem "Figurinos da Jessie". Que foi ela a autora da fantasia de Suzette Pascal, vistosa, mas dez vêzes menos cara que as de Válter Pinto, em "Sua Exa. em 26 poses". Mas tudo isso começou há 7 anos, da maneira mais natural do mundo.

"Sempre fiz as camisas de Sampaio. Comprava padrões McCall, os melhores para isso. Na "Inconveniência de ser espôsa", fiz para êle um roupão azul-marinho e um pijama de cetim mostarda. Imagine o prazer que tive no TBC de São Paulo, quando um senhor na platéia opinou que o pijama devia ter custado uma fortuna! Esta fortuna, era Cr$ 400. Para "Poligamo" copiei uma camisa jiu-jitsu de Celso Mendonça, mas em côres, para que Sampaio pudesse ficar de pernas cruzadas à maneira oriental".

Parceria integral

A parceria de Jessie e Sampaio é integral. Ela faz as cortinas do seu palco do "Bolso": ela forra os móveis, e é só por causa de excesso de trabalho, que deixou Soares Maia fazer as camisas de "Sua Exa.". Tôdas as peças e programas de Sampaio é sempre ela quem os bate.

"Sou dona de casa"

"Sou dona de casa, levo minha querida May à praia, ao ginásio, ao cinema; durmo duas horas aqui, uma hora acolá, para também poder ir com Sampaio ouvir Serge Singer, voltando só de madrugada. Só há uma coisa que não posso fazer: substituir, no palco, uma atriz sùbitamente adoentada", disse-nos, ainda, Jessie, afirmando não estar querendo publicidade.

O chá inglês

E Jessie nos deixa, enquanto troca seu "uniforme de trabalho" (blusa branca e calça azul-marinho) para uma toilete sra. Silveira Sampaio", mulher das mais bem vestidas do Rio. Foi Silveira quem lhe pediu para trocar, para a fotografia. E' êle o homem mais orgulhoso do mundo, dêste sucesso sempre conseguido com Jessie — sucesso de duas cabeças, de duas inteligências sempre prontas a investigar, com bom humor, novos (e divertidos) caminhos para sucessos os mais inesperados.



Jessie, Silveira Sampaio e May

Quase acidentada

LONDRES — A rainha Elizabeth II, por pouco não era vítima, esta manhã, de acidente que poderia ter tido sérias consequências.

A rainha, seu marido e alguns amigos galopavam, no hipódromo de Ascot, onde se realiza, atualmente, a famosa Semana, quando o duque de Edimburgo, que precedia o "pelotão" em cêrca de vinte metros, gritou: "Atenção" e deitou-se sôbre o pescoço de seu cavalo. Sem compreender bem porque, os outros o imitaram. E foi bom que o fizessem, pois que a pista estava impedida por um intempestivo fio telefônico que teria podido ferir sèriamente o cavaleiro que com êle se chocasse. — (AFP)

O POETA E SUAS FÃS

Manuel Bandeira deu autógrafos na livraria



AS mulheres também gostam de literatura e sabem apreciar os grandes poetas. Por isso está justificada a presença de numerosas mulheres, ontem na Livraria São José. Manuel Bandeira estava lá dando autógrafos. Seus livros foram escolhidos para que o poeta pusesse nêles a sua dedicatória. O mais procurado foi o "Itinerário de Passárgada", o último que publicou. A todos êle atendia com delicadeza e carinho. A garota da foto conhece todos os livros do poeta. Escolheu para ser autografado o "Itinerário de Passárgada".

ANIVERSÁRIOS

Cidinha faz 15 anos hoje. Já preparou uma festinha para seus amiguinhos, na residência de seus pais. Cidinha é filha do casal Joaquim-Mary Brunini. E' aluna do colégio Brasil-América, onde cursa a 3.ª série.

O dia dos 15 anos de Beatriz Araújo Kamel será comemorado com as devidas honras. Uma festa foi organizada na residência de seus pais, dr. Nassre e sra. Silvia Kamel. Beatriz, que está em provas, reservará algumas horas de folga para dedicar aos amigos e colegas.





DESFILE

SÉRGIO PORTO

CIA. JAPONESA

TONIA Carreiro, a atriz, atualmente residindo em S. Paulo, onde tem contratos com o rádio, a televisão, o cinema e o teatro, estêve há dias no Rio, quando tivemos oportunidade de revê-la e com ela conversar, trocando novidades sôbre os amigos comuns, que são muitos, tanto aqui como em S. Paulo.

Tônia, entre outras coisas, contribuiu para o "Desfile", contando o que lhe foi dado apreciar na estréia de uma companhia teatral japonesa que estêve recentemente em São Paulo.

Quando anunciaram a estréia, ela logo se dispôs a ir, curiosa de saber o que vem a ser uma companhia de revistas no Japão. Mas, qual não foi a sua decepção ao ter início o espetáculo!

E' que os artistas eram realmente japonêses, mas emigrados, e intérpretes do que há de mais ocidental. A orquestra começou tocando o "Tico-tico no fubá". Houve uma dupla razoàvelzinha, que arrancou aplausos da assistência, ao dançar um ardoroso mambo. E até "sketchs" em português foram apresentados.

A grande sensação, porém, segundo Tônia, foi o cantor que apareceu no quadro final. Embora furiosamente nipônico, o homenzinho chegou ao microfone e, com aquêle sotaque que o cômico Lauro Borges imita tão bem, anunciou:

— "Eu vô cantá Ganada"...

E começou a cantar, efetivamente, o célebre "paso-doble" de Agustin Lara, mais ou menos assim:

— "Ganada, tera insanguentada di tadi di toro..."

E, ao terminar, em vez daquele categórico "olé", tão do gôsto dos cantores mexicanos e espanhois, berrou, muito convicto:

— Oré!

Ainda falta

E JÁ que hoje estamos falando tanto em teatro, não custa nada contar o que nos revelou Silveira Sampaio, quando, sexta-feira, nos deu uma carona para casa.

Disse êle:

— "Sua Excia. em 26 pôses" tem sido vista por muita gente. Aliás, a TRIBUNA DA IMPRENSA tem anunciado todos os ministros e ex-ministros que viram a peça.

E, contando nos dedos:

— Pelos meus cálculos, faltam o Cleofas, o Segadas, o Jango e o Simões Filho.

Senhora dos Afogados

A CIA. Dramática Nacional deixou o Municipal e reapareceu no Teatro Ginástico. Apesar da vaia com que a peça foi recebida no palco oficial, o anúncio diz: "atendendo à imposição do público".

Mas isso não vem ao caso. Afinal, "Senhora dos Afogados" recebeu aplausos também. O que não queremos deixar sem registro foi a opinião da mocinha da nova geração, que assistiu à "Senhora dos Afogados", na estréia, e depois nos dizia:

— Não gostei do matricídio. Tinha muito pouco conteúdo humano. Já o parricídio era razoável. O incesto não impressiona muito, mas o suicídio da parte final agradou-me em cheio.

A "Noite Brasileira" do Country vista pelos grandes

UM encanto o jantar de domingo passado no Country, onde se divertiram não sòmente as garotas de Marina, mas sobretudo os jovens casais elegantes que são frequentadores assíduos das reuniões do clube. Parabens à diretoria brilhantemente presidida pelo sr. Vicente Galliez, e ao secretário social, sr. João Alberto Leite Barbosa, responsável por sua perfeita organização.

OS GRANDES salões tinham uma decoração de arraial, com esteirinhas cobrindo o teto, lanternas multicores, côcos pendurados, moldura adequada ao esplêndido "show" de Ari Barroso, que ilustrou a história da música popular brasileira, com aquêle "engenho e arte", tão característicos no grande compositor. Foi uma verdadeira romaria de saudade aos tempos passados, quando apareceram o chôro, o maxixe, o samba, a marchinha e um desfiar de melodias conhecidas que transportou muitos da assistência a 20 anos atrás. Cada um pôde reconhecer suas prediletas aquelas sobretudo, ligadas a recordações sentimentais — na magistral enfiada de composições com que Ari Barroso encerrou o "show".

Aplaudidíssimos Pixinguinha e seu bando, com o velho Alfredinho — 70 anos e ainda um crack" no flautim, — o João da Bahia, para não falar em outros, como o Pau de Arara e Dircinha Batista, que cantou com a graça e a expressão de sempre.

Os pares não deixaram um palmo livre na pista de danças. Durante a noite, ouviu-se de repente um "Happy Birthday". Era o sr. Paulo Sampaio que comemorava com um grande grupo de amigos, seu aniversário. A sra. Leda Galliez não compareceu. Descansando talvez do batizado do neto, ocorrido aquela tarde, mas o casal Franzio Salles, pais do garotinho, não podia faltar. Parece que não faltou quase ninguém da turma elegante e alegre que anima habitualmente os jantares do Country.

Lá estavam o embaixador João Neves da Fontoura, o ministro e sra. João Lampreia, ministro e sra. Hugo Pinheiro Guimarães, conselheiro da Embaixada de França e sra. Lavasseur, conselheiro da Embaixada do Uruguai e sra. Collazo Pittaluga, sr. Vicente Galliez, diplomata e sra. José Augusto de Macedo Soares, sr. e sra. Humberto Tavares, sr. e sra. João Alberto Leite Barbosa, sr. e sra. Eugênio de Macedo Soares, sr. e sra. Orlando Soares, sr. e sra. Marcelo Leite Barbosa, sr. e sra. Júlio Vieira, sra. Luciano Crespi, sr. e sra. Alfredo Tomé, cronista Ibrahim Sued, sr. e sra. Oswaldo Schuback, sr. e sra. Jaime Castro Barbosa, sr. e sra. Tude Lima Rocha, dr. e sra. Carlos Cruz Lima, dr. e sra. Hélio Aguinaga, sr. e sra. Victor Bouças, sr. e sra. Melo Leitão, sr. e sra. Waldemar Bojunga, sr. e sra. Humberto Montenegro, sr. e sra. Paulo Sampaio, sra. Mônica Hime Batista, sr. e sra. Oscar Nolasco, sr. e sra. João Augusto Penido, sr. e sra. Percy Levy, sr. e sra. Flávio Goulart de Andrade, sr. e sra. Guilherme Martins, sr. e sra. Abel Ribeiro Filho, sr. e sra. Mário Silerca, coronel Adamastor Cantalice, sra. John Lowndes, srs. João Cabral Menezes, Gurgel Dantas, Humberto Amado, Manoel do Nascimento Brito, srtas. Maria Cristina Pombeiro, Vera Tavares, Edna Maria Morais.

Diana

TRIBUNA RELIGIOSA

"A Voz do Pastor"

(Crônica irradiada pela "Vera Cruz", em 19-6-54)

D. JAIME DE BARROS CAMARA

(Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro)

A PREPARAÇÃO do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional entrou em nova fase, bem marcante e promissora, com a celebração de Congressos Eucarísticos Diocesanos.

No domingo passado, encerrou-se, com êxito muito feliz, o Congresso Eucarístico de Marquês de Valença, em que tomaram parte quase tôdas as paróquias daquele bispado fluminense (moralmente, a diocese inteira), porque só não tiveram representações oficiais duas paróquias, que, por falta de transporte, não puderam comparecer à sede episcopal.

Era de ver o entusiasmo dos colégios, das associações e fiéis, no dia do encerramento, junto a Dom Rodolfo Pena, seu Prelado, e ao clero valenciano.

ONTEM, foi Niterói que terminou com o brilhantismo de capital importantíssima, e o máximo de apoio oficial, o esplendoroso Congresso Eucarístico Diocesano.

Preparado pela visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima, que, desde 8 de dezembro do ano passado, vinha percorrendo paróquia por paróquia, o Congresso Eucarístico de Niterói só poderá deixar nas almas dos diocesanos de D. João da Mata profundo vinco de espiritualidade mariano-eucarística, sinal de ressurreição espiritual, máxime em tempos tão confusos e decadentes como o nosso, verdade esta que todos estão fartos de reconhecer e proclamar.

Eis porque também as demais dioceses fluminenses, espírito-santenses e outras realizarão seus Congressos Eucarísticos no próximo ano.

—x—

Entretanto, continuam o futebol e a política a interessar o nosso público, sem prejuízo de seus princípios religiosos, ou melhor, bafejados pela fé.

Possível?

Em que poderá entrar a fé em tão profanos assuntos como êstes?

Nada menos do que na realização da palavra de Cristo: "Sem mim, nada podereis fazer", o que não significa deixarem os cristãos de empregar todo o esfôrço de que são capazes para a consecussão de alguma finalidade, senão que, esforçando-se lealmente à altura do fim colimado, contem com o auxílio de Deus, pedido em constantes e fervorosas preces, obtido com sacrifícios pessoais ou coletivos.

Daí nada haver de estranhar na aproximação de nossos desportistas à mesa eucarística, agora na Suiça, desde que a ela chegados por fé esclarecida. Se, entretanto, o resultado final não lhes for propício, em que poderão ser incriminados? Buscaram auxílio onde poderiam encontrar: se o desfecho favorável os vier encher de alegria, a Providência divina lhes terá mostrado sua bondade em ajudá-los quando mereceram. Se vier a humilhação de perderem, não venha ninguem a esquecer que Deus é infinitamente Justo.

Assim, é tão glorioso ganhar quanto perder, reconhecendo em tudo a mão de Deus. Ou melhor: ganha-se sempre, porque saber perder também é ganhar, quando se procede com elevação de espírito. Nas competições é preciso que haja quem perca para que alguém ganhe. Espiritualmente, não há mister existam derrotados, e assim quem vencer a pugna ganhará duplamente. Esta deverá ser a nossa glória.

—x—

E na política também pode a fé ter cabimento? Pois não. E até não sòmente na confiança do candidato a cargos eletivos, mas também na influência de sua fé pessoal junto aos eleitores. Não que seja a religião o critério único de sua capacidade para determinados postos, que exijam qualidades várias, independentes de sua fé. Mas pode acontecer que, em igualdade de condições, devam merecer mais confiança e simpatia de seus correligionários aqueles que são conhecidos como sinceros praticantes de seus princípios religiosos.

Longe de nós, neste momento, qualquer alusão pessoal qualquer indicação, mesmo indireta. Apenas estamos demonstrando que não há incompatibilidade entre o desporto e a religião, nem entre a religião e a política.

QUEREMOS terminar esta crônica religiosa-desportiva com um amistoso convite aos católicos fluminenses para que, no próximo 18 de julho, isto é, justamente de hoje a um mês, às 16 horas, se reunam aos cariocas, no estádio do Maracanã, não para assistir a uma partida de futebol, mas para a abertura do Ano Eucarístico, no mesmo local em que foi aclamada tão entusiàsticamente, faz um ano, a Virgem Peregrina, Nossa Senhora de Fátima, que veio preparar o Congresso Eucarístico Internacional, marcando desde então o local da abertura dêste Ano Eucarístico.

Pensamento

—"HÁ uma falta terrível de caridade, uma tendência a não amar". (D. Manoel Pedro da Cunha Cintra, Bispo de Petrópolis).

Santos de hoje

NO IX Livro das "Confissões", descreve Santo Agostinho a cena da descoberta miraculosa dos corpos dos Santos Gervásio e Protásio, conseguida por Santo Ambrósio:

— "Era o ano, ou por volta dêle, em que a Imperatriz Justina, mãe do Imperador Valentiniano, ainda criança, seduzida pelos arianos, começou, por zelos pela heresia, a perseguir teu servidor Ambrósio, ó Senhor!

O povo fiel passava a noite na Igreja, disposto a deixar-se matar junto com o seu Bispo.

Aí, minha mãe, tua serva, Senhor, ocupava o primeiro lugar, tanto nas orações da vigília, quanto na parte que tomava nas angústias de Ambrósio. Vivia ela sòmente de oração. Para que o povo não desfalecesse pelo cansaço, foi pela primeira vez instituído o Canto dos Hinos e Salmos, como temos costume de o fazer no Oriente...

E eis que Tu, numa visão, mostraste ao Bispo onde estavam escondidos os corpos dos mártires Gervásio e Protásio, que tinhas durante tão numerosos anos conservado incorruptos no tesouro do teu segrêdo, para mostrá-los ao mundo em tempo oportuno, a fim de humilhar o ódio de uma mulher, é verdade, mas Imperatriz.

Quando o local foi descoberto e desembaraçado das ruínas, enquanto os santos corpos, com as devidas honras, eram transportados em grande triunfo para a Basílica Ambrosiana, os possessos foram curados e, o que ainda é mais, por sua bôca, os demônios confessavam o que são. Um homem que desde muitos anos ficara cego, e que todos na cidade conheciam, soube do motivo daqueles gritos insólitos do povo em festa; levantou-se imediatamente num pulo e suplicou ao que o guiava que o levasse para junto dos despojos dos mártires. Ali chegado, conseguiu lhe permitissem tocar um pano nos corpos daqueles cuja santa morte foi tão preciosa, Senhor, diante de Ti, e, tendo aplicado o pano em seus olhos, recobrou subitamente a visão".

Notícias locais

PROCISSÃO DE CORPUS CHRISTI — Realizar-se-á, domingo, partindo, às 15 horas, da Matriz de Santana e terminando na Candelária. Deve ser aspiração de todo católico acompanhar a N. S. Jesus Cristo, realmente presente, na Hóstia Consagrada e dar-Lhe honra e glória.

PASCOA COLETIVA NOS CORREIOS E TELEGRAFOS — Na Igreja da Candelária, sendo celebrante S. Emcia. D. Martinho Michler, OSB, Abade de S. Bento. Tríduo preparatório, na Catedral, pregado por Monsenhor Henrique de Magalhães.

PASCOA COLETIVA NA MATRIZ DE SANTO ANTONIO DOS POBRES — Dos homens da Paróquia, na Missa das 8 horas.

PASCOA COLETIVA DOS ITALIANOS — No Santuário de Nossa Senhora de Fátima, às 8 horas, com tríduo preparatório dias 17, 18 e 19, às 20 horas, pelo Provincial dos Padres da Divina Providência.

PASCOA NA MATRIZ DE S. JANUARIO — Dos homens da Paróquia, na missa das 7 horas. Pregação preparatória, hoje, às 20 horas.

PASCOA DOS BANCARIOS — Mil e 300 bancários, em imponente cerimônia religiosa, fizeram sua páscoa, quinta-feira, na Igreja da Candelária. Monsenhor Henrique Magalhães celebrou a missa e fêz a pregação. Monsenhor Távora dirigiu as cerimônias, levando os presentes a uma participação ativa no ato litúrgico.

PERGUNTA DO DIA

QUE são santos auxiliares?

Resposta à pergunta de ontem:

O nome de Papa que mais se repetiu foi João: 22 vêzes

NOTÍCIAS CATÓLICAS

S. Bonifácio: martirizado há 1.200 anos

CIDADE do Vaticano, junho (NC) — Mediante extensa carta encíclica, com o título de "Ecclesiae Fastos", Sua Santidade Pio XII uniu-se aos bispos alemães e de outros países europeus, na comemoração do 1.200.º aniversário do martírio de S. Bonifácio, apóstolo dos germânicos.

Nesta carta encíclica, o Papa atribui o sucesso da missão apostólica de S. Bonifácio à fidelidade que sempre demonstrou para com a Santa Sé. Frisou que a fé pregada pelo santo, há 12 séculos, sobreviveu triunfantemente a guerras, impérios e ditaduras.

A publicação do documento pontifício coincide com as comemorações, em Fulda, Alemanha, onde foi enterrado o Santo, e em Plymouth, Inglaterra, perto de Kirton, de Devonshire, onde nasceu S. Bonifácio.

Estão previstas comemorações religiosas para o próximo mês, em Dokkum, Holanda, onde o apóstolo dos germânicos sofreu o martírio em 755, nas mãos dos pagãos da Frísia.

A carta encíclica de Sua Santidade repassa a vida e a missão de S. Bonifácio, e expressa a esperança de que o exemplo do santo dê fôrça às almas para lutar como êle lutou.

ESTUDO SÉRIO DE ESQUIMO

MONTREAL, junho (NC) — O Centro de Estudos Antropológicos da Universidade de Ottawa está preparando um dicionário elementar de esquimó, e dois outros de francês-esquimó e inglês-esquimó. Seu autor é o padre J. Thibert OMI. O Centro, fundado, em 1952, por um grupo de missionários e estudantes, estuda as raças indígenas, seus costumes e línguas.

FATORES DE CORRUPÇAO DA MOCIDADE

CIDADE DO MÉXICO, junho (NC) — O senador Antônio Rocha revelou, numa conferência feita na Escola Nacional de Medicina, que há no México 50 mil casas de prostituição, sendo que 29.000 delas tiraram licença recentemente. Mostrava que um dos fatores é êste, juntamente com certos programas de rádio e televisão, de corrupção da mocidade mexicana.

DOOU ESCOLA PARA 900 CRIANÇAS

SANTIAGO DO CHILE, junho (NC) — O Clube dos Leões doou à Comuna de S. Miguel, num bairro pobre desta capital, um edifício para a Escola Cristo Rei, que está funcionando para 900 filhos de operários, como escola paroquial. Quando se concluirem as outras obras, a escola terá capacidade para 2.000 alunos.

ESCOLA EUCARÍSTICA — PADROEIRO PIO X

BOGOTA, junho (NC) — Depois da primeira comunhão de 4.500 meninos, foi benzida, num bairro pobre desta capital, outra Escola Popular Eucarística, que tem por padroeiro S. Pio X. No dia da canonização dêste Papa, 2.000 crianças necessitadas tiveram, em Mendelin, farto e festivo desjejum.

SELOS COMEMORATIVOS

ROMA, junho (NC) — Três papas contemporâneos aparecem em novas séries de sêlos de correio, uma emitida para comemorar o Ano Mariano, outra para a canonização de Pio X, as quais foram postas em circulação pela Administração Postal do Vaticano.

A série do Ano Mariano consta de seis valores diferentes. Três sêlos têm a efígie de Pio IX, e outros três a efígie de Pio XII.

Traz, assim, a Filatelia, sua contribuição para o Ano Mariano para levar às terras mais longínquas a notícia da comemoração do dogma da Imaculada.

A série postal dedicada à canonização de Pio X traz o novo santo, fazendo o gesto da bênção apostólica.

Uma auréola de raios luminosos parece irradiar do rosto do Papa, como expressão de Santidade. O Santo Papa está ornado com a coroa papal, de ouro e jóias, um dos símbolos da autoridade pontifícia. Na parte superior, está escrito: "S. Pio X".

Conferência de gerentes da McCann-Erickson na Europa

A FIM de participar da Conferência de Gerentes dos escritórios europeus da emprêsa de propaganda McCann-Erickson, seguiu para a Suíça o sr. Armando de Moraes Sarmento, Presidente da filial brasileira daquela conhecida organização. O sr. Armando de Moraes Sarmento fará uma exposição aos seus colegas europeus sôbre a experiência e o adiantamento técnico atingido pelos escritórios de McCann-Erickson na América do Sul, particularmente no Brasil. O sr. Sarmento acompanhou nessa viagem o sr. Marion Harper Jr., Presidente da McCann-Erickson Inc., dos Estados Unidos.

Casamento de Eurídice

Local: igreja de S. João Batista da Lagoa

CASARAM-SE sábado passado, às 17 hs. em S. João Batista da Lagoa, a senhorita Eurídice Carneiro da Cunha e o sr. Hélio Calandrino. Foram padrinhos da noiva o capitão Aluízio Nóbrega e sra. Alice Carneiro da Cunha, e, do noivo, o sr. e sra. João Calandrino.

A noiva trazia um vestido de tafetá de séda pura com fios prateados, estilo princesa. O véu curto prendia-se a uma grinalda de rosinhas de cetim. O "bouquet" era de botões-de-rosa de cetim e veludo.

Vimos entre os convidados: sr. Eloy Nóbrega e senhora, com um lindo vestido azul "nattier" e chapéu prêto; sr. João Calandrino e senhora, com uma "toilette" de nylon cinza bordada a prata; capitão e sra. Aluízio Nóbrega, viúva Felix Tadeu Haczynstaka, viúva Adelino Florentino Carneiro da Cunha, sr. e sra. João Maurício de Medeiros, deputado e sra. Fernando Nóbrega, sr. e sra. Apolônio Nóbrega, sr. e sra. Herenildo Viana, sr. e sra. Joaquim Bulhões, dr. e sra. José Aurélio Serrano de Andrade, dr. e sra. Gil de Araujo, general e sra. João da Silva Leal, general Delmiro de Andrade e filha, major e sra. João Lanes Leal, major e sra. Manoel de Souza, dr. Solon de Lucena e família, dr. Roberto Bauer, senhora e filhos, srtas. Natália Carneiro de Souza, Maria Helena, Maria Stela e Mirtes de Souza.

Formaram a guarda de honra da noiva a menina Hilda Solon de Lucena, com um vestido de nylon rosa, tendo na cabeça rosinhas côr-de-rosa, e o menino Aluízio Teles da Nóbrega, todo de azul marinho.

A noiva é levada ao altar

GARÔTAS

Notícias Diversas

CHEGOU do Canadá, onde está completando seus estudos, Rejane Salles Haynes, da sociedade paulista.

Mary e Roberto Lock, cariocas, também estudantes no Canadá, vieram para as férias.

Marilda Guedes oferece hoje, em sua casa de campo, na Ilha do Governador, uma festa caipira.

Dia 30, aniversário de Regina Goulart de Andrade, que promete uma festa em julho, depois dos exames.

Ana Maria Massout, Ana Maria Tota de Sá, Marcos Maltta e Ciro Canto e Melo partiram para os Estados Unidos, onde farão um curso de verão na Luisiana.

Hoje o Colégio Americano festeja com um baile a formatura dos alunos.

Randolpho Salles Haynes, que está cursando a Universidade de Cornell, em Itaca, Estados Unidos, veio passar as férias com seus pais, em S. Paulo.

Comemorou seu aniversário, no dia 15, Guilherme Sampaio Ferraz.

Judy Pearson, filha do embaixador canadense, foi receber no Galeão sua amiga Ann Bascon para passar uma temporada no Rio. Ann está cursando a Universidade McGuill, no Canadá.

Regina Pereira Rêgo deu uma festa por ocasião do seu aniversário.

Hoje, uma festinha na "Solidão", com fogueira e picadinho.

No dia 26, festa de S. Pedro, na Hípica, a caráter.

Enid Sorjaz ofereceu a suas amiguinhas um chá na Colombo, com um lindo bolo de rosas, pelo seu aniversário. Estiveram presentes Alaíde Cabral, Regina Helena Junqueira, Denise Cruz, Sílvia Roxo, Lenita Junqueira, Stela Roxo, Lúcia Barcelos, Marieta Daudt Deolfício, Maria Regina Barbosa Melo, Leda Barbosa, Vera S. de Souza, Lílian Niemeyer, Teresa Magalhães.

Beatriz Monteiro de Carvalho ofereceu, dia 12, uma festa de S. João, em sua bela residência de Santa Teresa. Lampiões, bandeirinhas, bananeiras, os enfeites característicos, não faltaram. As caipirinhas e os rapazes divertiram-se e tiveram agradável surprêsa na distribuição de duas lindas prendas aos vencedores dos jogos de salão. Uma "trousse"-caixinha de música coube a Vera Seráfico de Souza; uma lapiseira Parker, a Ubi. Eram muitos os convidados, dentre os quais anotamos os seguintes: Cristina Celina Carvalho, Maria Stela e Luís Roberto Lowndes, Ivone de Castro, Guilherme de Moura, Zenite Pereira da Silva, José Silva, Marly de de Freitas, Bob Sá Pereira, Maria José Gávido, Astride Monteiro de Carvalho, Leonardo Bochl, Henrique Sales de Andrade, Stela Staffa, Francisco e Plínio Pinheiro Guimarães, Edite Boschestein, Baldomero Barbará Neto, Vera Blans, Milton Luís Gerhein e Célia Seráfico de Souza.

Magnífica ceia, doces roceiros, animada orquestra, completaram a festa.

Sem data marcada, mas ainda êste mês, será o tradicional baile à caipira de Lia e Marusa Burlamaqui.

MARINA

Casamento

REALIZA-SE hoje às 17,30, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, o casamento da senhorita Helena de Moura Rocha, filha do comerciante e industrial sr. Joaquim de Mattos Rocha e da sua exma. espôsa, sra. Aldemira de Moura Rocha, com o sr. Gilton da Silva Pinto, filho do casal sr. e sra. Joaquim da Silva Pinto.

Após a cerimônia religiosa os convidados serão recepcionados na residência dos pais da noiva, à rua Maria e Barros, 906.

Conselho alimentar do SAPS

A COMPOSIÇAO DO LEITE

O leite é um alimento quase completo e, por isso, útil à espécie humana, em qualquer fase da vida.

Entram em sua composição, além da água, as proteínas, gorduras, hidrato de carbono, sais minerais e vitaminas. As gorduras são de fácil digestão.

E a melhor fonte de cálcio. Um litro contém, aproximadamente, 1 grama. E cálcio que o organismo retém em proporção muito alta.

E rico em fósforo.

Porém, é pobre em ferro, razão pela qual a criança, após os 6 primeiros meses, necessita receber outros alimentos que a venham defender dessa deficiência.

Caixas Registradoras National S.A.

Convocação

Convidam-se os Srs. Acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se quarta-feira, 30 do corrente, às 15 horas, na sede social, à Rua Chile, 31, para deliberar a respeito de proposta da Diretoria, tendente ao aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1954.

Pela Diretoria.

E. GONZALEZ REIMUNDIS
Diretor Gerente

CASAMENTOS

CELEBRA-SE hoje, na igreja de Nossa Senhora do Outeiro da Glória, o casamento da senhorita Norma Mendes Rodrigues de Souza com o capitão-tenente Henrique Leonel Martins Pereira.

A noiva é filha do sr. Alberto Rodrigues de Souza e sra. Iná Mendes de Souza, sendo pais do noivo o sr. e sra Lycurgo Martins Pereira. A cerimônia religiosa será paraninfada pelo sr. e sra. Lycurgo Martins Pereira, por parte da noiva, e sr. e sra. Alberto Rodrigues de Souza, pelo noivo.

No ato civil servirão de testemunhas à noiva, o casal Humberto Nobre Mendes e ao noivo o sr. e sra. Cesar de Oliveira.

AS 18 horas de hoje, casam-se a senhorita Neusa Fernandes da Silva e o sr. Joaquim de Oliveira. Os pais da noiva são o sr. Júlio Ferreira da Silva e sra. Angelina Fernandes da Silva e os do noivo o sr. José de Oliveira e sra. Djanira Lopes de Oliveira.

A cerimônia será realizada na igreja de São Jorge, na praça da República. Os noivos receberão seus convidados, após a cerimônia, na rua Joaquim Monteiro, 375, em Braz de Pina.

CASAM-SE hoje, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, a senhorita Maria Dalva Martins e o sr. Carlos Augusto Marinho. A noiva é filha da viúva Margarida Martins e o noivo, do sr. Joaquim Marinho e sra. Maria Marinho.

A cerimônia religiosa será celebrada às 18 horas, servindo de padrinhos o sr. Eduardo da Costa Batista e sra. Mafalda Amendola Batista.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o proprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

VISITE SÃO PAULO

e assista aos festejos do IV centenário da cidade

1954

e vôe pela

AEROVIAS BRASIL

RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 270 • Fone 32-4500

Av. Presidente Wilson, 210-A

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: — Newton Braga Melo, senador Novais Filho, almirante Dario Paes Leme, JoJão Daudt Filho, Roberto Brêa, Amadeu Lequitine, João Nercha, Alvaro Dias, João Pereira Camargo, Benedito Bueno Tavares Gama, Paulo Cesar de Souza, Tancredo Ferreira da Silva, Silvério Vidal Gomes, Pedro Maurílio Pistano, Joaquim Ferreira Guimarães, Nelson Betim Paes Leme, João Gonçalves, Carlos Robson Robinson, Alcides Marques, Celestino de Jesus, Paulo Leite Ribeiro, João Manhães, Alvaro Tolentino Dias, João Cantuária, Ismar Tavares Mutel, José Bronk Amarante.

SENHORAS: — Arlete Muller, Hélia Riello Vanderlei, Maria Olívia Alves, Odete Faria dos Santos, Iolanda Santos de Almeida, Eulair Tinoco de Vasconcelos, Odete Lopes Alves dos Santos, Judith Gomes.

MENINOS: — Jorge, filho do sr. Dirceu Menezes de Brito e sra. Helena Maurel de Brito, Valmir, filho do sr. Augusto Cesar de Oliveira e sra. Araci Gonçalves de Oliveira; Luiz Emídio, filho do sr. Raul de Souza Leal e sra. Nice Gouveia Leal; Celso, filho do sr. João Lima Júnior e sra. Josefina Lima e Luiz Felipe Cunha da Rocha.

MENINAS: — Liliam Mariam, filha do sr. Ademar de Castro e sra. Amélia Cordeiro de Castro; Elda Esperança, filha do sr. Hélio de Souza e sra. Iracema Pereira de Souza; Regina Célia, filha do sr. Orlando Soares e sra. Maria de Lourdes Martins Soares;

Festas nos Clubes

—HOJE no Fluminense haverá uma "boite-show" com atrações nacionais e internacionais. Orquestra do maestro Ferreira Filho. O traje é passeio completo.

—NO "Arraiá de São Januário", o Vasco promoverá sua festa junina. Haverá quadrilha, casamento e exibições folclóricas na Aldeia Portuguêsa. As festas serão iniciadas às 19 horas.

—O GINÁSTICO realizará segunda-feira, uma sessão cinematográfica, apresentando o filme "Eva na Marinha", com Ester Williams. O início está marcado para às 20,30 horas.

—NA véspera de São João, o Clube Municipal reunirá seus associados para uma festa junina. Será iniciada às 22 horas. Traje: caipira.

—ESTÁ marcado para 23 do corrente, o baile caipira do Clube da Aeronáutica. O baile infantil será no dia seguinte, com casamento e quadrilha.

—O BAILE caipira do Clube de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica vai ser também no dia 23. As danças serão animadas pela orquestra Jorge Martins. A garotada vai se divertir no dia 24. O traje é caipira ou passeio.

HOJE, O ALMÔÇO DE CALHEIROS BOMFIM

SERÁ hoje, às 13 horas, o almôço em homenagem ao jornalista Calheiros Bomfim. Essa manifestação lhe é prestada em virtude de haver o Chefe de Polícia impugnado sua candidatura à eleição para o Comitê de Imprensa da Polícia Central.

O banquete será realizado na A.B.I., e a êle deverão comparecer jornalistas, juizes, advogados e grande número de pessoas que aderiram à manifestação.

Teatros e Boites

BÉGUIN BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta o sensacional e extraordinário
SERGE SINGER
(Cantor existencialista)
Tel.: 25-7272

Carlos Machado apresenta
O ESPETÁCULO QUE COPACABANA ESPERAVA E MERECIA
Esta Vida é um Carnaval
60 artistas!
Grande Otelo
DEO MAIA • BOSSO DE PANDEIRO •
HOJE ÀS 20 E ÀS 22 h. no Teatro Jardel
AOS DOMINGOS, VESPERAL AS 16 HORAS

VOGUE
apresenta hoje
ELIZETE CARDOSO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no
VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

CARLOS GOMES
ÚLTIMOS ESPETÁCULOS
de OS ARTISTAS UNIDOS
"MULHER DO DIABO"
com MORINEAU e um grande elenco
Cr$ 20 Só até dia 27. Cr$ 10
DIA 1.º DE JULHO, ESTRÉIA EM SÃO PAULO
Hoje, às 16 e 21 horas

TEATRO DAS 2as. FEIRAS
CAVALCANTI ARRUDA apresenta
AJARA
no original de Maria Wanderley Menezes
"A CARTOMANTE"
2 atos e um só personagem — Direção da autora — Segunda-feira, dia 21, às 21 horas
TEATRO DULCINA (ex-Regina)
Tel. 32-5817. Ar refrigerado. Bilhetes à venda

HOJE, AS 16, AS 20 e 22 HORAS
RECREIO
AS URNAS vão rolar
com o inimitável MESQUITINHA
A ESTRELA DAS ESTRELAS MARA RUBIA
GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

STUD DO TEO
(RANCHINHO NO POSTO 6)
(Avenida Atlântica, 4.206 — Esq. Joaquim Nabuco)
A ÚNICA BOITE TURFÍSTICA DO MUNDO
HOJE E TÔDAS AS NOITES
DE NOVO COMO NOS VELHOS TEMPOS
TEÓFILO DE VASCONCELOS, apresentando e animando CORRIDAS DE CAVALOS COM PRÊMIOS — BRINCADEIRAS DE SALÃO — MÚSICA SUAVE — BEBIDA HONESTA COMIDA DE CASA.
Direção Geral — TEÓFILO DE VASCONCELOS

GANHE A SUA NOITE!
assistindo o máximo em teatro musicado!
"Satã Dirige o Espetáculo"
6 "SHOW" de Carlos Machado para 1954
Em Casablanca
Reservas: 26-7437 e 26-1783 - Ar Condicionado

2 ÚLTIMOS DIAS
de COLÉ no Glória
"MAMÃE, VOTE EM MIM!"
A Cia. partirá em "tournée"
para Pôrto Alegre
Hoje, sessões às 16 às 20 e 22

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

CINES METRO: FESTIVAL JOAN CRAWFORD

CHARLES Walters é um dêsses hollywoodianos dispostos a abrir caminho a qualquer preço. Diretor, coreógrafo e diretor de seus próprios números, já cantou em dupla com Judy Garland (fora da tela) e, em "Se eu soubesse amar", aparece como dançarino (o "partenaire" de Jennie Stewart). Como êle não se chama Gene Kelly, a mediocridade marca quase tôdas essas atividades. Foi o diretor de "The Belle of New York" (Astaire & Vera Ellen), "Ciúme, Sinal de Amor" (The Barkleys of Broadway) e "Desfile de Páscoa", mas o que havia de apreciável nesses filmes estava na coreografia de Robert Alton.

Walters chamou pela primeira vez nossa atenção em "Lili", filme tão hàbilmente dirigido, que subornou o bom gôsto de críticos de tôda parte. "Seu eu soubesse amar" não merece o paralelo, mas revela outra vez a inusitada comunicabilidade de que Walters estabelece entre os atores e o público. A história é vulgar, os diálogos são cheios de tiradas para a galeria, mas, em contraste, o comportamento dos atores é excelente. Atores obscuros como Marjorie Rambeau (a mãe), Benny Rubin (o pianista alcoólatra), Gig Young (o acompanhante "oficial" da atriz) e Maidie Norman (a secretária) impressionam tão bem quanto o reconhecidamente capaz Henry Morgan (Joe).

Não é apenas um musical: o ingrediente mais encontrado é a historieta romântica da vedeta que se sente sufocar na solidão trabalhada por seu egoísmo feroz.

Realizado em função de Joan Crawford (de volta aos estúdios da Metro, onde começou sua carreira, em 1925), o filme se mantém o interêsse da melhor platéia porque, atrás da estrêla, está a grande atriz de "Sudden Fear" (Precipícios d'Alma) e "Mildred Pierce" (Alma em Suplício). É um autêntico Festival Joan Crawford, filmado por uma câmera que parece hipnotizada pela figura da atriz, focalizando-a de todos os ângulos possíveis (e não indiscretos).

É uma curiosa mistura das duas fases da carreira de Joan — a fase musical e a dramática —, sintetizando na figura de Jenny Stewart tôda a sua galeria de "self made women", iniciada na vida real (como garçonete, caixeira, estudante de cursos noturnos e corista de companhias mambembes) e continuada na tela pelas diversas encarnações de Mildred Pierce, repetidas num desfile infindável de dramas, melodramas e dramalhões. Sob êsse ponto de vista, o Festival Joan Crawford só pode ser comparado ao de Bette Davis em "The Star" (Lágrimas Amargas), sem assumir o tom de autocrítica ou quase paródia daquela infeliz realização. Porque Joan Crawford, dançando (discretamente) e cantando (deliciosamente), não parece uma atriz de 46 anos; parece a jovem decidida que abria caminho com as pernas, na turbulenta Era do Jazz. Conclusão: um grande espetáculo para os fãs de Joan; um filme destestável para o grupo contrário.

Produção Metro, 1953. Argumento de John Michael Hayes e Jan Lustig, baseado em história de I.A.R. Wylie. Números musicais criados e dirigidos por Charles Walters. Em tecnicolor. Horário normal, nos Cines Metro.

O QUE HÁ COM CAVALCANTI

A CONVITE de Jorge Amado (que fêz uma calorosa defesa de "O Canto do Mar", na primeira página de "Imprensa Popular"), Cavalcanti incluiu a Rússia e a China no roteiro da viagem que está fazendo. Pretende estar em Estocolmo hoje, para o "Encontro Mundial pelo Alívio da Tensão Internacional". Em carta a um amigo de São Paulo, disse que estarão presentes Herriot, Sartre, Ehreburg, Jorge Amado e "o irmão de Oswaldo Aranha".

Em Berlim, Cavalcanti acertou os relógios com uma produtora, para a filmagem de "Capitães da Areia", de Jorge Amado. Cavalcanti deverá funcionar como produtor, entregando a direção a Alberto Pieralisi, italiano abrasileirado que fêz "O Comprador de Fazendas". "Capitães da Areia" já estava, há bastante tempo, nos planos de Pieralisi.

(Diga-se de passagem que Rui Santos, está de viagem marcada para a Europa, onde vai combinar com o italiano Giuseppe de Santis ("Arroz Amargo"), a filmagem de outro livro de Jorge Amado, "Seara Vermelha").

Instado por Henri Langlois (Cinemateca Francesa), Cavalcanti mandou pedir à Maristela a remessa de "Simão, o Caolho", para apresentação no Festival de Berlim. Talvez seja exibido também "A Mulher de Verdade" (Colé & Inesita Barroso), comédia ainda inédita, escrita e dirigida por Cavalcanti, na quase fechada Kino Filmes.

Tôda a obra de Cavalcanti em S. Paulo

SÃO PAULO, 19 (Sucursal) — Alberto Cavalcanti será homenageado pela filmoteca do Museu de Arte Moderna, com a projeção de sua obra européia e brasileira, em março de 1955. Simultâneamente, será realizada uma exposição de fotografias e outros documentos (explicando didàticamente sua obra) e publicado um catálogo crítico, com contribuição internacional (Grierson, Griffith, Lindgren, Langlois, Bazin, Iris Barry, Benedito Duarte, Paulo Emílio, Salles Gomes, etc.).

Sôbre o assunto, o cineasta (atualmente na Rússia, em visita) recebeu carta subscrita por Rudá de Andrade, Paulo Emílio, Caio Scheiby e Benedito Duarte. Deverão figurar na homenagem filmes do acêrvo da Vera Cruz e da National Film Library, de Londres.

O leitor e a censura

SENHOR H. S. — O assunto de sua carta será abordado na coluna de "Opinião", na quarta página do primeiro caderno.

Volte sempre. Suas sugestões são sempre apreciadas.

De S. Paulo

UMA firma americana estaria interessada em instalar um grande laboratório para filmes coloridos, em S. Paulo. O fotógrafo Eric Paul, da Panamerican Press Films, é indicado como o encarregado da instalação.

O FILME ítalo-brasileiro que Pampanini filmará no Brasil deverá ser distribuído internacionalmente pela Republic.

Laura Hidalgo
Encantará as MULHERES!
IRRESISTÍVEL para os HOMENS!
a ORQUÍDEA

Zilco Ribeiro apresenta
"DOLL FACE"
de Meira Guimarães e Z. Ribeiro
VITORIOSA EM COPACABANA!
sessões às 20 e 22 hs.
4.º Mês!
150 Representações
HOJE no teatro follies
VESPERAL AOS DOM. ÀS 16 HS.

TEATRO DE BOLSO
(Reservas: 27-1037, a partir das 13 horas)
"SUA EXCELÊNCIA EM 26 PÔSES"
Sátira política de TEÓFILO DE VASCONCELOS e SILVEIRA SAMPAIO
(A história de um ministro), com os autores, e mais Sonia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosemaria Murtinho e Miriam Roth
Hoje, às 20 e 22 horas
HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MÚSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C
TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

"Os Idealistas" no Vasco da Gama

"OS Idealistas" continuam levando o seu teatro aos bairros, por intermédio dos principais clubes. Terça-feira, dia 22, estará na Lagoa Rodrigo de Freitas, representando na sede náutica do C. R. Vasco da Gama, com "Meus Adoráveis Maridos", comédia de Geraldo Campos. No desempenho da peça, além de Eunice Fernandes, Cícero Nadais, Ademar Alvim e Geraldo Campos, destaca-se a atuação de Lícia Magna.

Gassman em Siracusa

QUANDO de sua vinda ao Brasil, Vittório Gassman nos contou a emoção que sentira, representando "As Persas" no teatro grego, na Sicília.

— "Perco um quilo por espetáculo" — disse êle. "Mas que emoção representar para 3.000 espectadores que seguem o espetáculo, texto em mão, como se fôsse concêrto!"

Atualmente, Gassman representa "Prometeu acorrentado", de Ésquilo, no teatro grego de Siracusa. Direção de Luigi Squarzina, cenografia de Mário Chiari (penhascos ásperos como um desafio aos céus) e elenco do seu Teatro d'Arte Italiano, no qual se destaca Anna Proclemer, no papel de 1.ª. O coro flutuante das Oceânidas evoca o mar em baixo dos penhascos.

ARTES PLASTICAS

ARTISTAS MODERNOS DE ISRAEL

PROSSEGUINDO em seu programa de mostras de 1954, o Museu de Arte Moderna, ao encerrar-se a exposição atual (três dos mais importantes artistas contemporâneos da Itália: Afro, Santomaso e Vedova), vai expor trabalhos de modernos artistas de Israel.

A inauguração está marcada para a próxima quinta-feira, dia 24, às 18 horas.

Estado jovem, Israel recebeu, no entanto, uma longa tradição de seu povo, até então espalhado pelo mundo. Pode-se dizer que todos os países contribuíram, com contingente humano, para a formação do novo Estado e também para a cultura e a arte dêsse Estado. De maneira que nada há que estranhar no adiantamento de Israel no setor artístico, uma vez que sua arte não se formou no território da jovem nação, ganho após a última guerra.

E boa prova dêsse adiantamento já nos foi dada, com a representação de Israel à II Bienal de S. Paulo.

Paulo Becker

CONTINUA expondo, na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, o pintor Paulo Becker. Depois de encerrada sua mostra, será inaugurada (possivelmente a 30 do corrente) a do grupo "Frente", encabeçado por Ivan Serpa e integrada por Aluísio Carvão, João José Costa, Lígia Clark, Lígia Pape, Carlos Val, Décio Vieira e outros.

Virá Antônio

ANTONIO, o famoso bailarino espanhol, que fundou sua própria companhia, com Rosita Segovia, virá ao Brasil, êste ano, contratado por Viggiani. O ex-companheiro de Rosário obteve grande sucesso em Paris e em sua última temporada no Stoll Theatre, de Londres.

Salão Moderno

SÓ até 29 do corrente poderá ser visto o III Salão Nacional de Arte Moderna, que se encerra nessa data. Como temos dito várias vêzes aqui, é única a oportunidade de ver todo um Salão exclusivamente em branco e preto, pois fazê-lo assim foi a arma que os artistas plásticos encontraram para revidar ao descuido governamental que os deixou sem o imprescindível material de importação.

Temos mais um motivo para crer que nunca mais veremos outro Salão com ausência de côres: o diretor da CACEX, sr. Luís Morais e Barros, prometeu aos artistas a reclassificação das tintas no Plano Aranha, colocando-as em categoria de dólares mais acessíveis.

Vera e Darel

NO salão de mostras da ABI (9.º andar), inaugurou-se ontem uma exposição de gravura, desenho e pintura de Vera Bocaiuva e Darel Valença Lins.

CENTRO
EDIFÍCIO GALIDA
Av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral — Vendem-se os últimos apartamentos, em final de construção, todos de frente, com entrada, sala, quarto, banheiro e kitchenette. Grande facilidade de pagamento. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos. ENTREGA DENTRO DE 30 DIAS. Informações e vendas com a IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Telefones: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

RESULTADO DE TEMPORADA

A COMPANHIA Dramática Nacional mudou-se para o Teatro Ginástico, onde ficará 15 dias, antes de viajar. Nesta temporada de 1954, levou Nelson Rodrigues, Antônio Callado, Martins Pena e Raquel de Queiroz. Na de 1953, Nelson Rodrigues, Guilherme Figueiredo e Raimundo Magalhães Jr.

Os diretores que tiveram chance de trabalhar foram José Maria Monteiro, Bibi Ferreira, Sérgio Cardoso, Mário Brasini (que, por motivos extra-artísticos foi licenciado) e, como supervisor, Ribeiro Fortes.

Os cenógrafos foram Santa Rosa, Nilson Pena, Anísio Medeiros, um novo, Carlos Moura; e as artistas foram Nídia Lícia, Sônia Oiticica, Sérgio Cardoso, Léo Villar, Restier e alunos do Conservatório, em 1953; e Maria Fernanda, Natália Timberg, Sônia Oiticica, Wanda Marchetti, Déo Costa, Fregolente, Magalhães Graça, Narto Lanza, Elísio de Albuquerque, Ribeiro Fortes, Ferreira Maia e alunos e diplomados do Conservatório, em 1954.

Num relatório escrito, e realizado e, portanto, valioso; é nós não nos podemos queixar de que a Companhia Dramática Nacional não se esforça em apresentar autores, diretores, atores, cenógrafos nacionais, procurando sempre acertar. Não serão nem o público nem a crítica quem o esquecerá — e será o desejo de cada um de nós que a temporada de 1955 seja preparada com ainda maior cuidado, do ponto de vista literário, artístico, dramático — e administrativo.

É num sentido construtivo que êste artigo e outros que seguirão serão apresentados. É muito fácil encontrar falhas, mas o que interessa é combater essas falhas, corrigindo-as, para a prosperidade de uma companhia "padrão", que, se bem orientada, pode ser de um valor inestimável para o teatro brasileiro, não só no Rio, mas também em todos os Estados. É mais do que evidente que, se aconteceram, em 1954 sobretudo, fatos prejudiciais às realizações artísticas, quando, em 1953, aconteceram muito menos, estas falhas podem e devem ser arrancadas e corrigidas.

Estou certa de que o diretor do SNT e o diretor da CDN, Hugo Guimarães, já estão pensando nisso, com a energia e boa vontade que são os atributos de chefes administrativos de uma emprêsa que — por sua própria natureza, sendo filiada ao Ministério da Educação e Cultura — deve cuidar sobretudo de atingir um alto nível cultural.

Cartazes

EM Ipanema, quem desejar assistir a "Sua Excia. em 26 Poses" pode telefonar para reservas, depois das 14 horas, para 27-1037. Trata-se da primeira sátira política do gênero, no Brasil, e quem vai ver uma vez, voltará, certamente. Teatro de Bolso.

Em Copacabana, "Doll Face" está na sua 13.ª semana de sucesso, com "sketches" políticos de verdadeiro humor e números de bailado lindamente executados. Zilco Ribeiro e Mário Meira Guimarães formam um "team" excelente. Teatro Follies.

Rua Bolivar e av. N. S. de Copacabana: "Esta vida é um carnaval", de Carlos Machado, revive o sucesso do Casablanca e de S. Paulo, com um Grande Otelo que brilha autênticamente, ao lado de Déo Maia e Lord Chevalier. A revista faria sucesso fora do Brasil, mas, por enquanto, está no Jardel, de Geysa Boscoli.

Na cidade, "Rainha do Ferro Velho" está ainda com casas excelentes, no Serrador, onde Eva Todor é uma Billie Down espléndida; mas já se prepara um conto de Boccaccio, "Monsieur de Falindor", que fêz sucesso em Paris. A adaptação brasileira é de Miroel Silveira e a ação, situada no castelo de Blois, será dirigida por J. M. Monteiro, em cenários de Nilson Pena.

No Glória, Colé dá os últimos espetáculos de "Mamãe, vote em mim", revista alegre de Maia e Nunes, com Nélia Paula e Paulo Celestino, antes de estrear em Pôrto Alegre.

Dercy Gonçalves, no Dulcina, é o espetáculo todo — sua "Dorotéia" se chamava "Jane" na Inglaterra, mas no Brasil é só Dercy, a "Certa Viúva".

Às segundas-feiras, no Dulcina, a talentosa Maria Wanderley Menezes apresenta a talentosa Ajara, em "A Cartomante".

No Rival, depois da comemoração do 400.º espetáculo, Alda Garrido continua animadíssima, a caminho das 500 récitas, em "Dona Xepa".

E na praça Tiradentes? Até o fim do mês, "Mulher do Diabo" está a preços de cinema, no Carlos Gomes, com Madame Morineau na Edmée, liderando o elenco dos Artistas Unidos, que, dia 2, estréiam no Leopoldo Fróis, de S. Paulo.

No Recreio, "As Urnas Vão Rolar" apresenta Mara Rúbia como cabo eleitoral, Mesquitinha num primo pobre, apelando em vão para os dois primos de hoje e amanhã, e um elenco que conta com Saluquia Rentini, Costinha, Natara Ney, Dayse May, os Chester e muitos outros.

Durante a semana vindoura, Freire Jr. vai apresentar "É sopa no mel", com Violeta Ferraz e um elenco de mais de 100 pessoas, num Teatro República remodelado.

E, no Ginástico, trabalha a Companhia Dramática Nacional, depois de sua curta mas comentadíssima temporada do Municipal; enquanto, no Duse, continuam as apresentações de "Lampião", de Raquel de Queiroz. Para reservas, telefone 22-1239.

"Don Juan" no castelo de Beaumesnil

O TEATRO Nacional Popular de Jean Vilar apresentou, no dia 4 de junho, o "Don Juan", de Molière, numa recepção feérica no castelo de Beaumesnil, propriedade de M. Furstemberg. Os embaixadores da Inglaterra, de Portugal, da Itália, da Turquia e grandes figuras do mundo social e político da França eram esperados, além de 12.000 espectadores, para as quatro récitas previstas, até o dia 7 de junho

Pascoal na Alemanha

ERLANGEN, Alemanha, 19 (UP) — Durante a "Semana do Teatro Internacional", que a Universidade de Erlangen está organizando, para realização de 31 de julho a 7 de agôsto, um grupo de estudantes turcos levará à cena o drama do brasileiro Pascoal Carlos Magno "Amanhã será diferente", escrito em inglês.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

"BALLET" - NOTÍCIAS

"RIO Ballet", dirigida por Elsa Chaise, acaba de publicar o seu quinto número. Na capa, Johnny Franklin e Yvonne Meyer, no "Cisne Negro". Sumário: "Skibine", "As eleições e as Sereias", "Ballet no Uruguai", "Isadora Duncan", "Ballet Chileno", "Eros Volusia", "Ballet de Meudes", "Chinita Ullman" e "A Volta de Beatriz Consuelo".

O BALLET da Juventude comunica o seu propósito de cancelar, no próximo dia 1.º tôdas as matrículas não confirmadas para as turmas das professoras Edite de Vasconcelos e Maria Angélica, devendo as vagas ser preenchidas por novos candidatos.

O CONSERVATÓRIO de Copacabana vai inaugurar, em julho, a sua "Escola de Ballet". O novo curso terá três anos, compreendendo as seguintes matérias: no preliminar, apenas dança; no primeiro ano, além dessa disciplina, ritmo, labionotação, iniciação musical e mímica; no segundo ano, as mesmas matérias do primeiro, além de história da dança e dos grandes conjuntos, caracterização e conhecimentos de pintura e escultura.

Professores: Júlia de Quirós, Olga Hipólito, Dmitri, José Jansen e Maria Clara Machado, além de outros oportunamente anunciados.

MARTHA Graham, dos maiores nomes do "ballet" moderno norte-americano, acaba de fazer uma temporada, com seu conjunto, no Saville Theatre, de Londres. Tendo iniciado sua carreira com a companhia de Denishawn, resolveu, depois, ensinar na Eastman School of Music, apresentando-se também como solista e coreógrafa. Em 1930, apareceu no Metropolitan Opera House, interpretando um dos papéis do "Sacre du Printemps", em versão de Leonide Massine.

O repertório apresentado em Londres inclui os seus maiores trabalhos: "Carta ao Novo Mundo", baseado em poema de Emily Diskison, "Deaths and Entrances", que tem como tema a vida das irmãs Brontë, e "Appalachian Spring", sôbre a epopéia dos pioneiros americanos.

GIMPEL NA CULTURA DE NITERÓI

O PRÓXIMO concêrto da Cultura Artística de Niterói será amanhã, às 21 horas, no Municipal daquela cidade.

Tocará para os sócios da Cultura fluminense o violinista polonês Bronislav Gimpel, que executará páginas de Tartini-Kreisler, Mozart-Kreisler, Paganini-Wilhelmj, Chausson, Villa-Lobos, Mignone, Saint-Saens, etc.

O maestro Francisco Mignone acompanhará o conhecido violinista, ao piano, em mais êsse concêrto da temporada normal da Cultura niteroiense.

2.ª FEIRA
HORARIO
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
IMPERIO ★ LEBLON
AVENIDA

CONHECIA TODAS AS FORMULAS... RESOLVIA TODOS OS PROBLEMAS...
COMPLEMENTOS NACIONAIS
J. ARTHUR RANK apresenta
ALEC GUINNESS
em
O HOMEM DO TERNO BRANCO
(THE MAN IN THE WHITE SUIT)
com JOAN GREENWOOD - CECIL PARKER
Direção de ALEXANDER MACKENDRICK - Produção de MICHAEL BALCON
Distribuído pela UNIVERSAL INTERNATIONAL

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-818[illegible]

ENTREGADORES DE JORNAIS
Precisamos de entregadores de jornais a domicílio. Trabalho de 3 horas por dia. Paga-se bem. Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

TRIBUNA DAS LETRAS

TEORIA DA HISTÓRIA DO BRASIL

EUGÊNIO PEREIRA SALAS

O TRABALHO realizado pelo professor José Honório Rodrigues no campo da historiografia brasileira já merece a amplitude de um ensaio, mas devemos enquadrar-nos, no momento, em condensada resenha bibliográfica. Pertence o sr. Rodrigues a uma interessante geração de historiadores que encarnam duas tradições, que pareciam não se amalgamar. Reúne em sua pessoa os dotes do investigador erudito, agudo, crítico, documentado, que prepara seus próprios materiais para a construção, e, ademais, possui um conjunto de idéias gerais e conceitos filosóficos que lhe permitem plasmar os conhecimentos hauridos na pesquisa dentro de uma categoria superior de síntese. Para o professor Rodrigues a história é uma criação intelectual baseada na mais estrita realidade.

Testemunho do primeiro aspecto é a sua *Historiografia e Bibliografia do Domínio Holandês no Brasil*, admirável instrumento de trabalho, fruto de séria disciplina heurística, na qual há oportunas referências críticas à expansão brasileira no Chile. Nesta obra podemos exaltar os méritos de um beneditino das letras. O outro aspecto assinalado revela-se-nos em seu livro *Notícia de Vária História*, em cuja primeira parte vemos aplicados à história da evolução econômica do Brasil conceitos éticos cheios de novidade sôbre o capitalismo e o protestantismo, a idéia de usura e as bases ideológicas da colonização do país.

Estas duas condições, que, unidas, formam o verdadeiro historiador, podem ser assinaladas a propósito do livro que comentamos (*Teoria da História do Brasil*), introdução metodológica à história do Brasil. Suas páginas obedecem à seqüência de um curso dado no Instituto Rio Branco; são as notas de classe apoiadas numa copiosa bibliografia sôbre os temas gerais e particulares de que trata. O propósito que guia o autor é poder aplicar a ciência histórica aos estudos brasileiros. Parte do significado que têm êstes estudos explica o desenvolvimento da ciência, os diversos tipos historiográficos conhecidos. Elucida, com ágil critério moderno, o problema dos materiais que se oferecem ao historiador; as fontes documentais, a bibliografia, e termina explicando as condições finais do processo, a compreensão histórica e a síntese.

Os 18 capítulos que compõem o livro se estrelaçam em rigorosa conexão intelectual, em que nada é deixado ao acaso ou tratado ligeiramente. Aplica-se a tôdas as matérias o mesmo rigoroso método crítico. A monografia é, por estas razões, de extraordinário interêsse e utilidade: um balanço metódico e exaustivo das condições da pesquisa histórica, pôsto ao serviço dos historiadores de sua pátria e da América. Reflete, não só a soma de conhecimentos que o prof. Rodrigues entesourou em sua notável carreira de investigador, como a profundidade de seu pensamento filosófico e a fluidez lógica com que expõe, clara e elegantemente, as idéias gerais e os fatos particulares fundamentais.

Esta obra foi completada pelo autor com um substancioso ensaio, *A Pesquisa Histórica no Brasil*, panorama crítico da tarefa realizada pelos historiadores e instituições de sua pátria no terreno da pesquisa erudita.

("Revista Chilena de História y Geografia", n.º 121, janeiro-junho de 1953).

BERNANOS

JOSÉ FERNANDO CARNEIRO

BERNANOS vai nos deixar depois de ter vivido sete anos no Brasil, sem dúvida os sete anos mais intensos da sua vida. Chegou aqui antes da guerra, como profeta: anunciando a guerra, denunciando a mediocridade da política francesa, revoltado contra a capitulação de Munich, prevendo a colaboração com a Alemanha de Hitler. Os acontecimentos só fizeram comprovar todos os receios dêsse homem exagerado. Veio a guerra, veio a capitulação da França, veio a política de colaboração preparada, com antecedência, por comparsas que apenas esperavam o momento azado para aplicá-la. Veio o reinado do velho Pétain. Também isso Bernanos previra na sua vida de Jeanne d'Arc, escrita em 1934: "Les vieux vont lâcher le monde. Hélas! personne n'en sait rien. La divine occasion sera perdue comme tant d'autres, la serre du monstre couvert se refermera désormais sur nous. Le veillard aux princes débiles, à l'infatiable machoire, recommencera à moudre entre ses gencives un mensonge aussi fade que son haleine". Essas mentiras de uma política sem beleza e sem grandeza fizeram Bernanos sofrer intensamente, levaram-no, tecnicamente falando, até uma neurose de angústia. Mas durante todo êsse tempo êle denunciou, com lucidez e com paixão, tôda a impostura. E previu também que "le veillard se sentirait seul, vraiment seul, pour la première fois seul parmi tant de jeunes morts, fabuleusement seul dans un univers découvert".

Bernanos, de longe embora, previu e sentiu, como ninguém, a resistência francesa, a sua qualidade e os seus rumos. Viveu no Brasil, a dor e a esperança da França derrotada. Foi um "resistente". Seu livro "Chemin de la Croix des Ames" é, sob esse aspecto, um preciso repertório das relações da alma de um francês da "Resistência". Quando, depois de libertada a França, alguns jovens franceses chegaram ao Brasil, êle pôde ver como tinha acertado em tôdas as suas intuições sôbre a resistência que se fizera fora dos moldes clássicos do patriotismo francês.

Mas durante sete anos êsse homem, com o pensamento voltado para a França, soube, como nenhum outro estrangeiro, compreender e amar o Brasil. A mais bela página de amor jamais escrita sôbre o Brasil por um estrangeiro, está no prefácio de "Lettres aux Anglais".

Bernanos devorou a nossa literatura. Leu Machado de Assis. Leu e sentiu sobretudo a grandeza épica de "Os Sertões". Deliciou-se lendo "Casa Grande e Senzala", livro que me parece cheio de defeitos gravíssimos, e de deficiências lamentáveis, mas que Bernanos adorou, chamando-o de "a grande história dos nossos pequenos fatos e dos nossos pequenos hábitos". Um pequeno livro brasileiro que fêz o seu encanto foi o de Helena Morley: "Minha Vida de Menina". Um dia pus-me a ler para Bernanos os versos de Manuel Bandeira. Começou escutando com ar indiferente, mas logo tomou-me o livro e ficou dias se deliciando com a poesia do nosso grande poeta nacional. Conhecia bem a obra de Carlos Drummond, de Jorge de Lima, de Murilo Mendes, e tomava partido, discutia os poemas, tinha preferências. Começou a ler, cheio de prevenções, os romances de Otávio de Faria para depois discutir o caso Otávio de Faria com tôda veemência e interêsse. Sem falar uma palavra de português, lê, contudo, com perfeição, o nosso idioma.

O que Bernanos escreveu sôbre o Brasil não foi só amor nem gratidão. Foi compreensão real. E isso é tanto mais admirável quanto êle aqui viveu num período único da nossa história, tanto por sua natureza, muito sul-americana e muito pouco brasileira como por sua duração.

O seu contacto com o Brasil foi intenso. Muitos se acercaram dêle e lucraram decisivamente com o seu convívio. Homens de letras e homens políticos do Rio e de Minas. A guerra não trouxe para o nosso país Maritain, Thomas Mann e tantos outros que foram para os Estados Unidos. Foi porém o nosso quinhão que em conseqüência dos acontecimentos da Europa aqui tivesse vindo aportar exatamente a figura mais irreverente, mais viva e mais angustiada das letras contemporâneas.

CARTAS DE GEORGES BERNANOS A JORGE DE LIMA

PIRAPORA, abril de 1939
Meu caro Jorge

Acabo de receber sua carta, onde me explica como foi que aconteceu que traduziu seu artigo para "O Jornal", do sr. Chateaubriand. Enfim, você e Alceu Amoroso Lima são bons amigos, que se puseram de acôrdo para agradar a êste pobre velho, exilado no interior de Minas Gerais.

Sou, realmente, como você diz, um exilado, um fugido do cemitério dos hidrófobos em que a intranqüilidade humana transformou a Europa. Porém eu prefiro minha pequena cidade de exílio àquela estúpida cidade marxista, modêlo mentiroso da perfeição diabólica, que não existe senão no papel.

Ah! como aquêles diabos são sedutores e prometedores! Êles sabem prometer. E' justamente essa facilidade de prometer que os diferencia de nós — cristãos. Nós, nós podemos prometer apenas um caminho de calvário; êles prometem a cidade perfeita, o que é uma maneira satânica de corrupção contra o espírito. Ah, os impostores! Piores do que êles são os cristãos-impostores. Adeus, meu caro Jorge. Peço-lhe agradecer ao sr. Amoroso Lima, em meu nome.

Pirapora, 21-5-40
Meu caro, fiel amigo.

Perdi seu endereço; devo enviar esta carta a um amigo que se encarregará de entregá-la.

Acabo de receber uma ordem de chamada para Yves. Nas presentes circunstâncias, é muito doloroso para êle e para mim não poder responder. Mas, naturalmente, não creio que êle seja capaz de fazer a guerra neste instante. Acreditava que você tivesse marcado encontro com o médico do Consulado, para mostrar-lhe as radiografias. Se ainda não teve tempo de fazê-lo, peço-lhe, caro amigo, fazê-lo agora — eu não posso suportar um instante a idéia de que se poderá acreditar que tento, como tantos outros, guardar Yves longe do "front" francês, sem forte razão. O Consulado deve saber que êle está doente, decidindo sôbre as disposições a serem tomadas. Peço-lhe mais uma vez, caro amigo, fazer êste pedido ao médico do Consulado com *tôda urgência*.

Se Yves estivesse capaz de partir, eu não o impediria, como bem sabe. Estou envergonhado por incomodá-lo por mais uma vez. Mas você me perdoará, pensando que, neste instante, estou (já faz 10 dias) tão cheio de humilhações e angústia, em minha solidão. Ah, meu país!

Pirapora, 4 de janeiro de 1941
Meu caro Jorge

Nestes confins do mundo, em Pirapora, isolado de qualquer convivência com quem pudesse exprimir-me na minha língua sinto a necessidade de me comunicar com gente repousante. E você, meu caro Jorge, você representa para mim essa *ínsula* de acalmia.

A Pátria em perigo, a derrota da França, a miséria dos seus velhos aumentaram minha tristeza, e agora vem a doença de Yves, que me toca particularmente.

Inteiramente desnorteado venho recorrendo a você. Peço-lhe que me escreva, aconselhando-me se devo enviar Yves a você, ou se você acredita que êle deve continuar aqui, neste clima sêco e próprio às doenças pulmonares. Sua palavra, meu caro Jorge, será para mim um alívio, no meio desta dupla desgraça dos meus dias, quando tenho a impressão de atravessar o inferno.

Na mais profunda humilhação e com uma vergonha arrasadora, venho retomando a consciência do meu país. Fui um soldado, e, agora, na velhice, como advogado, quero defendê-lo, frente àqueles que poderiam julgá-lo conforme a conduta dos seus traidores. E' verdade que estes não são a França. Se êles fôssem a nação francesa eu teria a convicção de que a misericórdia de Deus esqueceu, não minha raça, nem meu povo, mas as almas de sua boa-vontade.

19 de abril de 1941
Meu caro Jorge

Dentro de poucos dias será seu aniversário, conforme adivinho, lendo um dos seus poemas — "Guerreiro" — relacionado com o nome do Santo e a data de seu nascimento. Eu também vivo como o guerreiro de seu poema, montado a cavalo, caricatura de São Jorge, guerreiro capenga, ridículo, vencido pela traição, humilhado pelos dragões decrépitos que pretendem atufar as terras de minha pátria com a m... torrencial de seus ventres. Então venderemos legumes ao sr. Hitler. Conforme você vê, não sou o desesperado, o histérico. Sou apenas ridículo. Meu velho e bom Jorge, perdoe-me e receba o *abraço* brasileiro que eu aprendi em seu país, tão sincero, tão leal, tão acolhedor.

Barbacena, maio de 1942

Envio-lhe alguns dos seus poemas traduzidos pelo sr. Jean Bénier. A tradução pareceu-me boa, dando-me o prazer — maior ainda — de conhecer no Brasil um poeta que me encanta e me consola.

Há fé em sua poesia, assim como há em vossos tipos campestres. Olhando os camponeses brasileiros, compreendi intuitivamente os verdadeiros poetas brasileiros. A poesia salta aos olhos de um homem simples e cultivado como você é. As elites intelectuais de seu país têm êsse ar que as elites de meu país perderam, trocando-o pelas bocas de lôbo, terríveis faces transtornadas, antítese da face serena do Cristo.

Mandando-lhe as traduções que Bénier fêz em minha presença, devo dizer-lhe, meu caro Jorge, que sua poesia abalou-me inteiramente. Lendo suas poesias, sinto a paz dos céus descendo misericordiosamente sôbre minha testa humilde e humilhada.

Barbacena, 5 de janeiro de 1945
Meu caro Jorge

Conforme seu pedido, enviei antes de voltar a Barbacena uma carta ao sr. Miguel Osório de Almeida, pedindo-lhe seu voto para você, na Academia. Apesar dêste fato, creio que êle não o sufragará, e por minha parte peço ao bom Deus permitir ao Diabo que estrague a eleição, para que você não entre em tal sociedade, incompatível com sua inteligência e sua pureza.

Essa opinião que tenho a respeito da Academia não se refere somente à Academia Brasileira, mas a tôdas as Academias do mundo. Um espírito de mentira contaminante está pervertendo as pessoas mais insuspeitas que entram nessas sociedades, mais ridículas que a maçonaria, porque elas são bêstas e ineficazes. Sob o fardão acadêmico, cresce a podridão da mundanidade purulenta, e todos êsses pequenos tartufos vivem do louvor oficial de uma política literária que apenas enaltece um pouco o coração. Não serão muitos homens cultivados como os srs. Tristão de Athayde e Miguel Osório de Almeida, ou mais um ou dois que poderão justificar sua entrada, seu desejo sem justificação de pertencer a um grupo de *ratés* que se auto-intitulam de imortais.

Que usurpadores, que pretensiosos! E você, meu caro Jorge, com aquela ingenuidade que lhe é própria, com aquêle candor, querendo meter-se com essa gente ruim, que o absorverá fatalmente, apresentando-o em suas constantes exposições de mundanidade literária, que é a pior das mundanidades. Obedeci ao seu desejo, considerando-o como o primeiro pedido que me fêz. Mas tenho de culpá-lo — meu caro amigo — por me haver pedido coisa como essa, e sobretudo por tomar parte na disputa. Que Deus me livre de detestá-lo, meu caro Jorge, e que me conceda a felicidade de nunca vê-lo em tal meio.

DOIS VELHOS COMPANHEIROS INSEPARÁVEIS

JORGE DE LIMA

CONHECI Georges Bernanos poucos dias após a sua chegada ao Brasil, por ocasião de uma reunião poética, onde ouviu, recitado por Robert Garric, um dos meus poemas: "Desde os primeiros dias da minha chegada ao Brasil", diz êle, "o belo poema do sr. de Lima, traduzido por Garric, trouxe-me as boas vindas da poesia. Essas páginas não fazem outra coisa, senão pagar, muito mediocremente, aliás, uma dívida de gratidão".

Ao seu desejo de me ver, que me foi transmitido por nosso amigo comum, sr. René Prouvet eu acorri com pressa, e ràpidamente tornamo-nos dois velhos companheiros inseparáveis, mesmo quando êle morava em Pirapora, no "hinterland" brasileiro. Suas cartas contribuiram para aproximar-me cada dia mais dêsse constante amigo: "Pois bem, não reparou em que seu poder de acompanhamento me segue há muito tempo?" — escrevia êle, em 1939.

Ao correr dos anos, aliás poucos, em que Bernanos viveu no Brasil, as cartas que trocamos foram numerosas, mas o bem realizado por sua companhia e por suas boas palavras teve uma importância maior ainda.

Uma das suas frases — que êle repetiu numa dedicatória: "creio que Deus vos ama", foi pronunciada em minha frente, num instante em que eu me sentia abalado por profunda depressão e por uma amargura que não conseguia explicar a mim mesmo. Essa frase teve o dom de fazer-me voltar de repente para o amor, igualmente inexplicável, de Deus.

Devo-lhe enormemente, como também lhe devem os inúmeros amigos que deixou no Brasil.

A intenção de publicar algumas cartas em homenagem ao amigo que, aqui, as escreveu, quer apenas despertar as lembranças dos companheiros, que Bernanos conheceu no Brasil, entregando às suas mãos uma edição divulgada no próprio país que o viu partir para uma viagem que não devia ser a do desaparecimento. E' que a tragédia do homem, êle a viveu: o exílio infeliz, a ronda das doenças, e tudo isto agravado pelo desastre, fica para sempre em nossa lembrança.

(Prefácio de "Lettres inédites de Georges Bernanos", Rio de Janeiro 1953, 500 exemplares fora do comércio).

FECHO OS OLHOS

DOLORES CASTRO

(Pertence à nova geração de poetas mexicanos. Publicou "O coração transfigurado" e faz parte do grupo que edita a revista bimensal "Poesia da América").

Tudo é seguro e lento
como o vôo do pássaro.

Chove.
Levo em baixo da chuva
Essa alegria de animal sedento.

Estremece-me o negro coração
da árvore,
suas frágeis mãos verdes;
o perfume nevado do jasmin
e suas fugazes pétalas
frias sôbre a herva
como cálices doentes.

A luz em baixo dos choupos
verde e disciplinada
se filtra e pára

Fecho os olhos,
ouço o passo do vento
muito tranquilamente.

Como a árvore e o vento
como a flor, como a luz molhada,
minha carne te obedece.

(Tradução de STEFAN BACIU)

Lembrança de Bernanos

GUSTAVO CORÇÃO

O PRIMEIRO sentimento que me veio, quando Fernando Carneiro me comunicou por telefone a morte de Bernanos, foi uma falta enorme, instantânea, brusca, como se aquêle homem que apenas encontrara meia dúzia de vêzes, e que se achava perdido para mim, "somewhere in France", estivesse ligado à minha vida com os vínculos de uma antiga amizade. E estava. Realmente, estava. Sem que eu mesmo o soubesse, Bernanos tinha deixado em mim a marca inapagável de um contato verdadeiramente humano. Um minuto antes da notícia, mal me lembrava de seu vulto, de sua voz, de suas bengalas, de sua cólera pronta e de sua prontíssima ternura. Agora, pondo o fone no gancho, eu sentia crescer em mim, por todos os lados, em tôrno, atrás, adiante, nas recordações e nas esperanças, uma falta enorme.

Desenhava-se, com a nitidez das coisas duras que se partem, os contornos do buraco que acabara de me engolir um amigo. E eu via, ampliados e detalhados, o que deveriam ter sido os nossos poucos encontros — e o que não foram. A sensação crispada de uma frustração assaltava-me lembrando cada conversa nossa, cada gesto, cada tentativa de entendimento perfeito que se havia detido em nossos duros limites. Mesmo agora, poucos dias atrás, eu devia ter escrito uma carta — e não a escrevi. Devia ter enviado umas revistas em que nós o defendíamos e que certamente lhe dariam prazer — e não as enviei. Adiara a carta, protelara a remessa das revistas, calculando, como se costuma fazer entre vivos, que o tempo é ilimitado e a vida inextinguível.

A morte projeta uma luz rasante e crua que tem a esquisita propriedade de exaltar as minudências de um passado perdido, transformando a lembrança aparentemente mais clara e mais lisa numa paisagem lunar com suas montanhas e crateras. Que importância tem agora a carta que interrompi e que não enviarei hoje a um amigo distante que ainda pertence à orgulhosa aristocracia dos vivos? Nenhuma, evidentemente. Que importância tem o gesto de enfado com que hoje afasto a criança que me puxa pelas calças? Nenhuma, evidentemente. E o telefone que não toquei, e a mão que encolhi, e a visita que adiei? A vida é uma planície imensa mal varrida, cheia de quinquilharias inúteis: cacos de gestos, cacos de palavras, por aqui, por ali, dificultando os passos... quantas vêzes temos vontade de proceder a uma sistemática eliminação de incômodos, e de pôr um pouco de ordem nesse chão cheio de escombros!

Chega então a morte, e de repente, no cemitério das lembranças truncadas corre um frêmito de vida. E as lembranças aleijadas se levantam, e tudo na vida passada nos parece abortivo e irremediável. Quem poderia adivinhar que aquêle desenho de criança, representando uma casinha no alto de um morro, com um sol ingenuamente gardejante por trás, seria contemplado com religioso temor, à luz da morte, por entre a névoa das lágrimas? A mãe do menino atropelado desculpa-se de ter pôsto fora os outros desenhos. O irmão do menino atropelado chora de ter comido na véspera o pedaço maior da sobremesa. E tudo isto, entre nós, os vivos, os orgulhosos vivos que não sentiram o gôsto dos abismos, parece ridículo, insensato, passageiro, porque entre nós parece estar definitivamente estabelecido que essas coisas miúdas são o lixo da vida.

O que no primeiro momento mais se chora no morto não é a falta que se adivinha para amanhã ou depois: é a falta atrás que êle já faz no passado. E' a decepção, é o sentimento agudo de uma frustração naquilo mesmo que mais sòlidamente nos parecia adjudicado. A falta que o morto irá fazer dia por dia, no futuro, essa, chegará a seu tempo envolta numa tristeza que, de certo modo, é boa e harmoniosa. Imaginamos fàcilmente encontros perfeitos, soluções perfeitas, se o morto estivesse ali. Ao contrário, a retrospecção, diante da morte, deixa-nos o gôsto amargo dos encontros imperfeitos e das soluções imperfeitas. E o pêso do nunca-mais nos oprime intoleràvelmente.

Nós não precisamos corar da boa e humilde saudade de nossos mortos; nem precisamos pensar que a Fé e a Esperança nos proíbem as lágrimas da saudade. Mas o que não devemos permitir, de modo algum, é que se instale em nós êsse primeiro dardo com que a notícia da morte nos fere.

Eu gostaria de dizer a quem tenha seus mortos, à mãe do menino atropelado, ao irmão que chora hoje pelo ôlho-grande de ontem, e aos outros, que têm seus mortos, que a tristeza de não ter dado o que devia ter sido dado tem uma solução perfeita.

O insulto que a morte nos causa não pode ser vencido pela Fé e pela Esperança que são as virtudes da peregrinação. A idéia de que o morto esteja no céu, e o consolo de esperar que lá o encontraremos, não basta entretanto para curar a ferida das faltas que ficaram para trás. Precisamos abraçar-nos à virtude que não passa, a Caridade, que é a única que vence a morte e que desconhece a separação entre o passado e o futuro. A solução perfeita desta tremenda sabatina da morte está na transferência das dívidas. Pague-se aos outros o que já não se pode pagar ao que morreu, e vem tudo a dar na mesma, e vem tudo se encontrar na mesma pirâmide de ofertas e donativos, o patrimônio da comunhão dos santos, de cuja distribuição Deus mesmo se encarrega. Valha-nos agora essa angústia passageira causada pelo invisível para que melhor sirvamos o visível, e assim o morto começa logo na eternidade o seu ofício de advogado dos vivos.

•

A falta que senti de Bernanos, brusca, instantânea, era dessa amarga espécie, feita de retrospecções. Não se tratava do buraco enorme, difícil de preencher. Não me lembrei de Bernanos escritor, de Bernanos grande, de Bernanos genial, senão mais tarde, no dia seguinte, lendo o jornal. Lembrei-me de Bernanos-Bernanos. No momento em que depus o fone no gancho, mal acabando de ouvir a voz perturbada de Carneiro, não me passou pela idéia escrever um artigo que começasse assim: "Calou-se uma grande voz...". Não me ocorreu escrever artigo nenhum; e efetivamente não o escrevi; mas não me gabo disto, porque seria melhor ter escrito.

O que me surgiu pela frente, naquele instante, foi o decalque, o negativo absoluto da figura de Bernanos, viva, pessoal, única, para me cobrar as oportunidades perdidas. E andei longo tempo, sentindo do morto a saudade que não sentira do vivo, até conseguir alinhavar, para os outros, para o que desse e viesse, essa meia dúzia de páginas de recordações.

•

Foi numa tarde de domingo, há três ou quatro anos, que recebi por telefone o aviso — e até diria o apêlo — ao amigo Fernando Carneiro:

— Bernanos está aqui. Em casa de Murilo. Venha! Venha!

Larguei o jornal que estava lendo e expliquei à minha mulher a natureza e a procedência do recado, acrescentando que não me esperasse para o jantar. Desci a rua contente. Ia ver Bernanos.

Mas — levado pelo péssimo costume de discutir tudo comigo mesmo, e de analisar e esmiuçar as razões dos menores prazeres, arriscando-me a achar a razão perdendo o prazer, ou levado talvez pelo comodismo domingueiro que me censurava o abandono do jornal e da poltrona — pus-me logo a criticar êsse desejo de ver Bernanos, essa fútil curiosidade, como se possa haver o que mereça ser visto num autor de livros. De fato, o que êle tinha de melhor estava-me ao alcance da mão, sem pôr a gravata e sem tomar o ônibus. Bastava tirar um volume da estante para ter Bernanos, a melhor parte de Bernanos. Bastava abrir **Journal d'un Curé de Campagne** ou **Lettre aux Anglais**, para receber, com segurança e confôrto, as golfadas de gênio do escritor que ousou dizer o escândalo da verdade, e ousou sondar o escândalo da santidade.

Além disso, desde aquêle tempo, embora não tanto como hoje, eu já tinha uma sadia aversão por essas reuniões de pessoas implacàvelmente condenadas a só dizerem coisas interessantes. Gostava de visitar Murilo, aquêle doente que a gente ia ver para sair confortado. Gostaria de conversar com Bernanos, se pudesse começar pela centésima vez. Mas a idéia daquele encontro arranjado e fugaz, que mal daria tempo para vencer as primeiras dificuldades do vocabulário, fazia crescer em mim o desejo de voltar atrás, trocando Bernanos pelo livro e a caminhada pela poltrona.

Felizmente — digo-o hoje, depois de saber que Bernanos morreu — o meu discurso interior durou tanto quanto a caminhada e quando chegava à pessimista conclusão sôbre o valor das conversas literárias, estava diante do portão da velha casa em que Murilo morava. E, fôsse pela lei do quadrado da distância, fôsse pela vitória da simplicidade sôbre os retorcidos meandros de minha dialética, o fato é que entrei.

•

Anoitecia. O velho casarão, recuado da rua, enfronhado entre as árvores de um velho jardim de outrora, parecia esconder-se dos indiscretos, como um fidalgo arruinado que disfarçasse a pobreza. O portão era pesado e rangia. Onde e quando empurrara eu assim, faz muito tempo, um portão pesado que rangia? Indecisamente, oscilando entre as calças curtas e o despontar do bigode, ora moço, ora menino, entrei pelo jardim a dentro, sem saber se era brinquedo de chicote queimado ou encontro de namorada. Dois patos, graves e pachorrentos como duas tias velhas de muito antigamente, passaram falando qualquer coisa de mim — do menino travesso ou do moço galante — e desapareceram na sombra, continuando a conversa, cuáh-cuáh-cuáh..., num tom mexeriqueiro e confidencial.

Abriu-me a porta uma senhora idosa, alta e magra, que trazia um gato ao colo. Fêz-me um sinal misterioso; exatamente o que deveria fazer se nós dois tivéssemos saído, naquele instante, duma estampa em livro de aventuras e crimes. Atravessei uma sala de estar espaçosa e mal iluminada, onde cinco ou seis pessoas de nacionalidades indecifráveis conversavam com cicios, como se conspirassem, entre a fumaça dos cigarros. Ao pé da escada um gato preto, que lambia um pires de leite, olhou-me com maldade e fugiu, pondo ao canto dêsse quadro já sombrio, uma sinuosa pincelada negra.

Subi uma escada imensa que me deixou num corredor ainda mais escuro. No fundo, à direita, uma fresta de luz, uma porta, um retrato de Mozart: era o quarto de Murilo.

•

Nessa noite o quarto estava cheio. Perdi-me na confusão dos boas noites, uns em francês, outros em vernáculo, e foi só depois de me instalar numa cadeira ao canto, perto da porta, e depois de me aliviar da humilhante sensação de recém-chegado, que pude reparar em Bernanos.

Bernanos, no centro do quarto, sentado numa cadeira de braços, estava sendo torturado pelos quatro cavalos da amizade e da admiração. Parecia cansado e angustiado. Enquanto um senhor desconhecido, grego, rumaico ou tcheco, tentava em vão economizar Bernanos, Carneiro do outro lado, sentado num tamborete baixo, procurava acender o misterioso pavio que fizesse explodir a mina da esperada e generosa indignação.

Bernanos pareceu-me uma montanha. Estava sendo explorado.. Estava sendo escalado, percorrido, sondado por mineiros ávidos de novos filões. Ou então, era um navio, um enorme e velho navio de muitas viagens que tivesse encalhado ali, em país exótico, com os porões abarrotados de tesouros...

•

Na rua chuviscava. Bernanos, apoiado em suas bengalas, recusava-se a acompanhar Carneiro, queixando-se do cansaço, da angústia, da escada imensa que mal conseguira vencer com suas pernas estropiadas, e que descera depois, à fôrça das bengalas, com o estrépito de um centauro doente. Carneiro bem sabia como êle estava doente, como sofria, e assim mesmo fizera-o falar diante daquelas pessoas. Que dissera êle? Que dissera êle àquelas pessoas? Que esperava Carneiro que êle pudesse dizer àquelas pessoas que lá o tinham ido escutar?

Mas Carneiro, esquivando-se às objurgatórias do artista inquieto de como falara, e do arauto preocupado com o que falara, puxou pelo menino escondido dentro do velho atleta, e levou-o dali, já dòcilmente embora ainda a gemer, para um jantar no Recreio, sous les arbres.

Escolhemos porém a mesa na varanda, por causa da chuva, que crescera. Bernanos mal percebeu a falta das árvores. Sentado diante de mim, cotovelos fincados na mesa, capa impermeável aberta no peito, chapéu do mesmo pano, amassado, e pôsto de qualquer jeito no alto da cabeça, êle parecia-me agora um recém-chegado de dolorosa peregrinação que ainda trouxesse no rosto a agonia dos naufrágios e o susto das emboscadas.

Ali estava Georges Bernanos. Aguentava a cabeça fatigada nas mãos, e os dedos entravam pelas carnes do rosto envelhecido, indo esmagar o ôlho esquerdo que tomava posições e proporções cômicas enquanto o outro, livre da brutal trituração, guardava a serenidade e a candura de um ôlho azul de criança.

Ali estava Georges Bernanos. O autor de **Sous le Soleil de Satan**. O francês de verbo fustigante que viera ao Brasil "cuver sa honte". O bom cristão que, pelo menos, não tinha a pesar na consciência o crime de calar a justa indignação e a vergonha de fazer da mediocridade um estandarte e um voto.

Provocado por Carneiro, pôs-se a contar que passara tôda a manhã em São Bento, que conversara muito com o Père Paul, que recebera a santa comunhão na capela... e logo, num salto brusco, pôs-se a rugir contra o barroco da igreja, e contra o especial estilo de cristandade inventado pelos portuguêses. E enquanto êle falava, parecia-me ver no seu ôlho direito (porque o esquerdo, cada vez mais macerado, parecia prestes a saltar) o itinerário daquele peregrino. Não sei por que, se pela capa mal abotoada, ou pelo fato de ser um estrangeiro, voltava-me com persistência a idéia de que era um recém-chegado. "Quelqu'un qui vient d'arriver". E que depois de comer com pressa vai continuar, agarrado às suas bengalas, a jornada apenas interrompida. Bernanos, não sei porque, não me deixava pensar em coisas quietas e estáveis: em família, em casa, em jardins. Ao contrário, o panorama que obscuramente corria por trás de suas palavras eram quilhas erguidas nas ondas, ou eram cavalos fogosos com crinas ao vento, em planícies imensas vistas num relance, da janela de um trem, e longe, lá num horizonte de sonho, as montanhas roxas, como um renque de enormes hortênsias de pedra.

Mas êsse itinerário que eu via na transparência de seu ôlho, agora perdido num ponto do espaço, acima de nossas cabeças, era o da aventura nascida na infância, e continuada no obstinado menino que aquêle hercúleo São Cristóvão carregava pelas águas. Êle diz que êsse menino morreu: "Le plus mort des morts est le petit garçon que je fus"... Mas já contava com êsse morto supervivo para o instante supremo, êsse de que Carneiro me deu notícia há pouco pelo telefone: "...et pourtant, l'heure venue, c'est lui qui reprendra sa place à la tête de ma vie, rassemblera mes pauvres années jusqu'à la dernière, et, comme un jeune chef ralliant ses vétérans et la troupe en désordre, entrera le premier dans la Maison du Père".

Bernanos continuava a falar. Ora exaltado, ora enternecido. Sua indignação, aliás, não é outra coisa senão a viril manifestação de sua infantil e inesgotável capacidade de se enternecer. Como poucos, êle sente os contrastes. Sente o claro escuro do mundo. Adivinha a tragédia de seu tempo. E debate-se entre um mundo de traficantes, e um mundo de maravilhas.

Foi então que Fernando Carneiro, aproveitando um silêncio maior, e usando o quase privilégio seu de improvisar situações absurdas, perguntou:

— Bernanos, você gosta dêste meu amigo?

Em condições ordinárias essa pergunta teria uma enorme banalidade ou uma chocante impropriedade. No caso, de absurda tornou-se simples e natural. Em lugar de responder logo com amabilidade, ou de esquivar-se com um subterfúgio, Bernanos levou a sério a pergunta, e, detendo o discurso que ia recomeçar por cima de nossas cabeças, olhou-me demoradamente, e por fim, com um sorriso franco e bom, declarou que gostava.

Nesse momento exato nós três, Bernanos, Carneiro e eu, poderíamos ter calças curtas e blusas à marinheira, porque, no fogo de uma amizade nova, tínhamos os corações limpos dos meninos de oito anos.

TASSO DA SILVEIRA

ENCONTRA-SE doente o poeta Tasso da Silveira, que ùltimamente estava desempenhando grande atividade literária, e mìodos os seletores. Realmente, dentro de pouco tempo deverão sair alguns trabalhos de sua autoria: livros de poesia, ensaio e crítica tanto no Brasil, como no estrangeiro. A TRIBUNA DAS LETRAS que tantas vêzes foi honrada pela colaboração de Tasso, deseja ao poeta pronto restabelecimento.



JUAN MARCHANT NÃO MONTARÁ

APESAR do protesto feito pelo sr. A. J. Peixoto de Castro e da notícia de uma possível modificação da resolução da Comissão de Corridas, que puniu o jóquei Juan Marchant, por três corridas, o bridão chileno não montará.

Cumprirá mesmo a penalidade, e assistirá às próximas reuniões, das arquibancadas.

Os animais da blusa estrelada estão até agora sem montarias, devendo o titular do Stud escolhê-las hoje.

QUIRINA CORRE BEM NA GRAMA

Tendo feito "forfait" na reunião de quinta-feira, para correr na de amanhã, Quirina foi poupada para a pista de grama, onde seu rendimento é maior. Nessa raia, Quirina já entrou bom terceiro para Rainha e Quiroga, que, na turma, sobravam.

VOZES DO TURFE

ESTÁ de viagem marcada para Bagé, onde irá providenciar o embarque da potrada do Haras Bageense, que virá para o Rio, o treinador Gonçalino Feijó. Entre os produtos que virão para a Gávea há seis filhos de Galcon.

O FORTE esquadrão de jóqueis, que acaba de infligir grande derrota aos treinadores, deverá defrontar-se com um quadro de cronistas de turfe, na semana que vem.

Tudo faz crer que os manejadores das rédeas venham a conseguir mais uma vitória.

A DEFESA do treinador Valdemar Costa, responsável pelo cavalo Jonfor, em cuja urina apareceram vestígios de esparteína, foi encaminhada pela C.C. ao sr. Carlos Chagas Filho, para dizer a respeito.

Segundo apuramos, a informação do professor é longa e minuciosa.

TUDO indica que, em sua próxima reunião, a ser realizada segunda-feira, a C.C., já de posse da informação do professor Carlos Chagas, dará solução ao caso de Valdemar Costa.

Parece que o conhecido treinador será suspenso por 3 meses.

VALDEMAR Costa, caso seja punido, será o último treinador que, por ter feito uso de estimulantes, sofrerá a pena de três meses.

Para o futuro, o profissional apanhado nas malhas do Código de Corridas será suspenso por 6 meses, de acôrdo com as modificações impostas, recentemente, ao capítulo do Código que trata dos "doppings".

CONFORME a TRIBUNA DA IMPRENSA antecipou, Hogjam terá a condução de Artur Araújo, que substituiu Rigoni. Este montará Cadi.

O potro do "stud" Vice-Rei está em grande forma e, se nada sentir, poderá pregar um susto no favorito.

P. & A. O.

SAGUIM E CADI EM NOVO CONFRONTO NO CLÁSSICO "RAUL DE CARVALHO"

Quatiassu, "tertius" perigoso — Bomba H, fôrça do Handicap Especial — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

UM BOM programa de oito páreos será disputado, amanhã, na Gávea, tendo como carreira básica o Clássico "Raul de Carvalho", com dotação de Cr$ .... 120.000 e na distância de 1.400 metros.

OS FAVORITOS

Três animais, nessa prova, se sobressaem, sendo os mais prováveis ganhadores: Cadi, Saguim e Quatiassu.

O primeiro firmou-se, nos primeiros cotejos, com o líder da turma, tendo passado recibo aos adversários nos dois clássicos de que participou. No terceiro encontro, entretanto, conheceu a derrota, frente a Saguim, do stud Peixoto de Castro.

A carreira de amanhã terá, assim, o aspecto de uma negra. Ambos estão tinindo, possuindo exercícios excelentes. A distância, a nosso ver, favorece a Cadi, pelas características de animal chegador.

Rigoni, seu pilôto, está satisfeito, tendo barrado Aiglon, em favor do pensionista de Levy Ferreira.

Quatiassu apresenta-se, amanhã, depois de sua ótima corrida de 6 do corrente. Nessa ocasião, o defensor do stud L. de Paula Machado, após fazer algumas estrepolias ganhou firme e em ótimo tempo, batendo a Hogjam, a quem dava três quilos de vantagem.

Quatiassu melhorou muito e deve ser considerado competidor de primeira.

O melhor azar do páreo é Hogjam, potro corredor, que tem deixado impressão lisonjeira.

No Handicap Especial para éguas, Bomba H. merece destaque. Importada como craque autêntica, decepcionou, em sua última apresentação, entrando em medíocre terceiro pôsto para Baltimore e Garufero.

Agora, volta a correr sòmente entre éguas e deve ser a favorita. Uma égua de linda estampa, com ótima campanha no Uruguai.

PROGRAMA

Adiante, apresentamos o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

CADI, SEGURO POR LEVY FERREIRA



O pilotado de Luiz Rigoni volta tinindo

Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL

São convidados todos os sindicalizados em pleno gôzo dos direitos sociais a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, que deverá realizar-se em primeira convocação havendo número legal, às 18 horas do dia 22 de junho de 1954, e em segunda convocação, às 21 horas do mesmo dia 22 de junho de 1954 na sede social, à Av. Churchill, 97-11.º andar, para discutir e votar a seguinte ordem do dia:

a) — aumento de mensalidade;

b) — aumento do Impôsto Sindical;

c) — Previsão Orçamentária para 1955;

d) — Resolução sôbre a "Casa do Médico" "SOLAR LUIZ FELICIO TORRES"

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1954.

as.) J. B. Pulcherio Filho — 1.º Secretário.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — AS 13.45 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 00.000,00

1—1	Advantage, L. Rigoni ..	54	20	Uma das fôrças.
2	Dorme Maria, D. Silva ..	54	50	Nada.
2—3	Quick One, O. Ullôa ...	54	20	Muita chance.
4	Aphrodite, E. Castillo ..	54	30	Difícil.
3—5	Dumba, D. Ferreira	54	40	Bom azar.
6	Esquadra, J. Baffica ...	54	50	Azar sofrível.
4—7	Quennie, L. Domingues .	54	35	Fraquinha.
8	Guam, R. Martins	54	40	Nada.
9	D. do Campo, J. Tinoco	54	50	Pouco deverá fazer.

2.º PAREO — AS 14.10 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00

1—1	Quirina, B. Marinho ...	56	20	Inimiga certa.
2	Beleza, J. Baffica	56	25	Muita chance.
2—3	D. Chica, M. Henriques	56	40	Nada.
4	Aluete, L. Domingues ..	56	50	Não gostamos.
3—5	Bravata, O. Ullôa	56	30	Na areia muita chance.
6	Carambola, E. Castillo ..	56	40	Volta bem.
4—7	Tucumana, F. Delgado .	56	50	Difícil.
8	Forja, J. Graça	56	30	Nada.
9	Bomba, F. Irigoyen	56	30	Vai correr bem.

3.º PAREO — AS 14.35 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00

1—1	Corregio, F. Irigoyen ...	58	20	Tinindo.
2	Lilibety, G. Donatto ...	60	50	Turma forte.
2—3	Nikota, O. Ullôa	54	30	Muita chance.
4	Edimburgo, P. Fernandes	52	40	Não gostamos.
3—5	Monte Vernon, A. Rosa .	60	30	Deu grande tiro. Pode bisar.
6	Pan, P. Tavares	54	40	Só adivinhando.
4—7	Coletro, E. Castillo	54	30	Na areia pode ganhar.
8	Duroc, L. Rigoni	54	20	Em plena forma.

4.º PAREO — AS 15.00 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00

1—1	Quefir, O. Ullôa	54	20	Uma dos prováveis.
"	Quissamã, J. Martins ...	54	20	Bom refôrço.
2—2	Orloff, L. Coelho	54	40	Correu bem na estréia.
3	Degrau, J. Baffica	54	30	Não gostamos.
3—4	Quibori, L. Leighton ...	54	30	Muita chance.
5	Sollo, X. X.	54	40	Estreante. Difícil.
6	Gêmeo, D. Silva	54	50	Nada.
4—7	Q. Borba, E. Castillo ..	54	20	Na areia é rival certo.
8	P. Springs, F. Irigoyen .	54	40	Estréia muito preparado.
9	Flamante, A. Rosa	54	50	Estreante. Nada.

5.º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00 "Handicap" Especial

1—1	Bomba H. L. Rigoni	57	20	Fôrça.
2	Vigorosa, Não corre	54	—	Não correrá.
2—3	La Vision, X. X.	53	35	Perigosa.
4	Querela, D. P. Silva, ...	54	40	Páreo duro.
3—5	La Rouge, J. Tinoco ...	53	50	Volta bem.
6	Pirueta, O. Ullôa	54	30	Na sêca é inimiga
4—7	Reverencia, D. Ferreira .	52	50	Nada.
"	Ofensiva, J. Baffica	50	50	Nada.

6.º PAREO — AS 16.00 — 1.500 METROS — Cr$ 50.000,00 (Betting)

1—1	Tio Chico, D. Silva ...	53	20	Volta bem.
"	Mengo, J. Tinoco	50	20	Ótimo refôrço.
2—2	Marco, L. Leighton	53	20	Ótimo trabalho.
3	Pactolo, E. Castillo	54	20	Gosta do tapete.
3—4	Accordeon, F. Irigoyen .	61	20	Muito pesado.
5	Téo, A. Araújo	52	40	Não gostamos.
4—6	Embulo, A. Ribas	56	40	Na areia é rival certo.
7	Corrupião, J. Baffica ..	50	50	Turma forte.
8	Vigorosa, R. Martins ..	50	40	Na lama pode ganhar.

7.º PAREO — AS 16.30 — 1.400 METROS — Cr$ 120.000,00 (Betting) Clássico "Raul de Carvalho"

1—1	Saguim, X. X.	54	20	Inimigo credenciado.
"	Sol, X. X.	54	20	Bom refôrço.
2	Orozco, F. Irigoyen	54	30	Melhorou. Azar.
2—3	Cadi, L. Rigoni	54	20	Tinindo.
4	Hayo, D. Silva	54	40	Turma forte.
5	Dourando, Não corre ..	54	—	Não correrá.
3—6	Quatiassú, O. Ullôa	54	25	Melhorou muito.
7	Castelhano, Não corre .	54	—	Não correrá.
8	Aiglon, L. Domingues .	54	30	Só para o placê.
9	High Red, R. Urbina ..	54	40	Nada.
4—10	D. Quixote, M. Henr. .	54	30	Difícil.
11	Trêfego, L. Leighton ..	54	40	Há melhores.
12	Hogjam, A. Araújo	54	30	Vai correr bem.
13	Orloff, J. Martins	54	50	Nada.

8.º PAREO — AS 17.00 — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 (Betting)

1—1	Society, B. Marinho ...	56	20	Volta bem.
2	Reuno, A. Ribas	60	30	Nada.
3	Bing, Não corre	60	—	Não correrá.
4	Frondoso, Não corre ...	53	—	Não correrá.
2—5	Rochester, E. Castillo ..	60	20	Perigoso.
6	Tio Felix, J. Graça ...	54	40	Páreo duro.
7	Ossmir, P. Fernandes .	53	30	Nada.
8	Cajerê, J. Baffica	53	60	Não gostamos.
3—9	Gangorra, J. Tinoco ..	50	40	Gosta da grama.
10	Holoturia, A. Reis	56	50	Frouxa.
11	Odilon, A. Neri	53	30	Anda bem.
12	Bingo, J. Ramos	56	40	Difícil.
4—13	Padua, L. Rigoni	54	20	Bem montada.
14	M. Portena, D. Moreira	56	40	Vai bem na grama.
15	Balano, A. Rosa	53	30	Nada.
"	Macaba, B. Cruz	60	30	Chance remota.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

RESULTADOS DO EXTERIOR

VIRGULE — VENCEDORA DOS "1.000 GUINÉUS" FRANCESES

Virgule (1951)	Ménétrier (1944)	Fair Copy (1934)	Composure
			Fairway
		La Mélodie (1939)	Gold Bridge
			La Souricière
	Apostille (1944)	Astrophel (1931)	Astérus
			Dorina
		Polititia (1932)	Comedy King
			Politic Opinion

Criador: Haras D'Quilly (França).

QUASE simultaneamente com os "2.000 Guinéus", os franceses fizeram realizar os "1.000 Guinéus", ou seja, a Poule d'Essai des Pouliches, como alí é denominada essa prova.

Como todos sabem, a carreira se destina ùnicamente às potrancas de três anos, e, entre as vencedoras de anos anteriores, destacamos a notável Coronation, Esmeralda (mãe de Coronation), Banstar (mãe de Tourbillon), Kizil Kourgan, (mãe de Ksar, pai de Tourbillon), e Mary Tudor (mãe de Owen Tudor).

Desta feita, a vitória sorriu a Virgule, 28.ª classificada no "Handicap Optional pour les deux ans" e segunda colocada no Prix Esmeralda, disputado na temporada passada.

Virgule é irmã materna de Bingo, ganhador dos Prix Delatre e Lagrange, o que faz crer num futuro brilhante para a reprodutora Apostille, pois êsses são os seus dois primeiros produtos.

Ménétrier, pai de Virgule, correu 27 vêzes, obtendo 13 triunfos, seis segundos lugares e seis terceiros, entrando descolocado sòmente duas vêzes. Entre suas vitórias, podemos citar as obtidas no Prix de la Forêt, Prix de Chemin de Fer du Nord (duas vêzes), Prix Edmond-Blanc e Prix d'Ispahan.

Ménétrier remonta a Eclipse (a linha masculina mais importante das três existentes à qual pertencem 80% dos puro-sangues, restando 20% para ser distribuídos entre Matchem e Herod), através do ramo Bend Or — Phalaris, que reune, também, a maioria dos descendentes de Eclipse.

JOSÉ COSTA

Para Irigoyen, nada melhor que um Accordeon afinado

Pode ser que estoure CARAMBOLA

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

TUDO indica que, êste ano, teremos um G. P. "Brasil" dos maiores.

Vários têm sido os pedidos de inscrição de animais estrangeiros, já chegados ao Rio. Do Uruguai, vêm notícias de que foram inscritos, na maior prova do nosso calendário turfístico os seguintes animais: Mundo, Balenato (pertencente ao "stud" Verde e Prêto), Venice, Pour Epater e Glorious. Do Chile mandam dizer que a égua Tahia virá disputar o "Brasil".

Negro Tião espera que, até a chegada dêsses animais ao Rio, o Edmundo já tenha mandado consertar o relógio do "paddock", pois, do contrário, ver-se-á obrigado a não ir assistir aos trabalhos, em sinal de protesto.

Como não tenho ido ao prado de manhã, vou dar para vocês uma acumuladinha despretensiosa, apenas para não perder o hábito.

Acumulem Advantage, Accordeon e Cadi, as três maiores barbadas do programa de amanhã.

Barbada do programa CADI



BARBADAS DO ERNESTO

VARIAS têm sido as reclamações de treinadores, a respeito dos estampidos provocados por "cabeças-de-negro" soltadas na Vila Hípica.

Esperamos que a C.C. tome providências, aumentando a fiscalização naquele local, evitando, assim, que algum animal venha a ferir-se ou mesmo inutilizar-se, pelo gesto impensado de uma criança ou pela maldade de algum marmanjo, soltando fogos de estampido onde se aloja a grande maioria dos animais da Gávea.

E, como estamos na época dos festejos juninos, o papai não quer deixar de fazer sua festinha, marcando para vocês algumas bombinhas, que, embora não sendo nenhuma "cabeça-de-negro", podem produzir grandes estrondos.

Joguem umas "poules" em Carambola, Orloff, Orozco e Gangorra — e tratem de tampar os ouvidos.

BATE PAPO

— QUE é que você acha do pedido de perdão feito pelo dr. Peixoto, em favor de Juan Marchant?

— Acho que a Comissão anda acertada não perdoando ao jóquei faltoso. A lei foi feita para todos. Se a C. C. perdoasse ao Marchant, jóquei de uma grande coudelaria, teria, sem dúvida, de perdoar também aos coitadinhos que não têm as costas quentes.

Sopraram ao nosso ouvido CORREGIO

A fria do Marrêta QUERELA

Se a gaita estiver curta, acumulem

NO PLACE
ADVANTAGE
CORREGIO
QUEFIR
QUERELA
ACCORDEON

Se você é azarista, arrisque umas "poules" em

CARAMBOLA E ORLOFF

DISSE-ME-DISSE

— VOCÊ sabe o que foi que o dr. Mário Ribeiro disse ao Odir do Couto, "handicapeur" do Jockey, na última quinta-feira, quando o movimento do "betting" — duplo foi assombroso?

— Não.

— Intimou o Odir a arranjar um meio de acumular um "betting" por mês.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277, s. 907/15 — Tel. 22-6870.

JOAQUIM SANTOS FARENUS — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-2.º andar — Tel. 42-0407 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 203.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 22-5797 e 52-1023.

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

OSWALDO SANTOS FARENUS — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 6.º andar, salas 613-14 — Tels.: 42-7561 e 42-3336.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 334 — Tels.: 42-2062 e 52-3031.

1.º — Julho — 1954
Leiam
RÉDEAS
Turfe daqui, dali, d'acolá
Revista semanal

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1.008 — 3as., 5as. e sábados — Das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 — Res.: 26-6664.

Câncer

DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and., sala 1.413 — Telefone 22-1389.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0009 e 26-3041.

DR. JOSE HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 108/8, s. 1.001 10.º andar — 3as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7970 e 26-2269.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosas — R. Senador Dantas, 20, salas 704-707 das 8 às 12 hs. — Tel. 32-1063 e 42-9085.

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 52-1104; e das 14 às 19 em Copacabana, tel.: 37-3260.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-6065.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 18 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-2.º andar — Diàriamente Tel.: 22-5367.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 37, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2075.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 812/13 — Tels.: 22-6557 — 37-1297 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 12 — Diàriamente, das 14 às 16 horas. Telefone: 22-1079.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1068 — 22-0268.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 18 hs. — Tels.: 22-8034 — 26-0253 — 37-6237.

Urologia

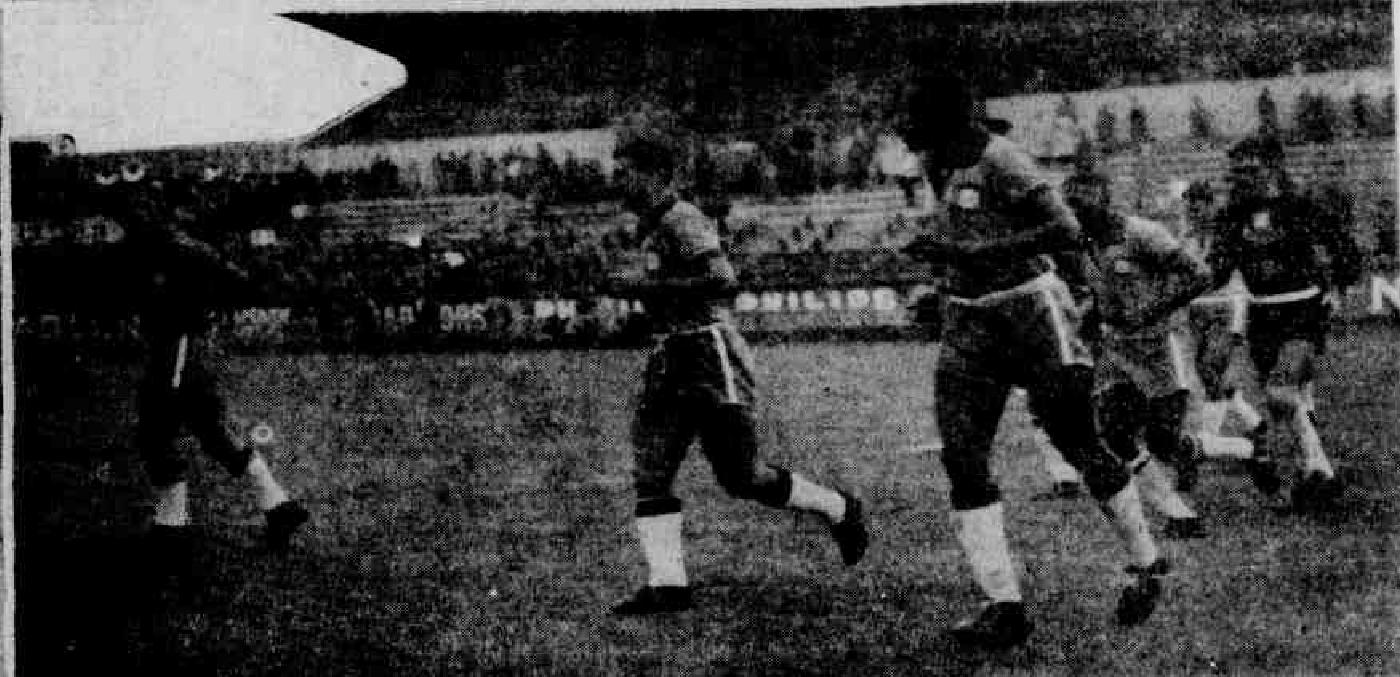
DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-3.º andar — Tel.: 42-0002 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 18 horas.

REPORTAGEM FOTOGRÁFICA DA 1.ª VITÓRIA BRASILEIRA



Com êsses rapazes, o México se fêz representar na V Copa do Mundo. Vieram para aprender, lutaram muito para fugir àquela derrota fragorosa, mas foram infelizes. De qualquer maneira, merecem elogios pela forma como se comportaram em campo





Terminado o jôgo, os craques brasileiros fizeram a volta olímpica pelo Estádio, agradecendo os calorosos aplausos que vinham das arquibancadas, particularmente daquelas onde estavam os seus compatriotas da torcida organizada. Chovia muito, e o estádio já estava quase inteiramente às moscas, pois poucos foram os que depois do primeiro tempo tiveram ânimo e disposição para permanecer até o último minuto

TRIBUNA DA IMPRENSA



Fotos do nosso enviado especial
LUCIO GUIMARÃES

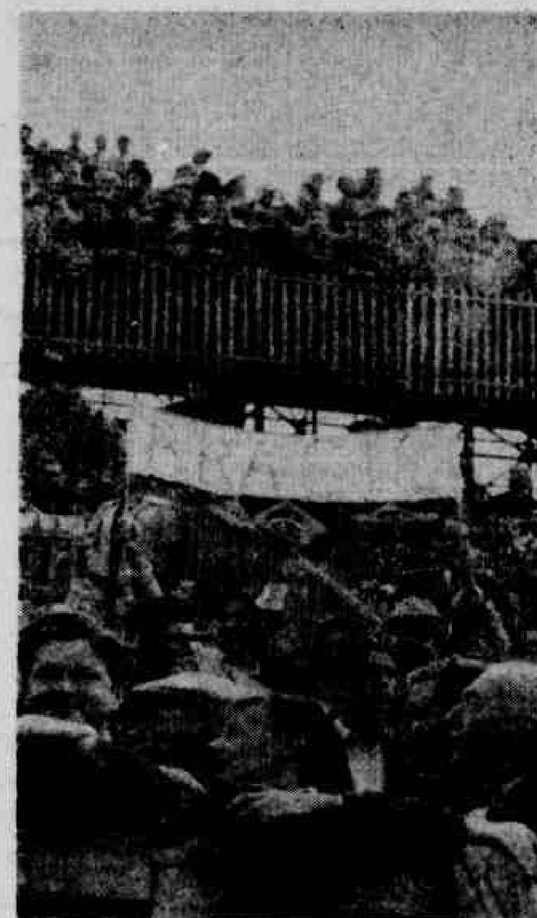
Esta reportagem pôde ser publicada hoje, graças a uma gentileza da "Swissair"



Este foi o fim da história da estréia dos brasileiros na V Copa do Mundo: Brasil, 5 x 0. Quando o grande cronômetro do Estádio de Servette (com a precisão suíça) marcou o encontro dos ponteiros nos últimos 45 minutos do jôgo, o árbitro apitou o encerramento, recolheu a bola, foi cumprimentado por Bauer, e calmamente retirou-se ao seu vestiário. No campo, os brasileiros ficaram agradecendo aos aplausos



Assistidos pelo bom árbitro suíço, Wissiling, Bauer e Naranjo, capitães das equipes mexicana e brasileira, trocam cumprimentos e flâmulas. Aqui também foi observado o protocolo, embora sem aquêles excessos muito frequentes no Maracanã, e que acabam atrasando o início dos jogos. Bauer e Naranjo são os veteranos de seus quadros



A torcida brasileira esteve no Estádio do Servette e ofereceu um autêntico espetáculo de entusiasmo e vibração. Eram poucos, mas o suficiente para fazer muito barulho e serem percebidos pelos craques da seleção. Antes, durante e nos intervalos da partida, cantaram marchas e sambas (quase sempre aquela marchinha da "Cachaça não é água, não"). Depois da vitória, já na rua, carregaram os craques em triunfo



O centro veio da direita, de Julinho. Rasteiro e perigoso. Baltazar e Pinga estiveram para aproveitá-lo. Entretanto, o zagueiro Naranjo antecipou-se e salvou a situação, como pode se observar por esta foto da "United Press"



Os reservas mexicanos e brasileiros assistiram ao jogo, lado a lado. E com muito bom comportamento e cordialidade. Embora ao fim dos noventa minutos estivessem tão cansados quanto os titulares, por falta de lugar onde sentar